

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFESSOR IVO LUIZ HONNEF
MUNICÍPIO DE TIGRINHOS

DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS
ENSINO FUNDAMENTAL

TIGRINHOS - SC

2020



[...] só será possível sonhar com uma sociedade onde caibam todos se também nossos modos de conhecer conduzirem a uma visão de mundo na qual caibam muitos mundos do conhecimento e do comportamento. A educação se confronta com essa apaixonante tarefa de formar seres humano para os quais a criatividade, a ternura e a solidariedade sejam, ao mesmo tempo, desejo e necessidade.
HUGO HASSMANN

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL

Derli Antonio de Oliveira

VICE PREFEITO MUNICIPAL

Milton José Huppes

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Andrenize Cristina Rossa Lunkes

TÉCNICA ADMINISTRATIVA EDUCACIONAL

Marcia Adriani de Oliveira

CONSULTORIA TÉCNICA

Ires Frozza

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Jandira Gonçalves Debastiani

DIRETORA DA UNIDADE ESCOLAR

Marizete Marafon Ganzer

SECRETÁRIA DA ESCOLA

Eliane Miorando

PROFESSORES PARTICIPANTES

Nádia Signor

Marcia Jappe Zappani

Iara Gohlke

Andreia Gomes de Oliveira

Adriana Aparecida Pontel

Francieli Mayer

Agustinho Branco de Lima

Sônia Abatti

Juciane Simonetti

Marcia Guisoni

Luciane W. Soethe

Jacinta Artemizia Gotardo

Dulce Mörschbacher

Cleoni Cassol

Claudia Hirscheiter

Ludian Guisoni

Juliane Miorando

Lilian B.Garcia

Marcia R.P.de Souza

Marceli Hofmaister

Viviana Felix Braga

Mikely Kobs

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Competências Gerais BNCC (2017).....	74
Figura 2 - Currículo de referência em tecnologia e computação.....	77

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Organização dos horários.....	75
---	----

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Áreas do conhecimento e componente curricular.....	72
Tabela 2 - Forma que os componentes curriculares serão trabalhados.....	72
Tabela 3 - Períodos, em números, que os componentes curriculares serão trabalhados.....	73

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	10
2.1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
3 CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO FUNDAMENTAL	16
4 ENSINO FUNDAMENTAL- PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO	18
4.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS	18
4.2 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS	18
4.3 PRINCÍPIOS POLÍTICOS	19
4.4 OBJETIVOS	19
4.5 ORGANIZAÇÃO	19
5 COMPOSIÇÃO DA REDE MUNICIPAL	21
5.1 MATRÍCULA E FAIXA ETÁRIA	21
5.2 JORNADA ESCOLAR.....	22
6 CONCEPÇÕES	23
6.1 O CURRÍCULO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	23
6.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL	24
6.3 CONCEPÇÃO DE IGUALDADE, DIVERSIDADE E EQUIDADE	26
6.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	27
6.5 CONCEPÇÃO DE ESCOLA	30
6.6 CONCEPÇÃO DE ALUNO	31
6.7 CONCEPÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	32
6.8 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.	33
7 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	36
8 A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	40
9 PERCURSO FORMATIVO	44
10 INCLUSÃO: EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALUNOS COM DIFICULDADES	45
11 APOIO PEDAGÓGICO	49
12 RECREIO DIRIGIDO	50
13 FORMAÇÃO CONTINUADA	51

14 ESCOLA E FAMÍLIA	53
15 ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	55
16 DEFINIÇÕES DE PAPÉIS	56
16.1 O PAPEL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....	56
16.2 O PAPEL DA GESTÃO.....	56
16.3 O PAPEL DA SECRETÁRIA DE ESCOLA.....	59
16.4 O PAPEL DO PROFESSOR.....	61
16.5 O PAPEL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS.....	63
16.5.1 Do serviço de supervisão, orientação e coordenação pedagógica.....	63
16.5.2 Merendeira.....	64
16.5.3 Auxiliar de serviços gerais.....	65
17 DA HORA-ATIVIDADE	66
18 DA CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA	67
19 A ENTRADA DE CRIANÇAS DE 6(SEIS) ANOS E ARTICULAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	68
20 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	69
21 DIRETRIZES CURRICULARES	70
21.1 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	70
21.2 GRADE/MATRIZ CURRICULAR DOS COMPONENTES E CARGA HORÁRIA SEMANAL.....	72
21.2 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	75
22 DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ...	76
23 ÁREAS DO CONHECIMENTO COMPETÊNCIAS E COMPONENTES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL	80
23.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	80
23.1.1 Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.....	81
23.1.2 Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental.....	82
23.1.3 Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental.....	82
23.1.4 Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental.....	83
23.2 ÁREA: MATEMÁTICA.....	84
23.2.1 Competências específicas da Matemática para o Ensino Fundamental.....	84
23.3 ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	85
23.3.1 Competências específicas de Ciências Da Natureza para o Ensino Fundamental	85

23.4	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS.....	86
23.4.1	Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental.....	87
23.4.2	Geografia	87
23.5	HISTÓRIA.....	88
23.5.1	Competências específicas de História para o Ensino Fundamental.....	88
23.6	ÁREA: ENSINO RELIGIOSO	89
23.6.1	Competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental	89
24	ORGANIZADORES CURRICULARES POR TURMAS.....	91
24.1	1º ANO.....	91
24.2	2º ANO.....	134
24.3	3º ANO.....	155
24.4	4º ANO.....	180
24.5	5º ANO.....	204
24.6	ORGANIZADORES CURRICULARES DIVERSIFICADOS	233
24.6.1	Arte.....	233
24.6.2	Educação Física.....	244
24.6.3	Informática Educativa	257
24.6.4	Inglês	263
24.6.5	Interpretação e Produção de texto	275
24.6.6	Jogos Matemáticos.....	279
25	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DA DIRETRIZ.....	303
	REFERÊNCIAS.....	304

APRESENTAÇÃO

A Educação Básica de Qualidade é um direito assegurado na **Constituição Federal** de 1988 em seu artigo 205 declara que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

As Diretrizes Curriculares Municipais para o Ensino Fundamental na rede municipal de ensino no Município de Tigrinhos vem ao encontro de muitas mudanças que envolveram o cenário educacional, sendo a Resolução Nº 7, DE 14 de dezembro de 2010 que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica(2013), A Base Nacional Comum Curricular(2017), Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense(2019).

A Elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais do Ensino Fundamental aconteceu de maneira coletiva, com participação de todos que se organizaram nos aspectos políticos e pedagógicos:

- Político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir, a partir de discussões, leituras, análise e muita reflexão.
- Pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem, buscando ajustar os pressupostos, as finalidades educativas, as diretrizes gerais da proposta pedagógica da instituição, bem como as prioridades e metas a serem alcançadas.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), a formação escolar é o alicerce indispensável e condição primeira para o exercício pleno da cidadania e o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos. A educação deve proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças.

Sendo assim as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental buscam a construção de uma educação de qualidade.

1 INTRODUÇÃO

Com a implantação do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019), cada município Catarinense, ou rede de ensino teve a liberdade para optar pela adesão ou não a currículo Base, onde o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) informou a todos os dirigentes de todas as instituições ou redes de ensino à necessidade da observância do Artigo 4º da Resolução CEE/SC nº 070, de 17 de junho de 2019, que “Institui e orienta a implantação do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e normatiza a adequação à Base Nacional Comum Curricular dos currículos e propostas pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no âmbito do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina”, que assim determina: Art. 4º As instituições ou redes de ensino do Sistema Estadual de Educação poderão optar por aderir ao Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Parágrafo único. As instituições ou redes de ensino que optarem por não aderir ao Currículo Base do Território Catarinense deverão produzir seu próprio referencial curricular, devendo, neste caso, cumprir o estabelecido na Base Nacional Comum Curricular, conforme determina a Resolução CNE/CP nº 2/2017.

No município de Tigrinhos a adesão foi firmada pela assinatura do termo de adesão e aprovação pelo Conselho Municipal de Educação, e iniciou a conclusão das Diretrizes Municipais do Ensino Fundamental, estruturando os currículos e propostas pedagógicas do Ensino Fundamental da rede Municipal.

2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Os limites territoriais contidos na Resolução n. 15, aprovada pela Câmara de Maravilha em 14/12/1961, e, depois encaminhada à Assembleia Legislativa, foram transcritos no art. 2º da Lei 977 de 09/06/1964, que oficializou a criação do Distrito de Tigrinhos.

Foi assim denominada a localidade, desde o início, por terem sido encontrados e caçados dois filhotes de tigre, num riacho próximo à sede desse distrito, que dista 11 quilômetros da cidade de Maravilha. A colonização iniciou em 1.945, sendo pioneiro Paulo Noll; seguido depois pelas famílias Schneider e Kohl.

O 1º comerciante foi Alberto Kohl. Tanto a 1ª serraria quanto o 1º moinho dessa localidade foram instalados por Guilherme Reckers que depois transferiu residência para a cidade de Maravilha, sendo muito conhecido por sua dedicação à cura através de chás, a medicina alternativa. Era nonagenário e conhecido como Nono Reckers. Faleceu em 25/05/2003.

O Posto de Saúde de Tigrinhos foi instalado em 1.980 e a senhora Lierne Bernhard assou a atender, apesar dos poucos recursos e equipamentos, dentro do sistema de municipalização da saúde de então. O serviço telefônico ali chegou em 1.969, com um fio levando uma extensão da central da cidade, sendo que o aparelho, de cor preta, era abastecido a pilha. Algumas residências tiveram ramais, como a do Cide Canan, Arlindo Brentano e Nicola Detofol. Depois a Telesc instalou o sistema DDD.

Em 1966 foi instalado o Cartório de Registro Civil e Tabelionato – depois designado Serventia de Paz tendo por tabelião (Escrivão de Paz) Olivio Baczinski, empossado, após concurso, realizado no dia 24/05/1965. O 1º registro de nascimento foi o de Adelir José Fenstzke, feito no Livro A-1, fls. 01, com o número 01, em data de 22/03/1966; o 1º casamento ali registrado, foi em 30/04/1966, sendo nubentes Romeu Gehelen e Carmelinda Badia, cujo termo foi lançado à folha 01 do Livro B-1, na presença do juiz de paz de Maravilha, Francisco Zanin; e o óbito, registrado no Livro C-1, fls. 01 foi no dia 17/04/1966, de Dorvalina Dias, tendo falecido neste mesmo dia, com atestado de óbito firmado pelo medico Orlando Zawadski.

O 1º juiz de paz de Tigrinhos foi Egon Wehrmann, tendo tomado posse no dia 1º/09/1966. O 1º intendente da subprefeitura instalada em 1965, foi Adolfo Wehrmann.

O loteamento do perímetro urbano do distrito foi aprovado 14/02/1962.

No campo religioso, a Igreja Evangélica Congregacional do Brasil iniciou a formação de sua comunidade em 1954, com 9 membros. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana está

ali com uma comunidade, fundada em 1958, tendo o templo, de alvenaria, localizado próximo à Escola de Tigrinhos. A Igreja Católica ali formou comunidade, com 19 famílias, em 1959. A capela está localizada na entrada da sede do então distrito, próxima à escola. Um forte vendaval a destroçou, na noite de 06/01/1980, atingindo também o pavilhão, a escola e residências. Foram reconstruídos logo em seguida. Embora sejam diversos os grupos de cunho religioso organizados, existe diálogo e harmonia entre eles.

Um dos destaques promocionais merecidos por este distrito foi alcançado através do esporte. A Sociedade Esportiva Fluminense, fundada em 24/12/1960, faz parte da Liga Maravilhense de Desportos, estando registrada também na Federação Catarinense, desde 1981. Tem um passado de glórias! Foi no dia 28/05/1961 que realizou o 1º torneio e seu campo de futebol, com a participação de 8 equipes. Possui bom estádio, recentemente refeito pela prefeitura municipal, considerando que este imóvel passou a fazer parte do patrimônio municipal, desde 19/03/2002, em decorrência da Lei n. 289/2002.

Além da sociedade esportiva, em Tigrinhos, surgiram outras sociedades: o Clube de Mães Unidas Venceremos, em 08/19/1975; e o Lar dos Idosos Sagrado Coração de Jesus, em 20/02/1991.

No sistema político, o 1º representante que o distrito elegeu para Câmara de Vereadores de Maravilha, foi Olívio Baczinski (Arena), para 5ª legislatura (1973-1977). O Baczinski candidatou-se também, em duas oportunidades ao cargo de prefeito de Maravilha: 1976 (Arena) e 1982 (PDS), não logrando êxito. O filho, Cláudio Baczinski, foi eleito para a 8ª legislatura (1989-1993), pelo PDS. Nas eleições de 1972, Miguel Nemirski ficou 1º suplente do MDB na Câmara e assumiu efetivamente em 1974, com a morte trágica do titular, Dionísio João Rossi, ocorrida em 03/08/1974; na 6ª legislatura (1977-1983), assumiu como titular, pelo MDB; foi, depois, eleito vice-prefeito (1985-1988), na chapa do PMDB; chegando ao cargo que sonhava: prefeito de Maravilha (1989-1992), inscrito em outro partido, o PDT. Romildo Ferreira Coelho (PMDB) iniciou como suplente de vereador, mas assumiu efetivamente a 7ª legislatura (1983-1989), ocupando a vaga deixada pelo titular, Darwin João Krauspenhar, que transferiu residência para Florianópolis.

A história deste distrito, fazendo parte do Município de Maravilha termina aqui. Em 30/05/1995, foi reconhecido como Município, passando a escolher o seu prefeito e eger seus vereadores, tendo leis, orçamento e administração próprios, a partir de 1º de janeiro de 1997.

No Brasil, com as novas leis que dizem respeito às emancipações introduzidas pela Carta Magna de 1988, houve uma onda de movimentos emancipacionistas. Por ser distrito – instalado há mais de 30 anos – Tigrinhos também foi considerado apto para isso, sendo

constituída uma comissão com o objetivo de reivindicar a emancipação. Expostas as razões, a comunidade uniu-se, embora houvesse, antes, diversidade de interesses em jogo. A comissão pró-emancipação de Tigrinhos escolheu como presidente o professor Fernando Martin. Compunham a diretoria, ainda, Cláudio Baczinski (secretario), Osni Diesel (2º secretario) e Jair Lowis (tesoureiro). O conselho fiscal era formado por Abílio Weber, Nelci Kluge, Lauri Beckert e Edemilson Manfrin. Preparado pelo Poder Judiciário (TER), o plebiscito foi realizado no dia 19/03/1995, apresentando o seguinte resultado: eleitores da área de abrangência: 1.491; quórum 1.006. Desses, 927 votaram sim, 75 votaram não e 4 votos em branco. Depois de aprovada pela Assembleia Legislativa, o governador Paulo Afonso sancionou a Lei que cria o Município de Tigrinhos, no dia 29/09/1995.

A instalação oficial deu-se no 1º dia do ano de 1997, juntamente com a posse do 1º prefeito e dos vereadores que compunham a 1ª Legislatura, escolhidos democraticamente, através do voto direto e secreto, no dia 03/10/1996

Numa área territorial de 57,2 quilômetros quadrados, estão organizadas, no Município de Tigrinhos, 9 comunidades interioranas, tendo o nome de linha: Boa Esperança, Cabeceira do Tigrinhos, Coroa da Serra, Fátima, Lajeado do Tigre, Lajeado Trindade, Nova, São João e Secchi. A economia é essencialmente agrícola, baseada na produção de milho, soja, feijão, fumo, além da bovinocultura de leite e suinocultura, avicultura e, em menor escala, piscicultura.

2.1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola de Tigrinhos foi criada em 1955, com denominação de “Escola Isolada Municipal”, pertencente à subintendência distrital, que dependia do Município de Palmitos – SC, sendo a primeira professora que trabalhou na escola dona Cizira Drago.

A partir de 31 de março de 1961 passou a pertencer ao Estado, com denominação de Escola Isolada Lauro Müller.

O Estado construiu o primeiro prédio ainda de madeira em 1967, em seguida fez outras construções em 1969, 1973, 1983 respectivamente.

Antes de passar para Escola Básica funcionava de primeira à quarta série.

Transformada em Escola Básica pelo parecer de criação 334/75

Para primeira diretora da Escola Básica Tigrinhos foi nomeada a professora Leda Gialdi, e a professora Íris Fátima Viviam-Secretária, ambas atuaram até 1979.

A partir de 1995 passou a ser escola nucleada, centralizando os alunos da rede municipal de cinco escolas isoladas, as quais foram desativadas pelo processo de nucleação,

abrigo duas professoras da rede municipal.

Pela Lei Municipal Nº 125/1998 de 30 de abril de 1998, a escola foi municipalizada, passando por um período de transição para adaptação de alguns professores que pertenciam a rede estadual e foram cedidos ao município.

No ano de 2006, em homenagem ao antigo Professor e Diretor, Ivo Luiz Honnef, pela Lei Municipal nº 409/2006, 01 de novembro de 2006, a escola passou à denominação de Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef, desmembrando a Educação Infantil que passou a funcionar em prédio próprio.

Através do Projeto de Gestão Compartilhada, a partir de 2011, os estudantes de 6º ano ao 8º ano foram transferidos para a rede estadual, EEB. Osvaldo Ferreira de Mello e em contrapartida acolhidos os estudantes de 1º ano ao 5º ano, incluindo três turmas com professores da rede estadual. Essa estratégia pretende efetivar o processo de municipalização nos anos iniciais do Ensino fundamental, de forma sutil, sem causar maiores impactos, mantendo as turmas da rede estadual até a aposentadoria dos professores titulares. Essa medida foi tomada para evitar a criação de classes multisseriadas devido ao baixo número de alunos por turma.

No que tange o contexto referencial a escola, na sociedade atual, ainda permanece muito distante do que poderíamos considerar ideal. Inúmeros problemas estão no cotidiano escolar, impedindo que se efetive o seu verdadeiro papel social, como propulsora do conhecimento e guardiã da cultura.

A escola é, sem dúvida, o reflexo da sociedade e ao mesmo tempo, a sociedade configura-se como sendo o resultado ou o produto da ação da escola. Neste sentido podemos afirmar que a escola influencia na construção dinâmica da sociedade e se constrói a partir das influências desta.

No entanto, não se pode afirmar que somente à escola cabe a responsabilidade pelas tão almejadas transformações sociais, pois sabemos que são muito complexas as tramas que tecem o perfil de uma sociedade. Precisamos levar em consideração os aspectos políticos, econômicos, históricos e culturais sobre os quais se move uma sociedade, pois eles não só influenciam a vida do ser humano, como podem ser determinantes para o seu sucesso ou insucesso.

Porém, é neste contexto que a instituição escola encontra-se inserida, não podendo eximir-se de sua função de formadora de opiniões e, portanto, corresponsável pelas transformações sociais.

Aos profissionais da educação torna-se imprescindível estar em permanente busca de

atualização, tendo em vista os impactantes avanços tecnológicos que se movem a uma velocidade fugaz, obrigando-nos a acompanhar e compreender que o processo educativo tem seus resultados perceptíveis a médio e longo prazo, e não se pode permanecer acomodados, nem asfixiar-se com a angústia, mas buscar o equilíbrio com lucidez e responsabilidade.

O humano como ser de relações que dinamiza o mundo, almeja uma sociedade participativa, politicamente democrática e socialmente justa, com reflexão sobre os problemas sociais dentro de uma dimensão técnica, ética e política, onde a escola possa assegurar o acesso e permanência com oportunidades de sucesso a todo cidadão: educação, saúde, segurança e bem estar de forma equânime, com a devida atenção ao desenvolvendo competências e qualidades necessárias para atuar com iniciativa e autonomia na sociedade.

A educação é um instrumento fundamental para auxiliar na construção de uma sociedade equilibrada. Nestes termos, consideramos que o currículo deva ser flexível para atender os interesses e necessidades, individuais e coletivas.

Em ação conjunta com as famílias, a escola propõe-se a preparar os estudantes para conviver com responsabilidade em uma sociedade livre, justa e participativa, contribuindo para que esta sociedade tenha maior equidade, liberdade e solidariedade, por suas ações e atitudes, desenvolvendo um trabalho efetivo, a escola proporcionará ao educando tornar-se um ser pensante, capaz de resolver seus próprios problemas, capacitando-o para participar de discussões, tomar decisões, levantar alternativas e assumir compromissos e lideranças.

A ação educativa deverá assumir caráter participativo e de comprometimento, congregando todas as entidades que pertencem a comunidade para uma ação coletiva em todos os aspectos.

A instituição escolar se propõe estar permanentemente comprometida coma educação, ou seja, a construção e reconstrução do conhecimento e da cultura.

Aos professores cumpre assumir a postura de mediadores na socialização do saber e internalização do conhecimento como planejadores, orientadores e condutores do processo de ensino aprendizagem no contexto escolar.

A escola como espaço do conhecimento, será construtora de novas perspectivas de vida, com a participação coletiva efetiva de todos os segmentos nas decisões relevantes, estabelecendo ações conjuntas para efetivar seu papel social.

Para atingir essas metas estabelecidas, a escola necessita operacionalizar alguns procedimentos como garantir o domínio da língua nacional, instrumento fundamental para interagir no conhecimento dos processos de produção tecnológicos e científicos, com análise e reflexão da realidade, educando com seriedade e responsabilidade.

Com base no que foi evidenciado, para que os objetivos sejam alcançados, propõe-se uma escola organizada, fundamentada no interesse coletivo, com medidas práticas e imediatas a fim de alterar o atual quadro referencial e ingressar em novas perspectivas de vida voltada para a felicidade do ser humano.

3 CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

As diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2015), detalham a trajetória do Ensino Fundamental no Brasil, onde foi com a Constituição de 1934 a primeira a determinar a obrigatoriedade do ensino primário ou fundamental, com a duração de 4 (quatro) anos. A Carta Constitucional promulgada em 1967 amplia para 8 (oito) anos essa obrigatoriedade e, em decorrência, a Lei nº 5.692/71 modifica a estrutura do ensino, unificando o curso primário e o ginásio em um único curso, o chamado 1º grau, com duração de 8 (oito) anos.

Anos antes da promulgação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), algumas redes escolares passaram a adotar medidas de expansão do Ensino Fundamental para 9 (nove) anos, mediante a incorporação das crianças de 6 (seis) anos de idade, por vezes procedentes das numerosas classes de alfabetização que existiam em vários Estados e Municípios.

Na sua redação original, a LDB se mostra bastante flexível quanto à duração do Ensino Fundamental, estabelecendo como mínima a sua duração de 8 (oito) anos e sinalizando, assim, para a ampliação dessa etapa da Educação Básica.

O Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001) estabelece como Meta 1 a universalização do Ensino Fundamental no prazo de 5 (cinco) anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, e a sua ampliação para 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, à medida que for sendo universalizado o atendimento de 7 (sete) a 14 (quatorze) anos. A Meta 2, definida com base no diagnóstico de que 87% das crianças de 6 (seis) anos já estavam matriculadas em Pré-Escolas, classes de alfabetização ou mesmo no Ensino Fundamental, determina a sua ampliação para 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, à medida que for sendo universalizado o atendimento de 7 (sete) a 14 (quatorze) anos.

Em 2005, a Lei nº 11.114 altera a LDB, tornando obrigatória a matrícula das crianças de 6 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental, entretanto, dá margem para que se antecipe a escolaridade de 8 (oito) anos para esses alunos, o que reduziria a idade de conclusão do Ensino Fundamental em 1 (um) ano.

Finalmente, a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, altera a redação da LDB, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade, e concedendo aos sistemas de ensino o prazo

até 2009 para que procedam às devidas adequações de modo que a partir de 2010 esse Ensino Fundamental de 9 (nove) anos seja assegurado a todos.

O acesso ao Ensino Fundamental aos 6 (seis) anos permite que todas as crianças brasileiras possam usufruir do direito à educação, beneficiando-se de um ambiente educativo mais voltado à alfabetização e ao letramento, à aquisição de conhecimentos de outras áreas e ao desenvolvimento de diversas formas de expressão, ambiente a que já estavam expostas as crianças dos segmentos de rendas média e alta e que pode aumentar a probabilidade de seu sucesso no processo de escolarização.

O Conselho Nacional de Educação (CNE), cumprindo as suas funções normativas, tem elaborado Diretrizes e orientações que devem ser observadas pelos sistemas de ensino para a reorganização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Os sistemas de ensino e as escolas não poderão apenas adaptar seu currículo à nova realidade, pois não se trata de incorporar, no primeiro ano de escolaridade, o currículo da Pré-Escola, nem de trabalhar com as crianças de 6 (seis) anos os conteúdos que eram desenvolvidos com as crianças de 7 (sete) anos. Trata-se, portanto, de criar um novo currículo e de um novo projeto político-pedagógico para o Ensino Fundamental que abranja os 9 anos de escolarização, incluindo as crianças de 6 anos.

4 ENSINO FUNDAMENTAL- PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO

O Ensino Fundamental, ao ter sua duração ampliada para nove anos, traz para a escola um grupo de crianças que, ao chegarem, entram em contato com uma cultura da qual devem se apropriar. É importante ressaltar, que apesar de muitas dessas crianças já terem frequentado o ambiente escolar, a entrada para o Ensino Fundamental impõe novos desafios, sobretudo pedagógicos, para a área educacional.

Os princípios que norteiam a prática educativa são baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, ano 2013 e no Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, ano 2019, sendo que os objetivos que a Educação Básica busca alcançar é propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores, segundo o artigo 22 da Lei nº 9.394/96 (LDB), bem como os objetivos específicos dessa etapa da escolarização (artigo 32 da LDB), devem convergir para os princípios mais amplos que norteiam a Nação brasileira. Assim sendo, eles devem estar em conformidade com o que define a Constituição Federal, no seu artigo 3º, a saber: a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento nacional; que busque “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”; e que promova “o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

4.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS

Os Princípios Éticos são de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

4.2 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

Os Princípios Estéticos são de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de

identidades plurais e solidárias.

4.3 PRINCÍPIOS POLÍTICOS

Os princípios Políticos são de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

4.4 OBJETIVOS

Com objetivo maior de oportunizar aos estudantes experiências que lhes permitam construir conhecimentos e desenvolver as competências necessárias para uma boa convivência, preparando-os para o exercício consciente de cidadania democrática, alicerçado em princípios e valores que possibilite compreender e atuar com autonomia na vida social e comunitária de forma integrada, construtiva e solidária.

Mas torna-se necessário que os objetivos estejam em conformidade com a Lei e vinculados à visão de homem e de sociedade que se quer construir.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (1996) a escola se fundamenta nos seguintes objetivos:

Artigo 32:

- 1- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- 2- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- 3- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- 4- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca que se assenta a vida social.

4.5 ORGANIZAÇÃO

A Organização do processo educativo vem de acordo com as Diretrizes Curriculares

Nacionais onde destaca no Art. 24. Que formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, mediante:

I – Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – Foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos;

III – Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V – Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

5 COMPOSIÇÃO DA REDE MUNICIPAL

5.1 MATRÍCULA E FAIXA ETÁRIA

A matrícula estabelece o vínculo do aluno com a escola.

O processo da matrícula obedece às normas expedidas pela Secretaria Municipal de Educação.

A matrícula na escola será efetivada mediante o preenchimento de formulário específico e compreende:

- *A admissão de novos alunos;
- *Rematrícula de alunos já pertencentes à escola;
- *Admissão de alunos por transferência;
- *Admissão de alunos através de aproveitamento de estudos;

A efetivação da matrícula só ocorre após a apresentação dos documentos exigidos pela Escola:

- a) Certidão de Nascimento ou Carteira de Identidade;
- b) Histórico Escolar quando se tratar de transferência;
- c) Atestado de frequência se a matrícula ocorrer no período em curso;
- d) Número do cadastro no SGE (Sistema de Gerenciamento Escolar), para alunos oriundos do estado de Santa Catarina, ou Número do cadastro no sistema INTELLI BR.
- e) Carteira de Vacinação ou declaração de pais/responsáveis que a criança está em dia com a vacinação.

A matrícula acontecerá anualmente em época a ser determinada em Edital pela Secretaria Municipal de Educação.

O responsável pelo aluno deverá apresentar os documentos exigidos no prazo máximo de trinta dias, a contar da solicitação da vaga.

Será considerada nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para a escola, a matrícula que se fizer com documentos falsos ou adulterados, tornando seu responsável passível das penas previstas em lei.

O ingresso para alunos no 1º ano do Ensino Fundamental dar-se-á obrigatoriamente a partir dos seis anos de idade até 31 de março do ano letivo conforme lei municipal n.º 413/2006 de 8 de novembro de 2006, com avaliação prévia das condições de desenvolvimento biopsicossocial da criança, realizada pela equipe pedagógica da escola e com o consentimento

da família.

O cancelamento da matrícula dar-se-á mediante o pedido de transferência com apresentação de Atestado de Vaga em outro estabelecimento de ensino ou por ocasião de conclusão do 5º ano.

5.2 JORNADA ESCOLAR

A jornada no Centro de Educação Professor Ivo Luiz Honnef no ano de 2020, acontece em período parcial, com turmas organizadas por séries/ano em conformidade com as conveniências didático-pedagógicas:

- 1º ano e 2º ano vespertino;
- 3º ano, 4ºano e 5º ano matutino.

6 CONCEPÇÕES

6.1 O CURRÍCULO NO ENSINO FUNDAMENTAL

O conceito de currículo tem se modificado ao longo do tempo. O sentido mais usual relaciona-se ao conteúdo, à matriz curricular, organização dos conteúdos distribuídos pelas disciplinas e sua carga horária. Outra definição aponta para planejamento, para planos de aula: um ato técnico, onde se procura escrever com exatidão os objetivos, usando os verbos adequados para que qualquer pessoa identifique as metas propostas.

Todas essas definições estão presentes nas nossas práticas. Pensando uma boa definição de currículo, este é um conjunto de experiências, organizadas pela escola e pelas quais a escola se responsabiliza e disponibiliza aos alunos, com o objetivo que os alunos aprendam algo.

As escolhas devem ser feitas coletivamente; nenhum professor pode abdicar do direito e do dever de discutir o currículo com o qual vai trabalhar. Construir um currículo não é um trabalho técnico, que uma pessoa faz para outros seguirem. O planejamento, a implementação e a avaliação de um currículo devem ser uma tarefa de cada um e a preocupação constante deve ser a insatisfação como existente e a busca do novo. Por isso, coletivamente devemos ter condições de decidir o que se considera significativo para que os alunos aprendam, como fazer para que ele compreenda o mundo em que vive e tente muda-lo.

Diante de toda concepção de currículo deve estar ressaltada a Cultura Afro, sendo que a valorização e aceitação desta cultura objetiva a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Convém considerar que a apropriação do conhecimento é um direito social previsto pela Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes, Bases da Educação Nacional/LDBEN 9394/1996, A Base Nacional Comum Curricular (2017) e Estatuto da Criança e Adolescente (1990), portanto é responsabilidade do Estado propiciar condições para que estes direitos seja garantido com qualidade. A correção de fluxo, ou aceleração de estudos para estudantes com distorção idade/série, é garantida no Artigo 24, inciso, V alínea b da LDB 9394/1996.

Diante disso a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) documento de caráter normativo define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade

com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). O Currículo do Território Catarinense foi resultado de um processo colaborativo, para nortear o trabalho pedagógico por meio da identificação dos objetos de conhecimento e habilidades, resultando em um rol de conteúdos capazes de estabelecer e desenvolver as competências necessárias aos educandos, onde a produção da Base Curricular do Território Catarinense visou a educação integral do sujeito, explicita para os professores o desenvolvimento das competências e das habilidades propostas no documento da Base Nacional Comum Curricular (2017) e da Proposta Curricular de Santa Catarina (2014).

A resolução nº 07, de 14 de novembro de 2010, destaca no artigo 9º que:

O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. § 1º O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos. § 2º As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar: aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola. § 3º Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

Podemos dizer que o currículo é formado pelas experiências escolares que se estendem em torno do conhecimento, construídas pelas relações sociais, articuladas pelas vivências e saberes das crianças com os conhecimentos por elas já desenvolvidos ao longo do tempo, que ajuda a construir as identidades de cada uma.

6.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões, intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos. Nesse contexto, a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida

uma formação integral. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

A Educação Integral reconhece as crianças e os jovens como sujeitos de direito, atores sociais com expressão e linguagens singulares. São criadores e produtores de culturas próprias construídas na interação com seus próprios pares e no intercâmbio entre idades e gerações. Propostas de Educação Integral oportunizam tempo e espaço para a livre criação de suas culturas e valorizam e reconhecem saberes, fazeres e sentimentos expressados por meio do universo simbólico e artístico.

A educação integral na sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular o conceito de Educação Integral se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

A formação integral e o exercício da cidadania também se dão na medida em que as crianças participam dos processos de observação, pesquisa e de aprendizagem, convivem coletivamente, tomam decisões, são responsáveis por tarefas e contribuem na organização dos espaços e dos tempos. Ou seja, são percebidas e tratadas como sujeitos protagonistas. Nesse processo, elas desenvolvem capacidades, habilidades e competências a partir de suas

reais necessidades e de seu posicionamento crítico e reflexivo no meio social e físico. (EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS INFÂNCIAS, 2017, p.16.)

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado, para que de maneira integral desenvolva os aspectos intelectuais, físicos, afetivos, sociais, éticos e morais bem como os simbólicos.

Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto considerando-os como sujeitos de aprendizagem e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

A escola é o espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

6.3 CONCEPÇÃO DE IGUALDADE, DIVERSIDADE E EQUIDADE

Conforme a BNCC explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressar, portanto, a IGUALDADE educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, **sem o que o direito de aprender não se concretiza**, para que o direito de aprender se concretize.

O Brasil, ao longo de sua história, naturalizou desigualdades e DIVERSIDADES educacionais em relação ao acesso à escola, à permanência dos estudantes e ao seu aprendizado.

A diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças. Uma construção que ultrapassa as características biológicas observáveis a olho nu. Neste sentido, as diferenças são também construídas pelos sujeitos sociais ao longo do processo de histórico e cultural, nos processos de adaptação dos seres humanos ao meio social e no contexto das relações de poder. Desta forma, mesmo os aspectos tipicamente observáveis, que aprendemos a ver como diferentes desde o nosso nascimento, só passaram a ser percebidos dessa maneira porque nós, seres humanos e sujeitos sociais, no contexto da cultura, assim os nomeamos e

identificamos. (GOMES, 2007, p. 17).

São amplamente conhecidas as enormes desigualdades entre os grupos de estudantes definidos por raça, sexo e condições socioeconômicas de suas famílias. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas das Secretarias de Educação, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades, afinal a educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem por objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto de conhecimentos, segundo diferentes abordagens exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contexto socioculturais, e da cidade ou do campo. Para isso, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na EQUIDADE, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes e nós quanto instituição de ensino, temos a responsabilidade de criar condições para que as crianças e adolescentes, com sua diversidade tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria do percurso escolar.

Equidade Todas as crianças têm direito a aprender, a ter a sua identidade reconhecida e valorizada e a acessar oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes. É fundamental que redes e escolas se organizem como um espaço de constituição de relações que possam reduzir as profundas desigualdades sociais que caracterizam a sociedade contemporânea, assumindo as identidades das crianças como ponto de partida para o diálogo com a diversidade e com a construção de comunidades e sociedades justas, democráticas e solidárias. (EDUCAÇÃO INTEGRAL NA INFANCIA, 2017, p.15.)

Para que a equidade aconteça precisamos entender que buscar garantir a oferta de oportunidades iguais a todos, a fim de fazer a sociedade mais justa e olharmos para os diferentes jeitos e possibilidades de aprender, para todos os alunos que temos, pois são provenientes de diferentes realidades sociais, o respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários é o princípio de toda a ação educativa e a equidade irá acontecer quando garantimos que eles também poderão aprender e ter as chances que a educação traz.

6.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem é hoje compreendida pelos educadores como elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem, sendo uma ação que ocorre durante todo o processo e não apenas em momentos específicos, não sendo somente responsabilidade do

professor, mas do aluno, dos pais e da comunidade escolar. Tão importante quanto “o que” e “como avaliar” são as decisões pedagógicas decorrentes dos resultados da avaliação, pois elas orientam a reorganização da prática educativa do professor no seu dia a dia.

É importante ressaltar que a avaliação sistemática, cuidadosa e objetiva é componente essencial do ensino e da aprendizagem. Nesse processo de avaliação, o professor deve conhecer seus alunos, seus avanços e dificuldades e também que o próprio aluno deve aprender a se avaliar, descobrindo o que é preciso mudar para garantir maior desempenho.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica(2013), processos avaliativos, parte integrante do currículo, há que partir do que determina a LDB em seus artigos 12, 13 e 24, cujos comandos genéricos prescrevem o zelo pela aprendizagem dos alunos, a necessidade de prover os meios e as estratégias para a recuperação daqueles com menor rendimento e consideram a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.

A avaliação formativa, que ocorre durante todo o processo educacional, busca diagnosticar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino. A intervenção imediata no sentido de sanar dificuldades que alguns estudantes evidenciem é uma garantia para o seu progresso nos estudos. Quanto mais se atrasa essa intervenção, mais complexo se torna o problema de aprendizagem e, conseqüentemente, mais difícil se torna saná-lo.

A avaliação contínua pode assumir várias formas, tais como a observação e o registro das atividades dos alunos, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, trabalhos individuais, organizados ou não em portfólios, trabalhos coletivos, exercícios em classe e provas, dentre outros. Essa avaliação constitui um instrumento indispensável do professor na busca do sucesso escolar de seus alunos e pode indicar, ainda, a necessidade de atendimento complementar para enfrentar dificuldades específicas, a ser oferecido no mesmo período de aula ou no contraturno, o que requer flexibilidade dos tempos e espaços para aprender na escola e também flexibilidade na atribuição de funções entre o corpo docente.

A avaliação é um processo paralelo ao processo ensino aprendizagem e deve ser permanente. A avaliação deve ser vinculada à concepção de mundo, de sociedade e de ensino que queremos, permeando toda a prática pedagógica e as decisões metodológicas. Desta

forma, a avaliação passa a ser um caminho a percorrer em busca de uma escola ideal.

Segundo o Currículo Base do Território Catarinense da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o sistema de avaliação ensino-aprendizagem, na relação alunos/docente; na relação disciplina/docente deve levar em consideração a concepção de ensino- aprendizagem e produção do conhecimento, por meio da relação dialógica entre professor, educando, família, comunidade, ou seja, o contexto sociocultural.

Uma avaliação que rompa com o modelo classificatório e de cunho finalista, mas que seja realizada no processo, em que o professor também se permita autoavaliar-se. Também a BNCC(2017) traz que as práticas de ensino precisam ser comprometidas com a aprendizagem ativa dos estudantes, de modo geral, precisam conjugar três princípios básicos: os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes; o conteúdo a ser ensinado e sua natureza; a variação de estratégias e o levantamento de múltiplas hipóteses didáticas.

O ponto de partida do trabalho desenvolvido em sala de aula é o levantamento dos conhecimentos prévios e o mapeamento das experiências dos estudantes, que podem (e devem) ser feitos de maneiras diferentes. Verificar o que os estudantes sabem é condição fundamental para favorecer a escolha de estratégias didáticas que permitam ao professor provocar o estudante na construção de novos conhecimentos.

Para que esse processo seja bem-sucedido, alguns cuidados precisam ser tomados. O primeiro deles é ter consciência de que perguntar aos estudantes o que eles sabem sobre um determinado conteúdo não apenas é insuficiente, como também pode ser equivocado, dependendo da natureza (procedimental, conceitual, factual ou atitudinal) do conteúdo ou da aprendizagem que está em jogo.

A natureza do conteúdo também determina a maneira como o professor propõe e conduz uma atividade de levantamento de conhecimentos prévios. Atividades que tenham como finalidade verificar o que os estudantes já sabem podem ser planejadas de diferentes formas, entre elas: desenhos e esquemas representativos; rodas de conversa; produções iniciais de texto; análises de casos e situações; encenações e dramatizações; desafios de lógica.

O que precisa ser garantido pelo professor, independentemente do tipo de atividade oferecido, é que os estudantes lidem com situações-problema

diversas, que os provoquem a mobilizar seus conhecimentos para resolver uma tarefa.

Por isso, para pensar a avaliação da aprendizagem para além das provas, produções individuais, seminários, listas de exercícios, trabalhos em grupos, autoavaliação, conselhos de classe e observação de desempenho (que são as estratégias de avaliação mais comuns e que

não precisam, necessariamente, ser abolidas das práticas culturais escolares), é preciso, também, que reconheçamos outros instrumentos como potenciais ferramentas de avaliação da aprendizagem.

6.5 CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A escola é uma instituição que possui uma função específica a desempenhar. Ela precisa ter uma prática competente e socialmente comprometida, clareza sobre a sua função social, ou seja, que tipo de homem quer formar, de acordo com sua visão de sociedade. Promovendo a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Isso significa orientar-se por uma concepção de Educação Integral (que não se refere ao tempo de permanência do estudante no espaço escolar ou a uma determinada modalidade de escola).

Educação Integral indica promoção do desenvolvimento de crianças e jovens em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Esse direcionamento implica além dos aspectos acadêmicos, precisa-se expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, emoções e relações, atuação profissional e cidadã, identidade e repertório cultural.

A escola precisa promover o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de conhecimentos (saberes), habilidades (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), atitudes (força interna necessária para utilização desses conhecimentos e habilidades).

Dimensionar a capacidade de lidar com pensamento crítico, criatividade, sensibilidade cultural, diversidade, comunicação, tecnologias e cultura digital, projeto de vida, argumentação, autoconhecimento, autocuidado, emoções, empatia, colaboração, autonomia, ética, diversidade, responsabilidade, consciência socioambiental e cidadania, entre outros aspectos importantes para a vida no século 21.

A escola não pode formar para um mundo que não existe. A educação é um instrumento que transforma a pessoa tornando-a responsável pelo próprio progresso e pelo bem da comunidade. Visualizar como um espaço de aprender e interpretar o mundo para poder transformá-lo, a partir do domínio do conhecimento científico tecnológico e sócio histórico, bem como do processo de construção do conhecimento. Logo, este proporcione a construção de políticas públicas que assegurem o direito à equidade e respeito às diferenças humanas.

6.6 CONCEPÇÃO DE ALUNO

O aluno que está em sala de aula na posição de sujeito do conhecimento é um sujeito histórico, que traz para a sala de aula um repertório de experiências construídas na experiência vividas no seu dia-a-dia.

A BNCC (2017) do Ensino Fundamental -Anos Iniciais, destaca que é preciso valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas e prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

O aluno é o protagonista de todo este processo, sendo ele o principal e agente de aprendizagem. Contudo, os educadores precisam criar situações diferenciadas (situações lúdicas de aprendizagem). Ter um planejamento flexível, práticas significativas de vivências que criam novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular sobre fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Conforme Vygotsky (1984), não somos uma “Ilha”, crescemos, aprendemos, construímos conhecimentos, nos construímos como indivíduos e precisamos do outro para interagir, fazer trocas, partilhar. Toda essa interação se dá principalmente através da linguagem, onde o indivíduo completa-se para alcançar seu potencial.

A partir de toda essa interação o nosso aluno vem para a sala de aula com um repertório de experiências construídas no seu dia a dia (conhecimento prévio). Todavia, o nosso aluno não deve apenas agir, mas interagir no processo ensino- aprendizagem.

O aluno protagonista é sujeito da sua própria história, adquirindo identidade pessoal, coletiva e social, através de interações e experiências com qualidades, situações relacionadas com a práticas do mundo moderno e a sua realidade. Tornando-se um agente transformador e crítico na sociedade.

O aluno precisa e quer ser ouvido, expressar suas opiniões, participar e se sentir parte do processo, precisa prender as competências necessárias nesse mundo moderno, pois é ele agente social que leva para a escola uma série de experiências que o tornam capaz de reelaborar os conceitos.

6.7 CONCEPÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A concepção de aprendizagem que o novo sistema educacional traz, tem por meta o desenvolvimento pessoal do aluno através da construção de sua autonomia intelectual. Este processo de construção deve fornecer aos educandos subsídios para que eles atribuam um novo sentido as suas práticas individuais e sociais a partir do conhecimento elaborado em e na sociedade.

Ao falarmos em aprendizagem reportamos a algo que teve significado, que fez sentido. Por isso a importância de novos conhecimentos serem construídos de forma contextualizada. A contextualização deve estabelecer uma relação afetiva entre quem aprende e o que é aprendido, estabelecendo a interação propícia à aprendizagem. Daí a necessidade da inserção de temas ligados na sociedade em que os educandos convivem. Apesar do objetivo ser transcender a experiência mediata, o ponto de partida de qualquer aprendizagem sistemática deve ser a proximidade do próprio mundo do aluno.

O ser humano não nasce com todas suas faculdades e habilidades prontas, porém pode desenvolvê-la através da convivência com outros indivíduos. Isso porque, traz consigo, a possibilidade de aprender. Nesse sentido, a vivência em sociedade é essencial, pois é através da interação com o meio social impregnado de cultura que o ser humano se constrói e adquire novos conhecimentos e leituras de mundo. É no estabelecimento das relações que o ser humano se desenvolve e vai mudando as formas éticas, políticas e estéticas de compreender o mundo. Este desenvolvimento intelectual não é produto só da maturação biológica humana, mas sim pelo conhecimento acumulado através das interações com o ambiente rico em cultura, conceitos e significados.

Jean Piaget (prefácio, 1976) trazia elementos sobre o conhecimento onde este “não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas”.

Isso nos leva a reflexão de que o conhecimento como fruto do processo de aprendizagem não é algo imutável, mas sim algo que está em constante movimento, que segue um *continuum*. Este compreende “[...] o percurso formativo como um continuum que se dá ao longo da vida escolar, tanto quanto ao longo da vida, significa considerar a singularidade dos tempos e dos modos de aprender dos diferentes sujeitos” (Proposta Curricular de Santa Catarina, 2014, p. 31).

E por isso entendemos que a aprendizagem se torna mais ampla que a “aquisição” de saberes decorados; a aprendizagem acaba envolvendo valores e experiências adquiridos e

construídos ao longa da vida, e também, agrupa fatores cognitivos, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais. Conforme o Currículo base do Território Catarinense (2019, p. 21)

Por meio da experiência com um objeto cognoscível, múltiplas funções e habilidades são acionadas em um percurso que vai da recepção sensorial às aquelas integrativas: motivacionais, afetivas e mnésicas, resultando em uma construção consciente e plena de significado social, que, finalmente, se expressa por meio de habilidades motoras. Esse processo de elaboração conceitual ocorre em todas as faixas etárias, em uma crescente complexidade que não se esgota com o amadurecimento físico-corpóreo humano

Um dos principais focos do ensino é a própria aprendizagem. No entanto, não há uma aprendizagem significativa sem um ensino motivador. Com isso, propomos um ensino que enseje “novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 58).

Tendo definido que a concepção de aprendizagem engloba diversas habilidades e competências, não seria coerente adotarmos uma concepção de ensino que não envolvesse tal amplitude. Assim, o ensino deve ter por base propostas que estimulem o aluno a partir de propostas desafiadoras, que instiguem a criatividade, promovam a organização de esquemas mentais complexos e significativos, dando condições para que ele exerça a tomada de decisões e seja competente para atuar em diferentes situações tanto pessoais como no mundo do trabalho. O ensino, portanto, deve contribuir para que o aluno construa competências e habilidades a partir dos conhecimentos de diferentes ciências, das atitudes e valores, necessários para conviver em e na sociedade que é diversa e multicultural.

6.8 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.

Primordialmente vamos discorrer sobre o papel da educação ao longo do tempo, quando se fala do processo educacional do Brasil, da descoberta à LDB/96, abre-se um espaço para grandes questionamentos, no decorrer desses quase 500 anos de história, o ensino e o aprendizado passaram por vários momentos, que nos trouxe ao processo educacional atual.

Por muito tempo a Pedagogia focou o processo de ensinar, no professor, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino, então, ganhou autonomia em relação à aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou desprezado em segundo plano. Hoje se sabe que é necessário ressignificar a unidade entre

aprendizagem e ensino, assim construiremos novos rumos para a educação, uma vez que um não se realiza sem o outro.

A educação é entendida como processo pelo qual o homem se constrói, na sua relação com o outro, com o mundo, e com saber acumulado de sua espécie, de sua cultura e de sua localidade. Esse processo de aquisição e construção de saberes inclui a ideia da criação de oportunidades de aprendizagem em todas as etapas da vida e a busca de uma sociedade de informação para todos. Ao criar condições para o aluno desenvolver as habilidades, de modo que ele seja capaz de continuar sua aprendizagem mesmo depois de deixar a escola. O conhecimento, o aprendizado são construídos através de um processo contínuo que ocorre no decorrer de toda vida em diferentes relações e variados ambientes. A educação é um processo histórico complexo e contínuo, como diz Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam entre si mediatizados pelo mundo” (1987, p.29).

Para Moreira (2017), uma educação de qualidade deve capacitar uma pessoa a se mover do estado de viver de forma relativamente restrita seu mundo cotidiano até tornar-se um sujeito razoavelmente ativo na mudança de seu ambiente, o que requer uma compreensão, acurada da realidade na qual está inserido. Nesse sentido, ação transformadora, que seja ativo na mudança de seu ambiente e que compreenda o seu contexto.

O processo educacional não é um ato de introjeção, ou seja, de preencher espaço vazio. Não existe espaço vazio para ser preenchido, mas uma estrada infinita, com infinitos entroncamentos e cruzamentos. Nessas relações que transcendem o espaço e o tempo escolares a compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana, Vitor Paro define a educação como:

Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... É pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza. (Paro, 2003, p. 7).

A educação, como a cultura e a sociedade, sofre influência do pensamento dominante. A educação é condição necessária para a vida humana, mas é paradoxal, pois ao mesmo tempo que pode ser instrumento de controle social, de opressão, ela pode contribuir para a modificação das condições existentes e libertar. A sociedade tem grande participação na ampliação de valores, nas mudanças necessárias dentro das escolas. O ensino não é algo acabado e sim fato em contínua construção. O professor deve valorizar a cultura de cada ser,

cada um traz de casa sua própria bagagem. A educação deixa de ser didática e taxativa para se tornar reflexiva, crítica e apta às mudanças.

A função social da escola, em todas as suas instâncias, distingue-se de outras práticas educativas. A sua função está em proporcionar um conjunto de práticas preestabelecidas que tem o propósito de contribuir para que os estudantes se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva. (LÓPEZ, 2000. p. 34)

A educação interfere na sociedade podendo contribuir para sua transformação. É uma relação dialética, onde uma é influência sobre a outra. A educação é uma prática social que situa o ser humano dentro da história, através dela o mundo pode ser transformado, pela sua ação na sociedade e nas suas relações de trabalho.

A educação é um processo pelo qual a sociedade se modifica em benefício do próprio homem. Através das atividades educativas, vão se abrir relações mais amplas entre o indivíduo e o meio humano, social, físico, ecológico, cultural e econômico, diversificando assim as formas de atuação, possibilitando maior interação entre instituição e comunidade onde está inserida, pois compreendemos a educação como um processo que se baseia na reflexão sobre a realidade e, ao mesmo tempo, assimila suas necessidades e a crítica em suas inconsistências, agindo no sentido de entendê-la em muitos aspectos.

7 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetizar é oportunizar o direito à Cidadania plena, onde por sua vez o conhecimento do código escrito abre caminhos para diversos conhecimentos. Diante disso, qual a teoria mais adequada para atender ao atual contexto sociocultural de Educação no município de Tigrinhos?

O Pós-Constructivismo com o acréscimo das ideias de Piaget, Vygotsky, Wallon e a teoria da psicogênese da escrita de Ferreiro, podem servir como base para desenvolver uma proposta de Alfabetização consistente no contexto sócio educativo no atual momento histórico em que nos movemos.

Em consonância com esses teóricos citados, Sara Pain (2008) e Gerard Vergnaud (2008) compreenderam que o conhecimento se dá na troca, na interação, como uma essencialidade, e em segundo lugar, na psicogênese.

Portanto, o Pós-Constructivismo é o acréscimo, principalmente, da dimensão social nos fenômenos da aprendizagem (JUNGES e FACHIN,2015).

O propósito dos professores em alfabetizar deve ser em promover o desvelar do ler e escrever em todos os alunos de sua classe de Alfabetização.

O Currículo Base do Território Catarinense preconiza a Alfabetização e Letramento como porta de entrada para o progresso efetivo da aprendizagem no ensino fundamental.

No entanto torna-se fundamental para os educadores que atuam nesse espaço/tempo pedagógico, ter clareza na compreensão dos conceitos e definições de Alfabetização e de Letramento, para tornarem as propostas de ação pedagógicas adequadas e eficientes nas classes, com crianças a partir de seis anos de idade.

Soares (2003b) em seu artigo “Letramento e Escolarização, define Alfabetização,

[...] tomando-se a palavra em seu sentido próprio como processo de aquisição da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades – necessárias para a prática da leitura e da escrita. [...] Em síntese: alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja: o domínio da tecnologia – do conjunto de técnicas – para exercer a arte e a ciência da escrita. (SOARES, 2003b.p.80)

O pensamento da autora indica, que para a criança se alfabetizar se faz necessário que a ela sejam oferecidas as condições, materiais pedagógicos e orientação do profissional, para que de fato ocorra a sistematização e se desenvolvam as habilidades de leitura e escrita, aspectos essenciais para a construção da aprendizagem de qualquer conteúdo.

Em Soares (2003b) encontramos também o conceito de Letramento na seguinte forma:

Ao exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita denomina-se letramento,

que implica habilidades várias, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos – para informar ou informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para apoio à catarse ...; habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos; habilidades de orientar-se pelos protocolos de leitura que marcam o texto ou de lançar mão destes protocolos, ao escrever; atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse e prazer em ler e escrever, sabendo utilizar a escrita para encontrar ou fornecer informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada, segundo as circunstâncias, os objetos, o interlocutor. (SOARES,2003b,p.80).

Revisitando o pensamento da autora, concordamos que Alfabetização e Letramento são aspectos diferentes de um processo complexo que se desenvolve de forma congruente.

Alfabetização e Letramento, devem ser trabalhados concomitantemente, não havendo necessidade de esperar a aquisição e domínio do código da escrita para posteriormente inserir a criança no processo de letramento.

A partir desta compreensão, podemos aferir que alfabetizar consiste em ensinar o código alfabético, ou seja, a técnica de ler e escrever. Quando a criança lê, realiza a decodificação, decifrando os sinais gráficos, transformando grafemas em fonemas. Quando ela escreve, ocorre a codificação, transformando fonemas em grafemas.

Esse é um aprendizado complexo que exige diferentes formas de raciocínio, envolvendo abstração e memorização. A escrita é uma convenção, portanto ela deve ser ensinada.

Alfabetização e Letramento, constituem dois processos diferentes, considerando em termos de processos cognitivos, porém são indissociáveis.

De acordo com o Currículo Base do Território Catarinense, o processo de alfabetização inicia no contexto familiar e é ampliado na Educação infantil, seguindo para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Considera-se a criança, um sujeito ativo e construtor de conhecimento, interagindo com o meio, produzindo questionamentos e respostas sob a perspectiva interativa e reflexiva.

O trabalho com a língua deve partir de situações reais de uso, materializados em textos de diferentes gêneros discursivos, orais ou escritos, permitindo a reflexão sobre as diferentes combinações do sistema de escrita.

Assim, o processo de aprendizagem dá-se a partir do protagonismo dos sujeitos envolvidos. Os educadores e educandos criam conjuntamente a metodologia de ensino, considerando o contexto das práticas de linguagem, articulados aos diferentes campos de atuação (Vida cotidiana, Artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático e atuação na vida pública).

De acordo com Ferreiro (1999), a criança é produtora de textos desde a mais tenra idade. Em casa fase da infância, ela representa a escrita de uma forma, mas é no início do ensino fundamental (nos dois primeiros anos) que ela começa a refletir e interpretar de forma organizada e sistemática sobre a escrita.

Nesse processo, buscando focalizar, objetivamente, indicações metodológicas para o processo de alfabetização é preciso considerar quatro eixos de ação: oralidade, leitura, escrita e análise semiótica. Além disso, faz-se necessário pensar/planejar estratégias que visem à compreensão da sua relação com a escrita e as hipóteses que constrói sobre a escrita, nas suas produções informais e espontâneas.

É também a partir dessa interação discursiva que o educador intervém com ações estratégicas que crianças, gêneros discursivos diversos da vida cotidiana (rótulos, listas, cantigas folclóricas, diferentes narrativas, gêneros orais e escritos, entre outros) e que agrupem determinados campos semânticos, de modo que seja possível criar condições para o desenvolvimento da consciência fonológica, análise e reflexão sobre a escrita a partir dos seus usos e práticas discursivas.

No contexto do município de Tigrinhos, torna-se importante e necessário sinalizar que as crianças, ao iniciar o ensino fundamental, já tiveram um percurso formativo, na jornada da Educação Infantil, com uma proposta educativa que se propõe desenvolver as habilidades básicas, adequadas a cada fase, constituindo-se em repertório de conhecimentos construídos pela estimulação da curiosidade natural, em contato com diferentes situações, nos diversos campos de experiência de aprendizagem.

Ao dar continuidade a esse processo de aprendizagem, no primeiro ano do Ensino Fundamental, torna-se imprescindível considerar o potencial que cada criança já tenha desenvolvido, bem como o potencial latente, como possibilidades, para então elaborar uma proposta de alfabetização inclusiva, com metodologias e didáticas apropriadas, onde caibam todas as crianças, cada uma com suas singularidades, respeitando seu tempo e seu jeito de aprender.

No Currículo Base do Território Catarinense, indica que é fundamental desenvolver uma proposta pedagógica que contemple a formação humana integral, considerando as múltiplas dimensões da pessoa humana.

Esse entendimento de sujeito exige uma prática pedagógica que valorize a subjetividade como inteireza e integridade e que organize o processo educativo a partir do que já foi construído em seu percurso formativo que se configura como constitutivo e constituinte da formação humana (SANTA CATARINA, 2014, p. 46).

Portanto, o que se pretende não é oferecer um método próprio para alfabetizar, mas assegurar o espaço da autonomia docente, que ancorado em um embasamento teórico consistente, subsidie e efetive a construção de um conjunto de estratégias que facilitam o trabalho do professor.

Em relação ao processo de avaliação na alfabetização, recomenda-se uma avaliação diagnóstica, formativa, processual, contínua e sistemática. Nessa concepção, o docente, como organizador e orientador do processo educativo, tem a prerrogativa de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem e a partir desse acompanhamento, retomar o que não foi aprendido, (re) planejar, de modo a garantir aprendizagens, na perspectiva da formação integral.

8 A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Na Unidade Escolar da Rede Municipal de Ensino a avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental acontece periodicamente e considera os objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico.

Pontua-se que:

- Os resultados da avaliação servirão para análise, diagnóstico e elaboração de alterações que se fizerem necessárias no Projeto Político Pedagógico.
- A Unidade Escolar adotará como avaliação as determinações da Resolução nº. 003/2018, do Conselho Municipal de Educação, avaliar é um ato de importância vital na construção de uma educação de qualidade, que vise o bem estar do aluno, garantindo a ele, o acesso ao conhecimento e seu desenvolvimento integral. A avaliação deve ser institucionalizada, fazer parte do PPP da escola, ser de conhecimento de todos os alunos, professores, da equipe pedagógica e dos gestores. Constitui-se ação reflexiva, que permeia todas as ações pedagógicas, na perspectiva de definir objetivos, metas e ações que proporcionem o exercício da cidadania, daqueles que convergem para a escola, considerando o desenvolvimento das múltiplas dimensões humanas e a consolidação de uma escola pública gratuita, democrática e de qualidade social.
- Para avaliação do rendimento do aluno no Ensino Fundamental será bimestral, contínua e cumulativa, mediante verificação de aprendizagem de conhecimentos e do desenvolvimento de competências em atividades de classe e extraclasse, incluídos os procedimentos próprios de recuperação paralela.
- A avaliação do rendimento do aluno será atribuída pelo professor do ano, da disciplina ou componente curricular, apreciada pelo Conselho de Classe.
- A verificação do rendimento escolar basear-se-á em avaliação contínua e cumulativa, a ser expressa em notas, conceitos descritivos ou outra espécie de menção constante no Projeto Político Pedagógico, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos durante o ano letivo preponderarão sobre os de exames finais, caso estes sejam previstos no Projeto Político Pedagógico.
- O estabelecimento de ensino deverá oferecer, a título de recuperação paralela de

estudos, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, quando verificado o rendimento insuficiente, nos termos do estabelecido no *caput* do art. 6º, durante os bimestres, antes do registro das notas ou conceitos bimestrais.

- Para atribuição de nota ou conceito resultante da avaliação das atividades de recuperação paralela de estudos, previsto no parágrafo anterior, deverá ser utilizado o mesmo peso da que originou a necessidade de recuperação, prevalecendo o resultado maior obtido.
- O professor deverá registrar no Diário de Classe, além das atividades regulares, as atividades de recuperação de estudos, e seus resultados, bem como, a frequência dos alunos.
- Ter-se-ão como aprovados, quanto à assiduidade, os alunos de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das horas de efetivo trabalho escolar.
- Cabe ao estabelecimento de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série/ano, diplomas e certificados de conclusão de curso. Será fornecido ao aluno o boletim com as devidas notas bimestrais no final de cada bimestre.
- A forma de apresentação dos resultados do processo de avaliação deve ser feito sob forma de notas de 1,0 (um) á 10,0 (dez) podendo ser usados números decimais (0,5) e informado através de registros em conselhos de classe, sendo que no final de cada bimestre será informado aos pais com relação aos alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, bem, como aqueles que apresentam rendimento satisfatório.
- Aos alunos com necessidades especiais com laudo médico fica estabelecido uma avaliação diferenciada conforme a necessidade específica, cabendo ao professor juntamente com a coordenadora pedagógica e a direção da escola estabelecer que métodos serão adotados em cada caso específico.
- A recuperação de estudos deverá ser realizada sempre que se constatar defasagem na relação idade-série/ano do aluno ou em relação ao não atingimento dos objetivos, obedecendo os direitos de aprendizagem, podendo ser organizada da seguinte forma
- A avaliação da aprendizagem dos alunos que frequentam classes de aceleração de estudos ou com dificuldades de aprendizagem, é de responsabilidade dos

docentes nelas atuantes, apreciada pelo Conselho de Classe.

- O estabelecimento de ensino deverá guardar, em seus arquivos, as atas específicas em que foram apreciados, pelo Conselho de Classe, os resultados da avaliação dos alunos de que trata este artigo.
- O Exame Final para alunos do 4º e 5º anos (quarto e quinto ano), deverá ser feito por disciplina. E, para os alunos do 2º e 3º anos (segundo e terceiro ano) o exame será de forma interdisciplinar. Para os alunos do 1º ano poderão ser aplicados exames e mas não serão retidos tendo em vista que estes estão em processo de alfabetização, sendo que em conselho de classe será avaliado e registrado a situação de cada criança. O exame final em casos especiais poderá ser feito de forma oral, prático ou escrito.
- Os alunos, cuja avaliação podendo ou não ser conceito descritivo, deverá ter nota equivalente, devendo apresentar avanços nas diversas áreas do conhecimento, em relação aos conteúdos/conceitos trabalhados e habilidades/competências adquiridas durante o ano letivo, dando ênfase aos aspectos pedagógicos principalmente os referentes à leitura, à escrita, à interpretação e cálculo.
- Poderão ser retidos os alunos do 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano que, ao final do ano letivo, não tiverem concretizado o processo de alfabetização ou desenvolvido o nível de aprendizagem necessário para frequentar a série seguinte, após ouvido o Conselho de Classe.
- Caberá à unidade Escolar, assegurar em seu Projeto Político Pedagógico, momentos específicos de estudo e reflexão sobre o processo avaliativo, proporcionando a participação de todos os segmentos da escola.
- A Unidade Escolar deverá manter a comunidade escolar, o Conselho Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Educação, informados quanto aos indicadores educacionais e a SME, por sua vez, informar o desempenho de toda a Rede Municipal, ao Conselho Municipal de Educação.
- O avanço nos cursos ou séries/anos, por classificação, exceto o 1º ano que deverá ser cursado, poderá ocorrer sempre que se constatarem altas habilidades ou atendimento, além do esperado, das expectativas de aprendizagem previstas nos Planos de Ensino, correspondentes a todas as disciplinas ou áreas de estudo oferecidas no ano ou curso em que o aluno estiver matriculado, atendendo o disposto no artigo 24 da LDB.

- A proposição do avanço nos cursos ou séries/anos caberá ao estabelecimento de ensino, devendo ser ouvidos o aluno, os pais ou responsáveis, sendo que a avaliação do aluno deverá ser planejada, elaborada e operacionalizada por banca constituída por membros do corpo docente, designados pela direção do estabelecimento de ensino, e ter o resultado apreciado pelo Conselho de Classe e o estabelecimento de ensino deverá guardar, em seus arquivos, as atas específicas em que foi registrada, pela banca, a avaliação prevista no *caput* deste artigo e em que foram apreciados, pelo Conselho de Classe, os resultados da citada avaliação.

9 PERCURSO FORMATIVO

De acordo com o currículo base do Território Catarinense (2019) primeiro núcleo social que a criança está inserida é a família, ela acolhe e cuida dos bebês quando nascem. Quando por direito o bebê passa a frequentar uma creche, começa o contato com outro núcleo social, em um espaço de vida coletiva.

Destaca ainda o Currículo base do Território Catarinense (2019) que quando as crianças já estão habituadas com o cotidiano na creche, vivem outro momento de transição: a entrada na pré-escola.

A pré-escola pode ser também a primeira experiência da criança em um ambiente escolar, decorrente da obrigatoriedade do atendimento a partir dos 4 anos (Lei nº 12.796/2013).

O momento de transição da pré-escola para o Ensino Fundamental também exige um olhar atento, como indica a Base Nacional Comum Curricular:

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. (BRASIL, 2017, p. 51).

Torna-se fundamental ter um acompanhamento e articulação na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dar atenção a esse percurso formativo e a continuidade no processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.

10 INCLUSÃO: EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALUNOS COM DIFICULDADES

O cenário atual da Educação Especial no Brasil é resultante de um conjunto de movimentos da sociedade civil organizada e de mudanças no contexto internacional, que culminaram em eventos, entre eles, especialmente, a Conferência Mundial de Educação para Todos (UNESCO, 1990), a Declaração de Salamanca (1994) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que tiveram implicações diretas no sistema educacional brasileiro.

Desde a Constituição Federal (BRASIL, 1988, Art.2005), a Educação Especial tem ganhado visibilidade na educação geral como um direito de todos e dever do Estado e da família, sem qualquer forma de preconceito ou discriminação, pela sua condição humana de ser e estar no mundo visando minimizar as desigualdades sociais e promover o sucesso e o bem-estar de todos os estudantes. A Lei N° 8.069, de 13 de julho de 1990, estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990, Art.3) e reafirma o direito à educação para todas as crianças e adolescentes,

[...] sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em vivem.
(BRASIL, 2016)

Contudo, a Educação Especial no Sistema Nacional de Educação ganha realce com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996, Art. 58), ao demarcar a Educação Especial como “[...] a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 2013, p. 2).

Com efeito, a expansão da Educação Especial pelo viés da Educação Inclusiva é consolidada no contexto brasileiro em 2008, ao instituir a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PNEEPEI (BRASIL, 2008), regulamentada pela Resolução N° 4/2009 (BRASIL, 2009) e pelo Decreto N° 7.611/2011 (BRASIL, 2011), com ênfase dada às necessidades educacionais específicas dos estudantes considerados público-alvo da Educação Especial, mediante o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Em linhas gerais, as políticas educacionais curriculares no território catarinense encontram-se subsidiadas pelas políticas curriculares nacionais e reiteram a escolarização dos

estudantes com necessidades educacionais específicas, preferencialmente na rede regular de ensino, com atendimento educacional especializado, de forma a complementar ou suplementar os percursos formativos, regulamentada pela Política de Educação Especial de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2006), pela Proposta Curricular de Santa Catarina (SC,2004) e pela Resolução N° 100/2016 (SANTA CATARINA, 2016).

Conforme prevê a Proposta Curricular de Santa Catarina,

[...] a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação demanda uma nova organização do trabalho pedagógico a partir da compreensão que se tem sobre diferença na escola e, conseqüentemente, sobre Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.(SANTA CATARINA, 2014, p. 69).

Reconhecer as peculiaridades e as potencialidades desses sujeitos no contexto da Educação Básica torna-se relevantes para o momento histórico que se vive, ao definir uma base curricular catarinense, que assegure a educação de todos os estudantes com “equidade”, independentemente de suas características individuais, como um princípio democrático e de direito à diversidade presente nos sistemas de ensino.

Nessa direção, o estado de Santa Catarina concebe a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva como uma modalidade de ensino e campo de atuação que transversaliza todos os níveis, as etapas e as modalidades de ensino no contexto geral da educação catarinense, de modo a complementar ou suplementar os percursos de escolarização dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Nessa concepção, podemos depreender a Educação Especial como uma parte indissociável da Educação Básica, que, a partir das suas especificidades, pode contribuir para o contexto da escola em suas práticas e repertórios cada vez mais diferenciados para tornar o conhecimento acessível a todos. Assim, cumpre com seu papel fundamental, ao estabelecer a igualdade de direitos na educação escolar para todos, ao mesmo tempo que reconhece as necessidades educativas, limitações e potencialidades desses sujeitos pelo princípio da equidade, com atenção às expectativas de chegada ao final do percurso formativo escolar.

A ênfase dada à equidade como princípio norteador das práticas curriculares diferenciadas tem sido frequentemente desafiada no contexto da Educação Básica, pela expansão da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Por isso, ter em conta a diferenciação curricular no acesso aos conhecimentos e no sucesso escolar como ponto de chegada dos percursos formativos dos estudantes identificados como público-alvo da Educação Especial, além do acesso e da permanência na educação escolar, pode potencializar a justiça curricular e equidade.

A equidade, nesse contexto da inclusão escolar, visa, essencialmente, a garantia da

justiça curricular aos estudantes que, no decorrer de seus percursos de escolarização, ficaram excluídos dos processos de ensino e da aprendizagem. Resgatar a dignidade e o direito a educação de todos requer, fundamentalmente, a ampliação de recursos e de qualidade na efetivação das aprendizagens dos estudantes, formação continuada e permanente aos profissionais da educação, a criação de uma cultura escolar mediada pelo trabalho colaborativo entre os educadores e os gestores, com a corresponsabilidade de viabilizar a integração da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva no Projeto Político Pedagógico da unidade educativa. Requer, também, que as instituições educativas no território catarinense assumam o compromisso com a escolarização da diversidade escolar e promovam a equidade das práticas curriculares com base na diferenciação curricular, integrada aos componentes curriculares das áreas do conhecimento, compreendida como justiça curricular, além de contemplar o desenho universal de aprendizagem (DUA), com a finalidade de ampliar as alternativas e as possibilidades de estratégias de aprendizagens por meio de adequação, de adaptação, de flexibilização e de diversificação curricular, em articulação com os profissionais do atendimento educacional especializado.

O DUA visa essencialmente diferenciar e proporcionar alternativas de ensino e aprendizagem nas práticas curriculares, em um contexto de acessibilidade ampliado, visando maximizar a equidade escolar e minimizar as desigualdades dos diferentes percursos de escolarização. Com isso, o Referencial Curricular de Santa Catarina prevê a organização de “[...] um sistema que garanta não apenas a inserção parcial, mais sim a inclusão de todos” (SANTA CATARINA, 2014, p. 71) nos diferentes sistemas educacionais.

Nesse sentido, a ideia de equidade aqui defendida também se ancora em um princípio de interseccionalidade. No conjunto de práticas para construir justiça curricular, é preciso desenvolver estratégias capazes de auxiliar no combate aos sistemas de opressão, de dominação e de discriminação muito presentes nas escolas e nos currículos escolares, e que, por vezes, silenciam diferentes identidades. Do mesmo modo, é necessário romper com um “olhar essencializado” da deficiência, que não permite identificar outras identidades sociais desse alunado.

Construir práticas com vias a garantir a equidade é compreender as múltiplas identidades sociais que posicionam o sujeito em um contexto social, especificamente, nesse caso, no contexto escolar. Assim, a centralização do discurso em torno de um grupo específico, especialmente os “alunos com deficiência”, gera uma especificação do discurso e uma situação bastante paradoxal, tornando a educação inclusiva “seletivamente inclusiva”.

Outro aspecto importante para o qual é preciso atentar é que a Educação Inclusiva

parece não conseguir enfrentar as questões de poder e desigualdade que permeiam as práticas escolares de contextos marginais. Nesse sentido, parece que a capacidade “reconstrutora” da Educação Inclusiva fica diminuída quando não enfrenta as questões de poder que organizam os processos de desigualdade sociais e que se manifestam na escola. Por isso, nas propostas de Educação Inclusiva, equidade e justiça curricular são conceitos-chave, que precisam ser mobilizados por práticas cotidianas de diferenciação curricular.

Com base na política de inclusão do Estado de Santa Catarina, a rede municipal vem aperfeiçoando as ações que visam ao ensino, à prevenção e a reabilitação da pessoa com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos. Para garantir o bom atendimento destes alunos na rede escolar regular, direção e equipe pedagógica, juntamente com os profissionais da educação procuram ampliar e enriquecer os recursos que promovam uma melhor aprendizagem de todos. Conta-se também com a disponibilização de Segundo Professor, sempre que a equipe avaliar como uma condição necessária, com o objetivo de possibilitar melhor atendimento pedagógico ao aluno em questão, bem como a turma toda.

Se os professores detectam dificuldade de aprendizagem em alunos, encaminham para a equipe pedagógica, que chama o aluno, faz atividades/teste, chama os pais para uma conversa e sugere encaminhamento a especialistas (psicólogos, psicopedagoga, neurologistas). Após diagnóstico especializado, a professora, na sala de aula, realiza trabalhos diferentes, com atividades específicas e, se necessário, esse aluno é encaminhado para a sala de reforço escolar.

11 APOIO PEDAGÓGICO

Na maioria das escolas públicas brasileiras, é comum encontrarmos parte dos educandos com enormes dificuldades de aprendizagens, esses alunos se sentem inferiores por não acompanhar o ritmo da turma, com o objetivo de contribuir e diminuir as dificuldades de aprendizagens enfrentadas na Unidade Escolar acontece o Apoio Pedagógico, auxiliando o professores e alunos no processo de aprendizagem.

Busca-se ter atenção com o planejamento, definições de metas, escolha de alternativas envolvendo os educandos, e principalmente a união de pais, escola e comunidade para assim ser uma ação articulada em conjunto. O projeto tem que fazer parte do plano pedagógico da escola é desenvolvido na própria escola por um professor em um horário diferente do turno das aulas normais, ou seja, no conta-turno, com características diferentes das aulas, mas, com integração entre elas, para que o educando seja estimulado a aprender de forma nova, enfatizando mais a leitura e escrita a matemática.

O apoio pedagógico deverá atender aos alunos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano da rede municipal de Ensino com uma carga horaria 20 horas semanais, conforme necessidade da entidade.

Alunos com maiores dificuldades de aprendizagem são primeiramente avaliados e passam por uma triagem diagnóstica feita pelos professores e pela coordenadora pedagógica.

Cabe ao professor responsável avaliar periodicamente os resultados de aprendizagem desses alunos em parceria com a coordenação pedagógica e o professor de sala e elaborar relatórios que são discutidos nos Conselhos de Classe.

12 RECREIO DIRIGIDO

Conforme conceituou o Conselho Nacional de Educação/CNE, no Parecer CEB nº 05/97, o recreio é efetivo trabalho escolar. Portanto, não são apenas os limites da sala de aula propriamente dita que caracterizam, com exclusividade, a atividade escolar de que fala a lei. Em vista disso, as atividades livres ou dirigidas durante o recreio integram o projeto pedagógico da escola, com a presença e efetiva orientação de professores.

13 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Formação Continuada dar-se-á através de cursos de aperfeiçoamento, oferecidos pela Secretaria de Educação, dias de estudos realizados na Unidade Escolar e incentivo a busca de capacitação extraescolar.

Cursos e ou seminários de formação para os professores das disciplinas curriculares das turmas, coordenado ou oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Reuniões periódicas com profissionais da escola e Secretaria Municipal de Educação;

Todo planejamento é feito com base no plano de curso que é elaborado pelos professores partindo de conceitos elencados pela Secretaria Municipal de Educação.

A Escola participa dos programas do MEC: Livro Didático, PROINFO, Repasse de Recursos do FNDE, Merenda Escolar, Transporte Escolar, e também livros técnicos e de literatura enviados pelo FNDE.

O capítulo IV da resolução nº 4 de 13 de julho de 2010, que define diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica sobre o professor e a formação inicial e continuada:

Art. 56. A tarefa de cuidar e educar, que a fundamentação da ação docente e os programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação instauram, reflete-se na eleição de um ou outro método de aprendizagem, a partir do qual é determinado o perfil de docente para a Educação Básica, em atendimento às dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas. § 1º Para a formação inicial e continuada, as escolas de formação dos profissionais da educação, sejam gestores, professores ou especialistas, deverão incluir em seus currículos e programas: a) o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; b) a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; c) a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; d) a temática da gestão democrática, dando ênfase à construção do projeto político-pedagógico, mediante trabalho coletivo de que todos os que compõem a comunidade escolar são responsáveis. (DCNEB,2013)

Na rede Municipal de Tigrinhos/SC, a formação continuada se dá de acordo com o capítulo II da lei do sistema através do artigo 51 e 52.

Art. 51 – A educação continuada entendida como aperfeiçoamento e atualização profissional, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim, faz parte da valorização dos profissionais da educação é assegurada nos termos dos planos de carreira do magistério público.

Art. 52 – A educação continuada, dever e direito dos profissionais da educação pública, terá a definição, o apoio, o planejamento e a coordenação geral do órgão executivo do sistema em parceria com universidades, institutos superiores de educação e outras instituições de educação superior que possuem cursos em atividade, reconhecidos e

credenciados, nas áreas demandadas.

1º - Na rede pública, a oferta e a chamada dos que irão frequentar os cursos de educação continuada, com dispêndio de recursos públicos, ficará a critério do Poder Público Municipal, definido no plano de carreira do magistério.

2º - O poder público proporcionará o acesso a educação continuada a todos os integrantes do seu quadro de profissionais em atividades na educação de forma rotativa, priorizando as áreas mais necessitadas.

3º - Os profissionais da educação da rede pública que frequentarem programas de educação continuada fora dos programas oficiais ou conveniados, deverão ter seus títulos avaliados por comissão especial, se utilizados para progressão de carreira.

14 ESCOLA E FAMÍLIA

A relação entre família e escola é um dos principais pilares para que a educação aconteça, se não acontecer parceria, nenhuma irá conseguir cumprir seu papel separadamente. A família e a Unidade Escolar precisam estar em constante reciprocidade, tendo como objetivo o total desenvolvimento e sucesso da criança. Pois a LDB (Lei no 9.394/1996) afirma que:

Art.2º. A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A relação e parceria entre família e escola contribui para que o desenvolvimento e o processo de aprendizagem da criança sejam ampliados, bem como o aumento do rendimento escolar. Um maior envolvimento familiar na escola e um acompanhamento constante da criança contribuem em um desenvolvimento cognitivo e social.

Na Unidade Escolar da rede municipal de Tigrinhos, as famílias são chamadas para reuniões e assembleias, conversar sobre o ensino aprendizagem das crianças, é promovido o Dia da Família na Escola. No entanto, nos últimos tempos, se percebe o afastamento de famílias da vida escolar da criança; em especial das que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem e a escola vem buscando meios para que essa participação retorne a ocorrer.

A Unidade Escolar, a equipe docente e de gestão são conscientes que o processo de aprendizagem no meio escolar não deixa de contemplar a vida e as experiências familiares em que a criança faz parte, pois ao chegar à escola a mesma traz uma bagagem de conhecimento do seu cotidiano que deve ser valorizada. O ensino avança na direção de um processo de aprendizagem, em que todos os sujeitos têm oportunidades de acessar informações e experiências, que fluem de todas as partes do mundo, pela rede informatizada de comunicações. Por isso a participação da família nesse processo se torna importante, mas por parte de algumas famílias ocorre à falta de interesse, comprometimento e respeito, dificultando a aprendizagem e a relação entre ambas.

O convívio escolar refere-se a todas as relações e situações vividas na escola, dentro e fora da sala de aula, em que estão envolvidas direta ou indiretamente todos os sujeitos da comunidade escolar e a os professores participam, se empenham, para ter um bom relacionamento com a comunidade escolar.

O envolvimento e a participação familiar são considerados um componente importante para o desempenho ideal das instituições de ensino e para a segurança da criança

em sua vida escolar. Esse pilar torna-se parte responsável pelo modelo que o sujeito será no que diz respeito ao desempenho de seus papéis sociais e das normas e valores que controlam esses papéis.

A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo, escola e família precisam assumir parceria, tornando-se essencial a troca de informações entre essas duas instituições, a fim de que o trabalho desenvolvido na escola venha a ser independente, e ao mesmo tempo complementar às atribuições da família.

15 ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

No município de Tigrinhos a construção das diretrizes municipais Curriculares do Ensino Fundamental visa a organização pedagógica alinhada com a Base Nacional Comum Curricular e a Base Curricular de Educação Infantil e Ensino Fundamental no Território Catarinense.

A rede Municipal de Ensino conta com uma Unidade escolar de Ensino Fundamental-Anos Iniciais sendo CE. Professor Ivo Luiz Honnef, que atende do primeiro ano até o quinto ano, funciona em dois turnos, contando atualmente com aproximadamente 140 alunos matriculados.

A Unidade Escolar, tem na sua estrutura a sala da Secretaria Municipal de Educação, sala de Nutricionista, a sala da direção da escola, sala de secretária da escola, sala da Coordenação Pedagógica, a sala dos professores, a sala de apoio pedagógico, cinco salas de aula, sala multiuso, biblioteca, laboratório de informática, a cozinha, banheiros masculino/feminino e de professores. Na estrutura da escola tem parquinho, área coberta e área externa.

Em anexo à escola, há um ginásio municipal de esportes, utilizado pela escola para atividades da disciplina de educação física.

Na escola, todas as salas de aula são climatizadas e equipadas com televisores. A escola possui um acervo de materiais pedagógicos (livros, revistas) e tecnologias (DVDs, CDs, computadores, máquina digital, notebook, data show, caixa de som). Nas aulas de educação física, oferecido aos alunos várias práticas esportivas com vários materiais adquiridos pela secretaria. A escola em conjunto com a associação de pais e professores APP, tem adquirido para uso dos alunos uma cama elástica para momentos de lazer e recreação.

O quadro de profissionais que atuam na Rede Municipal de Ensino é composto por professores efetivos e ACTs, uma diretora da Unidade Escolar, uma Secretária de Escola, uma Coordenadora Pedagógica, duas Merendeiras e duas funcionárias para Serviços Gerais.

O quadro de professores é composto por nove professores do ensino fundamental efetivos, sete professoras do ensino fundamental contratadas, uma professora contratada para o apoio pedagógico e cinco estagiárias

16 DEFINIÇÕES DE PAPÉIS

Segue a definições dos papéis da Secretaria Municipal de Educação, da Gestão, do professor e demais profissionais.

16.1 O PAPEL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação desempenha o papel de agente executor das políticas educacionais da Administração Municipal. Tem como missão assegurar uma educação que garanta o acesso e a permanência dos educandos em sala de aula bem como propiciar condições para o seu desenvolvimento integral, responsabilizando-se pela Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

As ações que norteiam o trabalho dos profissionais da Secretaria estão voltadas para o funcionamento eficaz das escolas, através do estímulo ao aperfeiçoamento dos professores, dos recursos materiais necessários ao trabalho do cotidiano de alunos, direção e professores, a orientação de todo o fazer pedagógico, incluindo-se os processos de criação de políticas de valorização do magistério. Todas as ações devem estar voltadas para a conquista de uma escola de qualidade. Dentre as ações de competência da Secretaria Municipal de Educação destacamos:

- Criar e manter condições para que se realize com êxito todo processo ensino/aprendizagem nas unidades escolares da rede estadual deve ser a preocupação inicial do órgão gestor da educação.
- Desenvolver, programar e zelar pela política de Educação no Município.
- Ampliar, promover e apoiar programas e eventos difusores da Educação.
- Propor, desenvolver, adotar e adaptar métodos e técnicas capazes de fazer da Educação um processo atraente e acessível a todas as faixas da população.
- Sugerir novidades e modernizações de valor reconhecido na área da Educação, tornando-a instrumento de conscientização e formação de cidadania.

16.2 O PAPEL DA GESTÃO

Gestão escolar é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a prática de seu projeto político-pedagógico e comprometido com os princípios da democracia e com os métodos que organizem e criem

condições para um ambiente educacional autônomo, de participação e compartilhamento e autocontrole.

Gestão democrática e organização da escola fundamenta-se no que dispõem o artigo 12 da LDB, e no que pressupõem as Diretrizes Curriculares da educação Básica(2013), onde conceber a organização e gestão das pessoas, do espaço, dos processos, procedimentos que viabilizam o trabalho de todos aqueles que se inscrevem no currículo em movimento expresso no projeto político-pedagógico e nos planos da escola.

A LDB (1996) destaca no artigo 12, a incumbência de:

- I – Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II – Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV – Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI – Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII – Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos aluno, bem como sobre a , execução da proposta pedagógica da escola;
- VIII – Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei;
- IX – Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos oS tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;
- X – Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.

De acordo com a Lei Complementar nº 062 de 29 de agosto de 2019, no Art. 8º Os cargos de provimento em comissão se destinam a atender as atividades de Direção das Unidades Escolares e assessoramento na Secretaria Municipal de Educação, As direções das Unidades Escolares e dos Centros de Educação Infantil do Município serão ocupadas por profissionais com habilitação em uma das Licenciaturas, com a devida nomeação pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, desde que tenham 2 (anos) de atuação na rede municipal de ensino.

A escola será dirigida por um (a) Diretor (a) responsável com as seguintes atribuições:

- I- Representar a escola interna e externamente;
- II- Responder pelas atividades pedagógicas e burocráticas da escola;
- III- Convocar e coordenar reuniões com professores, pais e alunos;
- IV- Assinar e emitir documentos da escola;
- V- Coordenar o processo pedagógico da escola ou delegar estas atividades aos especialistas em assuntos educacionais lotados e em atividade na escola;
- VI- Acompanhar todas as atividades desenvolvidas na escola;
- VII- Coordenar os Conselhos de Classe na inexistência do Orientador Educacional;
- VIII- Manter o controle sobre a merenda e o transporte escolar; recursos financeiros, recursos didáticos, recursos humanos, e recursos físicos e materiais de consumo necessários para o bom funcionamento da escola;
- IX- Manter-se atualizado quanto a legislação de ensino e de pessoal inerente ao magistério;
- X- Manter em dia o controle da vida escolar dos alunos e vida profissional dos funcionários;
- XI- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente a fim de garantir a eficácia da escolarização do educando;
- XII- Comparecer ao local de trabalho de forma assídua;
- XIII- Respeitar e fazer respeitar-se no local de trabalho e fora dele;
- XIV- Manter a escola em clima de normalidade e entendimento;
- XV- Tratar a todos com igualdade, honestidade, respeito e objetividade;
- XVI- Promover a integração entre a escola e a comunidade;
- XVII- Manter atualizados e em dia correspondências, arquivos, documentos e informações necessárias ao andamento do processo educativo e sistema educacional;
- XVIII- Participar das discussões do processo de ensinar e aprender com conhecimento tanto do sistema escolar quanto da unidade escolar;
- XIX- Manter-se atualizado quanto às inovações e novas abordagens pedagógicas;
- XX- Socializar com a comunidade a proposta pedagógica da escola;
- XXI- Informar aos pais e responsáveis os resultados do aproveitamento e assiduidade dos alunos;
- XXII- Outras atividades consideradas importantes pelo regimento interno da escola e sistema municipal de educação.

Conforme Lei Complementar nº 062 de 29 de agosto de 2019, o diretor da Unidade

Escolar tem a função de:

- Representar a escola interna e externamente;
 - Responder pelas atividades pedagógicas e burocráticas da escola;
 - Convocar e coordenar reuniões com professores, pais e alunos;
 - Assinar e emitir documentos da escola;
 - Coordenar o processo pedagógico da escola ou delegar estas atividades aos especialistas em assuntos educacionais lotados e em atividade na escola;
 - Acompanhar todas as atividades desenvolvidas na escola;
 - Coordenar os conselhos de classe na inexistência do orientador educacional;
 - Manter o controle sobre a merenda e transporte escolar; recursos financeiros, recursos didáticos, recursos humanos, recursos físicos e materiais de consumo necessários para o funcionamento da escola;
 - Manter-se atualizado quanto à legislação de ensino e de pessoal inerente ao magistério;
 - Manter em dia o controle da vida escolar dos alunos e vida profissional dos funcionários;
 - Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente a fim de garantir a eficácia da escolarização do educando;
 - Comparecer ao local de trabalho de forma assídua;
 - Respeitar e fazer respeitar-se no local de trabalho e fora dele;
 - Manter a escola em clima de normalidade e entendimento;
 - Tratar a todos com igualdade, honestidade, respeito e objetividade;
 - Promover a integração entre a escola e a comunidade;
 - Manter atualizados e em dia correspondências, arquivos documentos e informações necessárias ao andamento do processo educativo e sistema educacional;
 - Participar das discussões do processo de ensinar e aprender com conhecimento tanto do sistema escolar quanto da unidade escolar;
 - Manter-se atualizado quanto às inovações e novas abordagens pedagógicas;
 - Socializar com a comunidade a proposta pedagógica da escola;
 - Informar aos pais e responsáveis os resultados do aproveitamento e assiduidade dos alunos;
- e
- Outras atividades consideradas importantes pelo regimento interno da escola e sistema municipal de educação.

16.3 O PAPEL DA SECRETÁRIA DE ESCOLA

A Unidade Escolar de Ensino Fundamental conta com uma profissional que exerce a função de secretária da Escola, com carga horária de 40 horas semanais com a função de:

- I – Organizar todas as atividades e controle da vida escolar dos alunos;
- II – Emitir diários de classe, listas de alunos, transferências e horários de aula, sempre que necessário de forma legível e correta;
- III – Organizar pastas individuais contendo informações da vida escolar de cada aluno, mantendo-os em dia;
- IV – Efetuar a matrícula observando os preceitos legais, documentação necessária e prazos estipulados pelo sistema municipal de educação;
- V – Registrar as notas dos alunos sem alteração e observando os padrões e exigências estabelecidas pelo Sistema Municipal de Ensino;
- VI – Coordenar o processo de normatização do funcionamento da Secretaria, prevendo datas e documentos necessários para controle e funcionamento da mesma e como forma de garantir a preservação de informações e documentação necessária a vida escolar do aluno e a história da escola;
- VII – Manter em dia as correspondências da escola;
- VIII – Redigir atas, colher assinaturas dos presentes após a aprovação;
- IX – Assinar e emitir documentos da escola, juntamente com a direção;
- X – Participar de todas as atividades, planejamento e discussões que são desencadeadas na escola;
- XI – Manter atualizado arquivo sobre legislação de pessoal, correspondência e emitida, horários de aula, arquivos passivos e ativos, documentos referentes a merenda escolar, transporte escolar, prestações de conta, controle do material permanente que faz parte do patrimônio da escola, livros de ata e outros que o ambiente de trabalho e exigências posteriores venham a exigir;
- XII – Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente a fim de garantir a eficácia da escolarização do educando;
- XIII – Comparecer ao local de trabalho de forma assídua;
- XIV – Respeitar e fazer respeitar-se no local de trabalho e fora dele;
- XV – Manter a escola em clima de normalidade e entendimento;
- XVI – Tratar a todos com igualdade, honestidade, respeito e objetividade;
- XVII – Outras atividades consideradas importantes pelo Regimento Interno da escola e Sistema Municipal de Educação.

16. 4 O PAPEL DO PROFESSOR

O corpo docente é constituído por professores efetivos ou admitidos em caráter temporário pela Secretaria Municipal de Educação, na forma do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais e Plano de Carreira do Magistério, e designados para atuar na unidade escolar.

Conforme o Artigo 13 da LDB (1996), Os docentes incumbir-se-ão de:

- I – Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; Lei n 15 o 9.394/1996
- III – Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV – Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V – Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI – Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Além de cumprir as funções constante na Lei Complementar nº 062 de 29 de agosto de 2019, do Plano de Cargos e Salários do Magistério do Município de Tigrinhos:

- Cumprir com o que estabelece o artigo 13 da lei 9394/96;
- Possuir formação de educador, conhecimento do conteúdo, capacidade de trabalho e habilidades metodológicas e didáticas;
- Demonstrar profissionalismo e comprometimento;
- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento;
- Seguir as diretrizes educacionais do Estabelecimento e da Secretaria Municipal de Educação, comprometendo-se em integrar a ação pedagógica na consecução dos fins e objetivos;
- Ministrar aulas, garantindo a efetivação do processo ensino-aprendizagem e o projeto político-pedagógico da Unidade Escolar;
- Executar o trabalho diário, de forma a se vivenciar um clima de respeito mútuo e de relações que conduzam à aprendizagem;
- Elaborar programas, planos de curso e planos de aula no que for de sua competência, de conformidade com as diretrizes metodológicas da escola e com a legislação vigente;
- Avaliar o desempenho dos alunos, atribuindo-lhes notas ou conceitos nos prazos fixados;

- Manter com os colegas o espírito de colaboração e solidariedade indispensáveis a eficácia da ação educativa;
- Manter com os colegas o espírito de colaboração;
- Promover recuperações preventivas e paralelas e/ou atividades de complementação, aperfeiçoamento e aprofundamento, conforme a exigência dos diagnósticos de avaliação;
- Comparecer pontualmente às aulas, festividades, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, palestras e outras promoções convocadas pela direção da escola ou pela secretaria municipal de educação;
- Cumprir e fazer cumprir os horários e calendário escolar;
- Zelar pela disciplina dentro e fora da sala de aula, tratando os alunos com dignidade;
- Realizar com clareza, precisão e presteza, toda escrituração referente à execução da programação, frequência e aproveitamento dos alunos;
- Zelar pela conservação, limpeza e o bom nome da escola, bem como a conservação dos bens materiais;
- Encaminhar aos serviços competentes os casos de indisciplina ocorridos, após sua própria advertência;
- Prestar apoio aos alunos com limitações;
- Acompanhar o desenvolvimento de seus alunos, comunicando ocorrências à direção e ao serviço de orientação educacional; e
- Executar as normas estabelecidas no regime escolar, nas diretrizes emanadas dos órgãos superiores e na legislação vigente.

São direitos dos professores:

- I- Ser tratado com respeito pelos alunos, pais, colegas e pelo Poder Público Municipal;
- II- Reger classe de conformidade com a legislação vigente;
- III- Ter liberdade e autoridade no julgamento e avaliação de trabalhos e aprendizagens do aluno;
- IV- Opinar sobre programas, planos de curso, currículo, técnicas e métodos de avaliação do rendimento escolar;

Ao professor é vedado:

- I- Aplicar aos alunos sanções e penalidades que contrariem o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- II- Manter atendimento particular remunerado, com o objetivo de orientar seus próprios alunos, ou revisar conhecimentos;
- III- Ocupar-se, durante as horas de trabalho, em atividades e assuntos não inerentes ao seu

serviço.

16.5 O PAPEL DOS DEMAIS PROFISSIONAIS

Ter uma boa interação, estabelecer um trabalho conjunto com outros profissionais de modo integrado e relacionar o ato de educar e ensinar de maneira responsável, reconhecendo a criança como um ser inteiro, são características que o professor deve cultivar de maneira ética, respeitando os demais profissionais, os alunos e as famílias.

Quanto às interações dentre os profissionais, gestores, professoras e professores, profissionais de apoio e especialistas é necessário que estabeleçam entre si, uma relação de confiança e colaboração recíproca.

Os profissionais precisam elaborar e receber informações sobre a proposta pedagógica da instituição, antes de nela começar a trabalhar, para assim desenvolver atitudes mútuas de compreensão e respeito a solicitações, sugestões e reclamações.

Promover e participar de encontros coletivos com periodicidade, pré estabelecida ou quando necessário, contribui para a corresponsabilidade, de toda a equipe, em respeitar os princípios estabelecidos nas instituições às quais estão vinculados.

Participar ativamente da implementação e da avaliação da proposta pedagógica e da gestão da instituição, garante melhores condições de trabalho.

Participar de programas de formação, regular e continuada, promovidas pelos sistemas de ensino ou pelas instituições nas quais trabalham, contribui de forma significativa para a realização de suas funções.

16.5.1 Do serviço de supervisão, orientação e coordenação pedagógica

A orientação, supervisão, acompanhamento, coordenação e controle do desenvolvimento do trabalho administrativo e pedagógico da escola são exercidos por especialistas com habilitação nesta área, vinculados a Secretaria Municipal de Educação e com exercício na unidade escolar.

São compromissos do serviço de Orientação e Supervisão e Coordenação Pedagógica, dentre outros, as seguintes atribuições:

- I- Proporcionar encontros, reuniões, cursos de capacitação e aperfeiçoamento aos professores da unidade escolar;
- II- Coordenar, orientar, avaliar e acompanhar o desenvolvimento das atividades

- curriculares;
- III- Coordenar e distribuir o material didático e pedagógico;
 - IV- Coordenar a aquisição, reforma, utilização e manutenção dos bens móveis;
 - V- Orientar sobre o preenchimento de toda a documentação relativa a alunos e professores e a unidade escolar;
 - VI- Representar a unidade escolar junto a Secretaria Municipal de Educação tornando as medidas cabíveis nos assuntos administrativos e pedagógicos;
 - VII- Promover o estudo de casos, quando surgirem casos graves de desadaptação ou indisciplina;
 - VIII- Diagnosticar e encaminhar a outros profissionais especializados os casos graves que não se pode resolver na escola;
 - IX- Desenvolver atividades preventivas e de orientação vocacional, acompanhando e orientando professores e alunos para um relacionamento harmonioso.

16.5.2 Merendeira

Selecionar os ingredientes necessários de acordo com o cardápio do dia; orientar e realizar os trabalhos de preparação dos alimentos; fazer e servir café nos diversos órgãos da municipalidade; preparar refeições e merendas; controlar o estoque de ingredientes; supervisionar os trabalhos de arrumação, limpeza e higiene da cozinha, da despensa e dos locais de refeições; supervisionar a esterilização dos utensílios nas cozinhas das escolas e creches; registrar o número de refeições e merendas servidas diariamente; responsabilizar-se pelo controle de louças, talheres, utensílios e equipamentos; cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho; atender as orientações recebidas da Nutricionista. Utilizar-se de todos os equipamentos de proteção individual. Desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

- Preparar e servir a merenda controlando-a quantitativa e qualitativamente;
- Informar ao Diretor do Estabelecimento de Ensino da necessidade de reposição de estoques;
- Conservar o local de preparação da merenda em boas condições de trabalho procedendo a limpeza e arrumação;
- Respeitar os alunos tratando-os com delicadeza e carinho;
- Respeitar o trabalho do colega deixando que ele participe também do serviço da cozinha;
- Preparar a merenda de acordo com o cardápio elaborado por nutricionista; e
- Zelar pelo material de uso e consumo na preparação da merenda escolar, além de efetuar

demais tarefas correlatas a sua função.

16.5.3 Auxiliar de serviços gerais

- Manter a limpeza das unidades escolares e/ou Secretaria Municipal de Educação;
- Zelar pela higienização do ambiente escolar;
- Organizar o mobiliário escolar para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Executar a limpeza de forma e horários compatíveis com o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Colaborar na manutenção da ordem no pátio escolar;

Manter a limpeza das unidades escolares e/ou Secretaria Municipal de Educação;

- Zelar pela higienização do ambiente escolar;
- Organizar o mobiliário escolar para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Executar a limpeza de forma e horários compatíveis com o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Colaborar na manutenção da ordem no pátio escolar;
- Desenvolver outras atividades inerentes à profissão.
- Efetuar limpeza e manter em ordem as instalações escolares, fazer os serviços de faxina em geral, remover o pó dos móveis, paredes e tetos, portas, janelas e equipamentos, limpar escadas, pisos, passarelas, tapetes e utensílios; arrumar banheiros e toaletes; auxiliar na organização e arrumação; lavar e encerrar assoalhos; lavar e passar roupas; coletar o lixo dos depósitos colocando-os em recipientes adequados; lavar vidros, espelhos, persianas; varrer pátios; fazer café e similares e servir; fechar portas, janelas e outras vias de acesso; manter a higiene em locais de trabalho; fazer o serviço de limpeza em geral; respeitar os colegas, alunos e professores executar outras tarefas afins.

17 DA HORA-ATIVIDADE

De acordo com a lei Complementar nº 062 de 29/08/2019 que dispõe sobre o Plano de Cargos e carreira do Magistério Público de Tigrinhos no Art. 113 Na jornada de trabalho dos profissionais da educação se observará a proporção máxima de 2/3 (dois terços) da carga horária para as atividades de interação com os educandos e 1/3 (um terço) como hora-atividade, que devem ser cumpridas na forma dessa lei.

§ 1º As aulas correspondentes à hora-atividade serão cumpridas da seguinte forma:

I – Na unidade escolar ou em local indicado pela direção da unidade ou pela Secretaria Municipal de Educação 100% (cem por cento), para todos os membros do Magistério Público de Tigrinhos, com as atividades a seguir descritas:

- a) preparação do trabalho didático, planejamento individual ou coletivo;
- b) para o aperfeiçoamento;
- c) para formação continuada; e
- d) para preparação de aulas e demais atividades inerentes ao ensino de sala de aula;
- e) elaboração e execução de projetos didáticos da unidade escolar e interação com a comunidade escolar.

§ 2º A unidade escolar e a Secretaria da Educação de Tigrinhos podem aglutinar o tempo correspondente a cada tarefa, concentrando as referidas atividades em dias específicos.

§ 3º A hora-atividade sempre será cumprida na contagem da hora-relógio.

§ 4º No período destinado à hora-atividade dos professores de 1ª a 5ª série/ano do Ensino Fundamental, poderá ser oferecido ao aluno, as disciplinas de: Educação Física; Artes; Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol); Informática; Ecologia; Recreação; e/ou outras, ministradas por professores habilitados do quadro de pessoal do Magistério ou por profissional legalmente habilitado na forma desta legislação.

§5º É considerado acúmulo ilegal de cargo a contratação do membro do Magistério para o exercício de qualquer atividade remunerada durante o tempo destinado ao cumprimento da hora-atividade, na unidade escolar ou fora dela.

18 DA CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA

De acordo com a lei Complementar nº 062 de 29/08/2019 que dispõe sobre o Plano de Cargos e carreira do Magistério Público de Tigrinhos destaca-se:

Art. 114 Para contagem da carga horária será contada a hora relógio, caso as aulas sejam com tempo de duração menor, devem ser compensadas pelo número de aulas.

§ 1º A carga horária, em desempenho das atividades de interação com o aluno na sala de aula será assim distribuída:

a) contrato de 10 horas semanais, atividades em sala de aula, 6,6 (seis vírgula seis) horas semanais, sendo aulas de 45 minutos, o máximo será de 08 (oito) aulas;

b) contrato de 20 horas semanais, atividades em sala de aula, 13,3 (treze vírgula três) horas semanais, sendo aulas de 45 minutos, o máximo será de 17 (dezesete) aulas;

c) contrato de 30 horas semanais, atividades em sala de aula, 19,9 (dezenove vírgula nove) horas semanais, sendo aulas de 45 minutos, o máximo será de 26 (vinte e seis) aulas;

d) contrato de 40 horas semanais, atividades em sala de aula, 26,6 (vinte e seis vírgula seis) horas semanais, sendo aulas de 45 minutos, o máximo será de 35 (trinta e cinco) aulas.

§ 2º O docente do currículo por disciplinas, cujo número de horas lecionadas for inferior a carga horária normal, estabelecidas neste artigo, terá de completar a jornada em outras atividades constantes das atribuições do cargo de professor.

19 A ENTRADA DE CRIANÇAS DE 6(SEIS) ANOS E ARTICULAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, a entrada de crianças de 6 (seis) anos no Ensino Fundamental implica assegurar-lhes garantia de aprendizagem e desenvolvimento pleno, atentando para a grande diversidade social, cultural e individual dos alunos, o que demanda espaços e tempos diversos de aprendizagem.

Na perspectiva da continuidade do processo educativo proporcionada pelo alargamento da Educação Básica, o Ensino Fundamental terá muito a ganhar se absorver da Educação Infantil a necessidade de recuperar o caráter lúdico da aprendizagem, particularmente entre as crianças de 6 (seis) a 10 (dez) anos que frequentam as suas classes, tornando as aulas menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos. A escola deve adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade às crianças na sala de aula, explorar com elas mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, utilizar mais materiais que proporcionem aos alunos oportunidade de racionar manuseando-os, explorando as suas características e propriedades, ao mesmo tempo em que passa a sistematizar mais os conhecimentos escolares.

Um desafio com que se depara o Ensino Fundamental diz respeito à sua articulação com as demais etapas da educação, especialmente com a Educação Infantil e com o Ensino Médio. A falta de articulação entre as diferentes etapas da Educação Básica tem criado barreiras que dificultam o percurso escolar dos alunos. Para a sua superação é preciso que o Ensino Fundamental passe a incorporar tanto algumas práticas que integram historicamente a Educação Infantil, assim como traga para o seu interior preocupações compartilhadas por grande parte dos professores.

Não menos necessária é uma integração maior entre os anos iniciais e os anos finais do Ensino Fundamental. Há que superar os problemas localizados na passagem das séries iniciais e a das séries finais dessa etapa, decorrentes de duas diferentes tradições de ensino.

20 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, ou quando a Instituição perceber a necessidade, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.

21 DIRETRIZES CURRICULARES

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica têm por objetivos:

- I - Sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola;
- II - Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica;
- III - orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertençam.

As Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para as etapas e modalidades da Educação Básica devem evidenciar o seu papel de indicador de opções políticas, sociais, culturais, educacionais, e a função da educação, na sua relação com um projeto de Nação, tendo como referência os objetivos constitucionais, fundamentando-se na cidadania e na dignidade da pessoa, o que pressupõe igualdade, liberdade, pluralidade, diversidade, respeito, justiça social, solidariedade e sustentabilidade.

21.1 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Ensino Fundamental compreende turmas de 1º ao 5º ano, de acordo com a pauta de Gestão Compartilhada, com base na legislação vigente.

Os componentes curriculares estarão organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares propostas pela Secretaria de Estado da Educação em consonância com a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, assegurando as disciplinas da base comum nacional e as disciplinas diversificadas em conformidade com a carga horária determinada, interesses e necessidades locais.

A carga horária registrada na grade curricular corresponde ao mínimo a ser cumprida pelo estabelecimento de ensino, através da Resolução n.º 04/2001.

A distribuição da carga horária prevista na grade curricular é realizada de acordo com as normas legais vigentes.

As disposições vigentes:

A política educacional do Sistema Municipal de Ensino;

As diretrizes pedagógicas emanadas de Secretaria Municipal de Educação;

O tratamento metodológico dispensado ao currículo para o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano obedece às disposições vigentes da legislação no Sistema Municipal de Educação.

O currículo do Ensino Fundamental tem uma Base Nacional Comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos. A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares diante das diferentes realidades.

Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde, nos movimentos sociais, e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos.

As disciplinas obrigatórias de Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, Língua Estrangeira e Ensino Religioso e a parte diversificada, abrangendo os temas transversais, essenciais à série posterior, devem receber tratamento especial por parte dos docentes, conforme Prevê a Resolução 004/2001.

Os conteúdos curriculares observarão as seguintes diretrizes:

- a- A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum à ordem democrática;
- b- Consideração de condições de escolaridade dos alunos em cada etapa do desenvolvimento;
- c- Promoção de desporto educacional, apoio as práticas desportivas não formais, recreação, lazer e entretenimento.

As atividades escolares constarão de aulas, palestras, demonstrações e exposições de trabalhos realizados em sala de aula e de aulas extras classe, bem como outras atividades que

objetivem a formação do estudante.

É através da construção da proposta pedagógica da escola que a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada se integram. A composição curricular deve buscar a articulação entre os vários aspectos da vida cidadã (a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, a ciência e a tecnologia, a cultura, as linguagens) com as áreas de conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Artes, Educação Física e Educação Religiosa).

21.2 GRADE/MATRIZ CURRICULAR DOS COMPONENTES E CARGA HORÁRIA SEMANAL

No Ensino Fundamental, a Base Curricular na educação Infantil e Ensino Fundamental no Território Catarinense, assim se organiza por áreas do conhecimento. Em cada uma, estão definidas as competências por área e as do componente curricular:

Tabela 1- Áreas do conhecimento e componente curricular

Áreas de conhecimentos	Componente curricular
Linguagens	Língua Portuguesa
	Arte
	Educação Física
	Língua Estrangeira – Inglês
Matemática	Matemática
Ciências Humanas	Geografia
	História
Ciências da Natureza	Ciências
Ensino Religioso	Ensino Religioso

FONTE: elaborada pelos autores

Na Unidade escolar os componentes curriculares são trabalhados da seguinte maneira:

Tabela 2 - Forma que os componentes curriculares serão trabalhados

DISCIPLINAS	ANO/TURMAS			
	1º	2º	3º	4º
LÍNGUA PORTUGUESA	X	X	X	X
MATEMÁTICA	X	X	X	X
GEOGRAFIA	X	X	X	X
HISTÓRIA	X	X	X	X
EDUCAÇÃO FÍSICA	X	X	X	X
ENSINO RELIGIOSO	X	X	X	X
CIENCIAS	X	X	X	X

ARTES	X	X	X	X
LINGUA ESTRANGEIRA - INGLES	X	X	X	X
I. PARTE DIVERSIFICADA				
JOGOS MATEMÁTICOS	X	X	X	X
INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO	X	X	X	X
INFORMÁTICA EDUCATIVA	X	X	X	X

FONTE: Elaborada pelos autores

Na Unidade escolar as áreas do conhecimento e componentes curriculares e parte diversificada são assim trabalhados:

Tabela 3- Períodos, em números que os componentes curriculares serão trabalhados

Áreas de conhecimentos	Componente curricular	Períodos trabalhados 1º ao 5º ano
Linguagens	Língua Portuguesa	4
	Informática Educativa	1
	Interpretação e Produção	1
	Arte	1
	Educação Física	3
	Língua Estrangeira – Inglês	1
Matemática	Matemática	4
	Jogos Matemáticos	1
Ciências Humanas	Geografia	3
	História	3
Ciências da Natureza	Ciências	3
Ensino Religioso	Ensino Religioso	1

FONTE: Elaborada pelos autores

A Base Nacional Comum Curricular estabelece 10 competências gerais que se inter-relacionam e, perpassam ao longo da educação básica, todos os componentes curriculares articulando-se na construção de conhecimentos e habilidades, assim como, na formação de atitudes e valores.

Figura 1 - Competências Gerais BNCC (2017)



FONTE: Base Nacional Comum Curricular, 2017.

Competências do conhecimento

1. Conhecimento (valorizar o conhecimento historicamente construído) – para entender e intervir na realidade, colaborando para a melhoria da sociedade.
2. Pensamento científico, crítico e criativo (curiosidade intelectual, pensamento e análise) para investigar causas e criar soluções.
3. Repertório cultural (valorizar as manifestações artísticas) para participar das práticas culturais.
4. Comunicação (utilizar os conhecimentos das diversas e diferentes linguagens) para expressar-se e partilhar informações, produzindo sentidos que levem ao entendimento.
5. Cultura digital (tecnologias digitais de informação e comunicação) para acessar e disseminar informações e resolver problemas com protagonismo.

Competências socioemocionais

6. Trabalho e Projeto de Vida (valorizar a diversidade de saberes e construir um projeto de vida) para fazer escolhas com liberdade, ética e responsabilidade.
7. Argumentação (argumentar com base em dados reais) para defender ideias e pontos de vista fundamentados.

8. Autoconhecimento e autocuidado (conhecer-se, apreciar-se e ter autocrítica) para cuidar de sua saúde física, mental e social.
9. Empatia e cooperação (usar a empatia e o diálogo na resolução de conflitos) para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade.
10. Responsabilidade e Cidadania (responsabilidade, autonomia, resiliência, flexibilidade e determinação) para tomar decisões dentro dos princípios da ética, da democracia e da solidariedade.

Os objetos de conhecimentos, habilidades e conteúdo de cada área de conhecimento e/ou componentes curriculares para o Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) trabalhados pelos professores se articula de forma dialógica de acordo com o Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense e com as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental do município de Tigrinhos.

21.2 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os horários de início e término das aulas são os seguintes:

Quadro 1- Organização dos horários

HORÁRIOS	MATUTINO	HORÁRIOS	VESPERTINO
1ª AULA	07:30 – 08:15	1ª AULA	13:00 – 13:45
2ª AULA	08:15 – 09:00	2ª AULA	13:45 – 14:30
RECREIO	09:00 – 09:15	3ª AULA	14:30 – 15:15
3ª AULA	09:15 – 10:00	RECREIO	15:15 – 15:30
4ª AULA	10:00 – 10:45	4ª AULA	15:30 – 16:15
5ª AULA	10:45 – 11:30	5ª AULA	16:15 – 17:00

FONTE: Elaborado pelos autores

22 DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O termo diversidade expresso na Constituição Federal, entre outras legislações educacionais decorrente da democratização da Educação Básica tem como princípio o bem comum e o respeito a diversidade no espaço público que se manifesta por meio da afirmação dos direitos de crianças, mulheres, jovens, idosos, homossexuais, negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiências, entre outros que necessitam ser socialmente reconhecidos. Neste contexto a diversidade constitui-se como princípio formativo fundamenta-se nos processos de ensino aprendizagem

[...] “diversidade como princípio formativo” repercute, necessariamente, nos conteúdos, na organização curricular, nos tempos e nos espaços escolares, no modelo de gestão e de avaliação, nos materiais didáticos, na formação inicial e continuada, nas relações humanas, no sujeito da educação e no modelo de sociedade que a Escola ajuda a construir. (SANTA CATARINA, 2014, p. 84).

Para tanto ganham visibilidade curricular no Território Catarinense, as temáticas: Educação Ambiental Formal e Educação para as Relações Étnico – Raciais; e as modalidades de ensino Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosos, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar do Campo e Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

A Base Curricular No Território Catarinense (2019), Reflexões e aportes sobre:

- **tecnologias para as aprendizagens**, pois para ensinar e aprender na sociedade atual, não há como não compreender que as tecnologias nos permitiram novas relações com o conhecimento e afetaram nossos modos de interagir e nos relacionar. Nesse sentido, as escolas do Território Catarinense ainda precisam avançar na definição de um currículo que aponte para o trabalho com Tecnologias para a aprendizagem para todos os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Todos nós, professores e gestores, precisamos lidar com o volume de informações cada vez mais rápido e disponível, para atuar de forma responsável e consciente nesse contexto de culturas digitais, sugerimos que conheçam alguns modelos como o da figura a seguir que pode ser encontrado em <http://curriculo.cieb.net.br/>.

Figura 2- Currículo de referência em tecnologia e computação



FONTE: Centro de informação para a educação Brasileira

- **Os temas contemporâneos transversais:** Os projetos político-pedagógicos das escolas podem ser enriquecidos com as discussões relacionadas aos temas contemporâneos transversais. Necessários para a ampliação dos conhecimentos e das competências essenciais, os temas merecem atenção das escolas no que diz respeito à atualização das discussões que acompanham a construção de uma sociedade autônoma, justa e igualitária. Para isso, referenciais sobre os temas contemporâneos transversais na BNCC podem ser consultados no site do MEC e/ou da BNCC.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental de 9 anos, destacam que o Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, mas às comunidades indígenas é assegurada também “a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem” (Constituição Federal, art. 210, §2º, e art. 32, §3º da LDB).

Bem como se torna necessário constar no planejamento pedagógico:

- O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (art. 26, §4º da LDB) Ainda conforme o artigo 26 A, alterado pela Lei nº 11.645/2008 (que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”), a História e a Cultura Afro-Brasileira, bem como a dos povos indígenas, presentes obrigatoriamente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar, em especial na Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, contribuirão para assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da

nação. Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

- A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende, também, as artes visuais, o teatro e a dança.
- A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas na LDB. 115
- O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo.
- É necessário esclarecer que língua indígena ou outras formas usuais de expressão verbal de certas comunidades não podem ocupar o lugar do ensino de Língua Estrangeira moderna.
- Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular a seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos, que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.
- Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90),
- Preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.
- Art. 79-B da (LDB-1996) O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.
- Outras leis específicas, que complementam a LDB, determinam ainda que sejam incluídos temas relativos à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97) e à condição e direitos dos idosos, conforme a Lei nº 10.741/2003.

Assim como afirma a BNCC (2017):

Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422), bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023).BNCC,pg,17-18,2017)

A articulação dos conteúdos complementares entre a BNCC, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino fundamental de 9 anos, e as competências e habilidades da Base no Território Catarinense e parte diversificada do currículo no Ensino Fundamental, possibilitam a formação básica do cidadão de acordo com o projeto político pedagógico de cada escola, de modo a enriquecer o currículo assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares

23 ÁREAS DO CONHECIMENTO COMPETÊNCIAS E COMPONENTES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL.

A Rede Municipal de Ensino aderiu ao Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental No Território Catarinense, realizou a implantação das áreas de conhecimento, das competências por áreas e dos componentes curriculares.

23.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Para a área das LINGUAGENS estão previstas seis competências específicas. Tais sejam:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Para a área das LINGUAGENS, estão previstas as competências a seguir. Nessa área, estão presentes os componentes de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.

23.1.1 Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como

formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

23.1.2 Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

23.1.3 Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de

23.1.4 Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

23.2 ÁREA: MATEMÁTICA

A área da MATEMÁTICA, que também é um componente curricular, traz as compreensões sobre as habilidades de raciocinar, de representar, de comunicar e de argumentar matematicamente, que são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico.

23.2.1 Competências específicas da Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar

conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

23.3 ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Nas Ciências da Natureza, precisaremos observar a relação com o conhecimento científico. A construção das competências específicas dessa área, no Ensino Fundamental, subsidiará a compreensão de fenômenos que nos têm acompanhado por toda a vida.

23.3.1 Competências específicas de Ciências Da Natureza para o Ensino Fundamental

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. presença de fenômenos que nos têm acompanhado por toda a vida.

23.4 ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

Na área da CIÊNCIAS HUMANAS, os componentes curriculares de História e Geografia apresentam e exploram nossa relação com o TEMPO e com o ESPAÇO. Procure evidenciar as compreensões desses conceitos fundamentais na relação com si mesmo, com o outro e com o mundo.

23.4.1 Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- -informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

23.4.2 Geografia

Para a Geografia, conforme a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento são assegurados por sete competências específicas que possibilitam a articulação horizontal e vertical entre áreas e níveis de ensino:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 366).

23.5 HISTÓRIA

Na BNCC, o Componente Curricular de História está organizado em todo o Ensino Fundamental por meio de unidades temáticas diversificadas, constituídas por objetos de conhecimento que são diferentes para cada ano do Ensino Fundamental e que têm como finalidade atender às competências gerais e específicas previstas no documento orientador.

23.5.1 Competências específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

23.6 ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

Componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas e com matrícula facultativa, o ensino religioso tem as seguintes competências para o ensino fundamental.

23.6.1 Competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz

24 ORGANIZADORES CURRICULARES POR TURMAS

24.1 1º ANO

ÁREA: ALFABETIZAÇÃO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Gêneros discursivos orais	Oralidade e funcionamento do discurso oral;	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p> <p>Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</p> <p>Escutar, com atenção e compreensão, instruções</p>	<p>Compreensão de instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência e a sala de aula.</p> <p>Recitação de textos, considerando elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia e articulação correta das palavras.</p> <p>Exploração de situações variadas de comunicação oral.</p> <p>Características da conversação espontânea.</p> <p>Relatos de vivências pessoais do seu cotidiano, e sequência cronológica e nível de informatividade adequado.</p> <p>Conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de</p>	<p>Elaboração das regras de convivência de forma coletiva;</p> <p>Interpretação e reconto de fábulas e contos;</p> <p>Roda de conversa;</p> <p>Relatos de experiências;</p> <p>Registros nos cadernos;</p>	<p>Cumprir com os combinados?</p> <p>Interpreta e reconta as fábulas e contos?</p> <p>Se expressa com clareza nos relatos pessoais?</p> <p>Participa do registro com ideias sobre o assunto abordado?</p>

			<p>orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</p> <p>Participar de conversação espontânea de forma a reconhecer sua vez de falar e de escutar, respeitar os turnos de fala e utilizar fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado (a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</p> <p>Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.</p> <p>Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.</p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhas,</p>	<p>fala.</p> <p>Compreensão da maneira de produzir fala: rápida, lenta, atropelando as palavras, soletrando, entre outros.</p> <p>Utilização de fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado (a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</p> <p>Compreensão da utilização de elementos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.</p> <p>Recitação de textos de modo a considerar elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia.</p>	<p>Painéis;</p> <p>Memorizações;</p> <p>Relatos de experiências;</p> <p>Painéis;</p> <p>Memorizações;</p> <p>Painéis;</p>	<p>Consegue esperar a vez para falar?</p> <p>Recita textos de modo a considerar elementos de textualidade: Postura, entonação, ritmo, melodia?</p> <p>Identifica as regras de convivência na sala?</p> <p>Utiliza a fala espontânea de forma a reconhecer sua vez de falar e de escutar e respeita os turnos de fala e utilizando expressões como “por favor”, “obrigado (a)”, “com licença” etc.), quando necessário?</p> <p>Identifica Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala,</p>
--	--	--	---	--	---	---

						tom da voz e movimentos corporais? Recita parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada, observando as rimas?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura;	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Manuseio de diferentes textos, orais e escritos, observando o gênero discursivo e o suporte. Diferenciação entre as formas escritas(signos linguísticos) e outras formas gráficas de expressão (signos não-linguísticos).	Pesquisa de diversos tipos de textos; Registros nos cadernos;	Reconhece que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página? Diferencia as formas escritas e outras formas gráficas de expressão (signos não-linguísticos)?7
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência Fonema-grafema;	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras, frases e textos de forma alfabética – usando letras/grafemas Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética. Relação entre: fonema e grafema; oralidade e escrita. Espaçamento entre palavras	Leituras; Recortes em revistas, jornais e livros;	Descreve espontaneamente ou por ditado, palavras, frases e textos de forma alfabética, usando letras/grafema

				em frases e textos, considerando a aglutinação e a segmentação, por meio do uso de palavras comuns e, também, a partir do reconhecimento de letras iniciais e finais de cada palavra. Correspondência entre fonema e letra, na produção de textos oral e escrito, contemplando-se os gêneros: (bilhetes, listas, agendas, cantigas, parlendas, entre outros).	Vídeos; Fichas com palavras;	s que representam fonemas? Reconhece a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco? Faz correspondência entre fonema e letra, na produção de textos oral e escrito, contemplando-se os gêneros: bilhetes, listas, agendas, cantigas, parlendas, entre outros?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita compartilhada e autônoma	Construção do sistema alfabético/ Convenções ;	Observar escritas convencionais, comparando-as às produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Textos de autorias diversas como fonte de pesquisa para a escrita, possibilitando o aprendizado do sistema alfabético e das convenções. Relação entre palavras e outros signos em textos multimodais de diferentes suportes (livros, painéis, <i>tablets</i> , <i>smartphones</i>) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música	Pesquisa de diversos tipos de textos; Registros nos cadernos;	Observa escritas convencionais, comparando-as às produções escritas, percebendo

				e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma.	Recorte em revistas, jornais e livros;	semelhanças e diferenças?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;	Distinguir as letras	Relação entre linguagem verbal e linguagem não-verbal, em diferentes suportes (livros, painéis, <i>tablets</i> , <i>smartphones</i> etc.) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma. Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, na ordem alfabética em identificação e uso.	Pesquisa de diversos tipos de textos; Painéis;	Distingue as letras do alfabeto de outros sinais gráficos? Identifica e faz uso do alfabeto gráfico, pelo nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, na ordem alfabética?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do Sistema alfabético;	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Relação entre a oralidade e a escrita em palavras, frases e textos de diversos gêneros: parlendas, quadrinhas, canções que sabe de cor, a partir da leitura destes mesmos textos, estimulando-se a leitura autônoma.	Leituras; Recitações;	Reconhece o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do Sistema alfabético e da ortografia;	Argumentar oralmente e por escrito palavras em sílabas, considerando os fonemas e as letras.	Formação de palavras oralmente e por escrito, levando em consideração os fonemas, as letras e as sílabas que as compõem.	Fichas com palavras;	Segmenta oralmente e por escrito palavras em sílabas,

				<p>Segmentação oral das palavras em sílabas, pela sonoridade e pela pronúncia.</p> <p>Identificação do número de sílabas, reconhecendo palavras menores e palavras maiores.</p> <p>Identificação e produção de palavras que começam com a mesma sílaba.</p> <p>Identificação de rimas, considerando os sons existentes no início, no meio e no fim das palavras, bem como sons semelhantes e diferentes, em gêneros como: quadrinhas, parlendas, poemas e outros.</p> <p>Estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC na produção de palavras.</p>	<p>Jogos;</p> <p>Escrita de palavras;</p> <p>Caça Palavras;</p> <p>Recitações;</p> <p>Cruzadinhas;</p> <p>Atividades de fixação;</p>	<p>considerando os fonemas e as letras?</p> <p>Identifica o número de sílabas, reconhecendo palavras menores e palavras maiores?</p> <p>Reconhece rimas, considerando os sons existentes no início, no meio e no fim das palavras, bem como sons semelhantes e diferentes, em gêneros como: quadrinhas, parlendas, poemas e outros? Utiliza estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC,</p>
--	--	--	--	---	--	---

						VCC, CCVC na produção de palavras?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia;	Identificar fonemas e sua representação por letras, na formação de palavras.	Formação de palavras de estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC, considerando a relação biunívoca e não biunívoca entre fonemas e grafemas. Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética.	Recortes; Pesquisas; Leituras e escritas; Crazadinhas; Recortes de palavras;	Identifica fonemas e sua representação por letras, na formação de palavras? Utiliza configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia;	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Desenvolvimento da consciência fonológica, com reflexões sobre os segmentos sonoros das palavras.	Escritas; Músicas;	Relaciona elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia;	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita para o desenvolvimento da consciência fonológica.	Exercícios de fixação; Listas;	Compara palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas

						iniciais, mediais e finais?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Nomeação das letras do alfabeto em práticas de leitura e de recitação para apropriação do sistema de escrita alfabética.	Fichas com as letras do alfabeto;	Nomeia as letras do alfabeto e recita na ordem das letras?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; Acentuação;	Reconhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (traçado) e nos diferentes tipos.	Videos; Músicas;	Conhece, diferencia e relaciona letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético;	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita em produções textuais (escrita espontânea).	Fichas com palavras; Cruzadinhas;	Compara palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação;	Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos sinais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Sinais de pontuação como unidade de sentido ao texto: ponto final, ponto de interrogação e de exclamação. Diferentes gêneros como fonte de pesquisa para a identificação de sinais de pontuação.	Pequenos Textos ; Pesquisas;	Identifica outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação?

				Produção de texto em situações comunicativas, atribuindo sentido por meio dos sinais de pontuação.	Escrita;	Produz texto em situações comunicativas , atribuindo sentido por meio dos sinais de pontuação?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação;	Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Sinônimos e antônimos, na perspectiva da comparação entre sentidos semelhantes e sentidos opostos dentro do texto.	Cruzadinhas; Exercícios de fixação;	Consegue agrupar palavras que são sinônimos e antônimos?
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura;	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Leitura de texto com propósito de detectar tema/assunto. Leitura de texto com propósito de estabelecer relação entre a forma de organização e a finalidade. Leitura de diferentes gêneros textuais explorando o processo de inferência: informações implícitas e explícitas. Sinais de pontuação na perspectiva da situação comunicativa do texto.	Textos; Recortes em jornais e revistas; Atividades de interpretação; Leitura e escrita;	Diferencia quadrinhas, parlendas e trava línguas? Consegue realizar a leitura de diferentes gêneros textuais explorando o processo de inferência: informações implícitas e explícitas? Utiliza os sinais de pontuação na perspectiva da situação comunicativa do texto?

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada;	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.;	Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua estrutura. Compreensão dos gêneros em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. Produção de diferentes gêneros textuais associando à sua finalidade.	Pesquisas; Vídeos; Escritas;	Planeja e produz em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana?
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada;	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Textos de memória para reescrita. Registrar gêneros do campo da vida cotidiana (quadras, cantigas, quadrinhas, parlendas e trava-línguas dentre outros) depois de vivenciados, na perspectiva de transpor o oral ao escrito.	Produção de textos; Pesquisas;	Registra em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas?
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto;	Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de	Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e	Recortes;	Identifica e reproduz em listas, agendas,

			<p>montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	<p>diagramação.</p> <p>Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos).</p> <p>Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos).</p>	<p>Listas;</p> <p>Registros;</p> <p>Produções e registros;</p> <p>Painéis;</p>	<p>calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações?</p> <p>Produz e registra textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos)?</p>
--	--	--	--	---	--	--

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada;	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação	Manipulação de diferentes suportes, dos mais variados gêneros discursivos, como listas de regras e regulamentos, para a compreensão de sua estrutura. Compreensão dos gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. Produção de diferentes gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) deixando clara a sua finalidade.	Fichas; Listas; Registros; Entrevistas;	Escreve em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar? Produção de diferentes gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) deixando clara a sua finalidade?
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos;	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	Produção de textos em diferentes suportes. Estrutura e características destes textos. Distribuição do texto na página e em outros suportes. Espaçamento entre palavras. Signos e letras em textos verbais e não verbais.	Vídeos; Pesquisas; Textos;	Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo

				<p>Manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, para compreensão da situação comunicativa, do tema/assunto e da finalidade desses textos.</p> <p>Produção de textos, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos.</p>	<p>Pesquisas;</p> <p>Fichas com diferentes textos;</p> <p>Registros;</p> <p>Entrevistas;</p>	<p>investigativo, digitais ou impressos?</p> <p>Realiza o manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, para compreensão da situação comunicativa, do tema/assunto e da finalidade desses textos.?</p>
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade;	Planejamento de texto oral Exposição oral;	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando	Produção de texto escrito, dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo.	Recortes;	<p>Planeja e produz em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas e curiosidades?</p> <p>Expõe oral por</p>

			a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.		meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando postura, entonação, turnos da fala, gêneros: entrevistas e curiosidades?
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita;	Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos para compreensão de sua formatação e diagramação. Identificação da formatação e diagramação dos gêneros, inclusive em suas versões orais: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades. Produção dos gêneros: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, garantindo a formatação e diagramação específicas desses gêneros.	Textos; Painéis; Pesquisas; Registros;	Consegue Identificar e reproduz em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos? Produz gêneros: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, garantindo a formatação e diagramação específicas desses gêneros?

CAMPO ARTÍSTICOLITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada;	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de textos narrativos. Observação da forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). Produção na modalidade oral, tendo o professor como escriba, a partir da (re)contação de histórias lidas, imaginadas ou baseadas em livros de imagens.	Dramatizações; Recortes;	Observa e manuseia de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)? Produz tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor?
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas;	Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Identificação da forma de composição de textos narrativos, considerando personagens, enredo, tempo e espaço, em histórias lidas ou escutadas. Compreensão de que os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço fazem parte da composição desses tipos de texto.	Vídeos; Dramatizações;	Identifica elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço?
			Gêneros discursivos orais Expressar-se em situações de intercâmbio oral com	Oralidade e funcionamento do discurso oral. Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais	Leituras;	Expressa-se em situações de intercâmbio oral com

			<p>autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.)</p>	<p>de pontuação.</p> <p>Exposição de ideias, intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas.</p> <p>Características de diferentes gêneros discursivos orais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros. Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características, estrutura, função social etc. Regras de convivência em sala de aula. Sentidos das expressões corporais.</p>	<p>Exercícios de fixação;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Painéis;</p> <p>Jogos;</p> <p>Registros;</p> <p>Músicas;</p>	<p>autoconfiança (sem medo de falar em público), com liberdade e desenvoltura? Escuta, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares? Interpreta o sentido da fala, com olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância)? Relata</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma);	Decodificação/Fluência de leitura;	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente,	Leitura fluente de palavras formadas por diferentes composições silábicas: canônica e não	Leituras; Textos;	Consegue ler palavras novas com precisão?

			por memorização.	canônica. Leitura global.		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor;	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Leitura com diferentes objetivos (seguir instruções, divertir-se, se informar, etc.). Leitura observando Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. Diferentes suportes de gêneros discursivos, identificando suas características (todos os campos de atuação), função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons. Espaçamento entre palavras, segmentação.	Produções de textos; Pesquisas;	Seleciona e lê, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses?
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão;	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Registros; Listas;		Copia textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação?
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura;	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos),	Letras e outros signos (textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, <i>tablets</i> , <i>smartphones</i>). Sinais de pontuação e sua função nas produções textuais.	Leituras; Painéis;	Compreende ao ler, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa

			dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Gêneros discursivos no seu contexto de uso: parlendas, quadrinhas, receitas, piadas, listas, canções, entre outros. Estrutura e características de diferentes gêneros discursivos, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam, seus usos e práticas. Inferir informações implícitas e explícitas.	Textos; Recitação; Videos; Texto;	autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana?
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada autônoma)	Escrita compartilhada;	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Configurações do alfabeto gráfico, identificação do nome das letras e de sua quantidade (em número de 26, em suas particularidades gráficas, diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons, de modo que possa contribuir para a elaboração de suas hipóteses de escrita. Espaçamento entre palavras, segmentação. Produção de textos em diferentes suportes. Estrutura, características e função social destes gêneros discursivos.	Painéis; Escritas; Produções de textos;	Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário?

CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ Semiótica: Alfabetização;	Forma de composição do texto;	Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Manipulação de gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas. Identificação nos gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas. Aplicação na (re)produção de (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.	Pesquisa; Recitação; Canção; Vídeos; Músicas;	Reconhece e (re) produz, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido?
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma);	Compreensão em leitura;	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil,	Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua	Pesquisas; Recortes;	Compreende ao ler em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias,

			(re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<p>estrutura, situação comunicativa e variações da língua.</p> <p>Percepção da relação imagem/texto.</p> <p>Leitura dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua.</p> <p>Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.</p>	<p>Textos;</p> <p>Vídeos;</p>	manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros?
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto;	Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	<p>Manipulação de gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.</p> <p>Identificação nos gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias,</p>	<p>Recortes;</p> <p>Canções;</p> <p>Recitações;</p>	Identificar gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das

				ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.		músicas? Identifica (re)produção de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções?
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura;	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua. Leitura dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua. Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.	Pesquisas; Textos; Vídeo;	Consegue ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros? Compreende que esses gêneros discursivos podem ser digitais.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta compartilha com autônoma	Compreensão em leitura;	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Variações da língua (padrão, informal, regional...).</p> <p>Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...).</p> <p>Relações lógico-discursivas presentes nos textos (causa, finalidade, temporalidade etc.).</p>	Textos; Recortes; Pesquisas;	Compreende quando lê em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização o destinados ao público infantil?
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta compartilha e autônoma.	Compreensão em leitura.	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;	<p>Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (<i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem.</p> <p>Percepção da relação imagem/texto.</p> <p>Leitura dos diferentes gêneros discursivos (<i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de</p>	Recortes; Produções; Fichas;	Consegue ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto?

				<p>campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem.</p> <p>Inferência no tema/assunto do texto.</p> <p>Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.</p>	<p>Registros;</p> <p>Interpretação;</p>	<p>Compreende que os gêneros discursivos podem ser digitais?</p>
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita compartilhada com autonomia.	Escrita compartilhada	<p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Letras e outros signos.</p> <p>Produção de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbuns de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil mantendo a estrutura e situação comunicativa.</p> <p>Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos.</p> <p>Compreensão da importância da relação entre imagem/texto.</p> <p>Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto,</p>	<p>Registros;</p> <p>Painéis;</p> <p>Textos;</p> <p>Recortes;</p> <p>Painéis ;</p>	<p>Consegue escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e</p>

				objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.	Escritas;	o tema/assunto do texto?
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto	(Re)Produção de textos em diferentes suportes. Estrutura e características dos textos. Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais). Sinais de pontuação. Grafia de palavras, introduzindo progressivamente os seguintes aspectos discursivos; Regras gramaticais e ortográficas; figuras de linguagem; Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização e unidade. Informatividade, coerência, coesão, clareza e concisão; revisão, reelaboração e edição da própria escrita, levando em conta: material linguístico, gênero discursivo, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital; Textualidade e as marcas	Painéis; Registros; Vídeos; Produções escritas; Pesquisas; Registros; Pesquisa; Painel; Recortes;	Realiza a escrita, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil? Utiliza as regras gramaticais e ortográficas; figuras de linguagem na produção escrita? Consegue produzir com coerência, coesão, clareza e concisão; revisão, reelaboração e

				linguísticas.		edição da própria escrita?
					Painéis;	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Gêneros discursivos orais	Produção de texto oral;	Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	<p>Estrutura e características dos gêneros discursivos orais, como: <i>slogans</i>, anúncios publicitários etc. a serem trabalhados, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.</p> <p>Produção de <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa.</p> <p>Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos orais.</p> <p>Percepção da influência das variações linguísticas no processo de alfabetização (marcas de oralidade decorrentes das variedades linguísticas). Compreensão da importância da relação entre imagem/texto</p>	<p>Produção textual;</p> <p>Vídeos;</p> <p>Painel;</p> <p>Recorte;</p> <p>Leitura;</p> <p>Vídeos;</p>	<p>Planeja em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo?</p> <p>Compreensão da importância da relação entre imagem/texto orais?</p>

				orais.		
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. Exposição de ideias e argumentação. Características de diferentes gêneros textuais, identificar sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	Leitura; Painel; Pesquisa;	Consegue interpretar em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo?
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. Contaço, declamação e dramatização. Intertextualidade. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade,	Painéis; Recitação; Escrita; Pesquisa;	Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras? Identifica a estrutura e característica do texto poético, identificando

				cadência, ritmo, melodia e estrutura de texto poético. Sentido denotativo e conotativo. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens...).	Painéis;	sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam?
--	--	--	--	---	----------	---

ÁREA: LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
-Decodificação/Fluência de leitura -Convenção da escrita	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Relação oral/escrita. Fonema/ grafema. Letras, números, símbolos. Leitura: ritmo, entonação, pausas. Pontuação.	Exercícios de fixação; Apresentação do alfabeto; Dinâmicas com o alfabeto móvel; Caixa de leitura;	Consegue ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização?
Formação de leitor	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura: ritmo, entonação, pausas. Relação oral/escrita. Pontuação.	Roda de leitura com diferentes gêneros; Escrita de palavras “chave”; Confecção de crachá; Lista com nomes dos alunos;	Leciona e lê com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais?
Construção do	Copiar textos	Gêneros textuais: elementos, estrutura,	Confecção Painéis relacionando figuras e	Faz cópias de textos breves,

<p>sistema alfabético</p> <p>Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão</p>	<p>breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p>	<p>suporte e função social. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação.</p>	<p>letras; Alfabeto móvel; Jogo da memória; Listas; Produção escrita e pontuação;</p>	<p>mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação?</p>
<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura, informações implícitas e explícitas. Leitura textual, temática, interpretativa.</p>	<p>Poemas e poesias; Cantigas; Receitas; Listas;</p>	<p>Realiza a leitura e compreende, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana?</p>
<p>Escrita compartilhada</p> <p>Conhecimento das diversas</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)</p>	<p>Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão,</p>	<p>Recortes de palavras em revistas e jornais; Tempestade de ideias; Contação de histórias; Tirinhas;</p>	<p>Consegue planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados?</p>

grafias do alfabeto	contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	intencionalidade. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação.	Textos fatiados;	
Produção de texto oral	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Relação oralidade/escrita. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Ritmo, entonação, pausas. Turnos de fala.	Exercícios de fixação; Rimas e parlendas; Recitações;	Realiza produção, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana?

Oralidade	Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação. Figuras de linguagem.	Recitar; Painéis; Vídeos; Leituras;	Consegue Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias?
Escrita compartilhada Escrita autônoma Forma de composição do texto	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Espaçamento entre palavras. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Textualidade e as marcas linguísticas.	Listas de palavras; Textos jornalísticos; Histórias em quadrinhos;	Registra, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil?
Produção de texto oral	Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Variação sociolinguística (diferentes discursos dentro do contexto social). Turnos de fala. Pontuação.	Registro no caderno; Leituras e interpretação no caderno; Painéis;	Consegue planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente

	conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Exposição e argumentação. Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros.	Folders;	por meio de ferramentas digitais?
Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão.	Recorte em revistas, jornais e livros; Escritas; Registro em painéis; Leitura e interpretação de notícia; Confecção de cartazes informativos;	É capaz de identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação?
Imagens analíticas em textos	Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão. Textualidade e marcas linguísticas.	Propagandas publicitários; Panfletos;	Consegue identificar a forma de composição de <i>slogans</i> Publicitários?

Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão. Textualidade e marcas linguísticas.	Pesquisa de diversos tipos de interesse da comunidade; Registros nos cadernos; Confecção de cartazes; Recorte em revistas, jornais e livros;	É capaz de identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), inclusive o uso de imagens?
Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. Denotação e conotação. Relações entre textos e outros textos (ilustrações,	Recitação; Músicas; Vídeos; Sinônimos e antônimos; Cruzadinhas; Painéis; Vídeos; Leituras.	Consegue apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades e jogos de palavras?

ÁREA: MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
------------------	-------------------------	-------------	-------------	-----------

Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de Informações.	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Registros dos números; Joguinhos. Material dourado;	É capaz de reconhecer e utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas?
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Materiais concretos de contagem (tampinhas, palitinhos, etc) Material dourado; Exercícios de ficção com conjuntos;	Realiza contagem de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos? Consegue estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”?
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Materiais de contagem. Confecção de Jogos. Jogos de trilha na reta numérica; Material dourado	Realizam contagem a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula? Comparam números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica?

	Construção de fatos básicos da adição.	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Registros de exercícios de ficção no caderno; Materiais concretos;	Constrói fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas?
	Composição e decomposição de números naturais	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Base dez Confecção de Joguinhos; Registros nos cadernos;	Realiza composição e decomposição de número, com o suporte de material manipulável?
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Brincadeiras e jogos; Base dez; Registros nos cadernos;	Resolve e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável?
Álgebra	Padrões figurais numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Recortes e colagens; Ordenação de imagens;	Consegue organizar e ordenar objetos familiares por meio de atributos, tais como cor, forma e medida?
	Sequências recursivas: observação de regras usadas em utilizações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Escrita de imagens de objetos; Atividades de raciocínio lógico com materiais concretos;	Registra, após o reconhecimento e a explicitação de números naturais, objetos ou figuras?
	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência	Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. Descrever a localização de pessoas e de	Desenhos da sala de aula; Passeio de observação;	Descrever a localização de pessoas e de objetos, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás? Realiza a localização de pessoas e

Geometria	e vocabulário apropriado	objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Imagens e recortes. Exposição de objetos sólidos; Planificação;	de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial?
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Maquetes; Tangran Rótulos;	Relaciona figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico?
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Exposição de objetos; Confecção de formas geométricas; Tangran	Nomeia figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos?
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Planta da sala de aula. Medir com vários objetos; Exposição de objetos; Fita métrica; Balanças; Painéis envolvendo as medidas;	Compara comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, para ordenar objetos?
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Produzir a escrita de uma data, apresentando	Calendários. Confecção de relógios; Explorar datas no caderno;	Relata acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos? Reconhece e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário?

		o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		Realiza a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários?
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Cédulas e moedas para contagens; Dinâmicas e brincadeiras; Rótulos; Passeios para pesquisar diversos produtos alimentícios, limpeza, higiene); Panfletos;	Reconhece e relaciona valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do aluno?
Probabilidade e estatística	Noção de acaso	Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Confecção de termômetro; Atividades com o painel do tempo em sala de aula;	Consegue Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano?
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Pesquisa e conversão dos dados em tabela;	Realiza a leitura de dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples?
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Entrevistas; Relatórios;	Realiza pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais?

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Matéria e energia	Características dos materiais	Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Propriedade dos materiais como forma, cor, cheiro e textura. Materiais usados na construção de moradias e suas características. Tipos de materiais (origens, diferenças, uso no cotidiano, reciclagem, reuso e separação). Coleta seletiva de Materiais. Compostagem de Materiais Orgânicos. Transformações que o ser humano realiza no ambiente e seus impactos.	Observação de objetos; Passeio e registro dos espaços observados; Trabalhos em grupos; Atividades de fiação no caderno; Campanha de conscientização;	Realiza a comparação de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente?
Vida e evolução	Corpo humano à Respeito diversidade	Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização,	Partes do Corpo Humano. Órgãos dos sentidos - funcionalidade (Corpo humano como um conjunto de sistemas na interação matéria e energia). Saúde e a sua relação com alimentação, higiene, prevenção de doenças e vacinas. Respeito as Diferenças (peso, altura, sociocultural, etc.). Árvores genealógicas.	Videos; Desenhos e fotos ; Confecção de cartazes; Músicas; Fotos; Músicas; Poemas; Pesquisas com a família;	Localiza e nomeia as partes do corpo humano e explica suas funções? Discute as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde?

		do acolhimento e do respeito às diferenças.			
Terra e Universo	Escala de tempo	Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Diferenças entre o Dia (manhã e tarde) e Noite. O efeito da luz e a sombra sobre os seres vivos. Os Dias da Semana, mês e ano (calendário).	Observação das sombras de objetos; Teatro das sombras; Confecção de calendário;	Consegue identificar e nomear diferentes escalas de tempo como os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos?
		Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Tempo cronológico e suas influências no ciclo da natureza.	Pesquisa com familiares;	

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Modo de vida das crianças em diferentes lugares</p> <p>Situações de convívio em diferentes lugares</p>	<p>Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p> <p>Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p> <p>Discutir e elaborar,</p>	<p>Conceitos de Lugar e Espaço Vivido</p> <p>Características de seus lugares de vivência: escola, moradia e famílias.</p> <p>Semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência.</p> <p>Jogos e brincadeiras infantis dos diferentes grupos étnicos que compõem o local de vivência</p> <p>Espaço vivido público e</p>	<p>Recortes de imagens;</p> <p>Brincadeiras;</p> <p>Músicas;</p> <p>Joguinhos;</p> <p>Leituras</p> <p>Exposição.</p> <p>Painel com as regras de convivências;</p>	<p>Realiza descrição de características observadas de seus lugares de vivência como a moradia e a escola ?</p> <p>Identifica semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares?</p> <p>Relata semelhanças e diferenças de usos do espaço público, como praças, parques?</p> <p>Discute e elabora, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços como sala de aula e escola ?</p>

		coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	privado. Preservação dos ambientes, naturais e construídos, patrimônio público dos lugares de vivência		
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Fenômenos climáticos: chuva, sol e características das estações do ano, medidas de Tempo: manhã, tarde e noite e ontem, hoje e amanhã.	Passeios; Experiências; Painéis em grupo sobre as estações do ano; Elaboração de rotinas;	Realiza a descrição e Observa ritmos naturais como o dia e noite, variação de temperatura e umidade?
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. Descrever atividades de	Objetos do cotidiano e sua produção. Atividades produtivas desenvolvidas na comunidade pelas diversas etnias que a compõem. Produções da comunidade: setor primário, secundário e terciário, economia artesanal no campo e cidade.	Construção de brinquedos com sucatas; Exposições dos objetos; Confecção de objetos com argila. Pesquisa sobre as atividades produtivas do município; Exercícios de ficção;	Descreve e compara diferentes tipos de moradia, brinquedos, roupas e mobiliários?

Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	<p>Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	<p>Mapeamento do corpo – escala natural. Hemisfério corporal. Representação de espaços de vivência: casa e escola.</p> <p>Relações espaciais topológicas: vizinhança, separação, ordem, sucessão, envolvimento, continuidade.</p> <p>Localização de objetos no espaço: noções de lateralidade e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe).</p>	<p>Observação de mapas;</p> <p>Desenhos;</p> <p>Brincadeiras envolvendo localização;</p> <p>Vídeos;</p>	<p>Utiliza a imaginação para criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras?</p> <p>Elabora e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora e tendo o corpo como referência?</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	<p>Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>	<p>Fenômenos Naturais nos lugares de vivência.</p> <p>Dinâmica da vida cotidiana com mudança de tempo e características das estações do ano.</p> <p>Problemas ambientais e saúde humana.</p> <p>Elementos da natureza (chuva, umidade, calor, frio), produção de alimentos e qualidade de vida em seu lugar de vivência.</p>	<p>Recorte de gravuras;</p> <p>Vídeos;</p> <p>Relatos. Atividades sobre higiene e autocuidado; Músicas;</p>	<p>Realiza a descrição de características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza, como a chuva, vento e o calor?</p>

ÁREA: HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Organizações familiares diversas trabalhadas a partir da percepção e das experiências da história dos estudantes, reconhecendo as diversidades presentes no Estado de Santa Catarina. Datas significativas da família, da escola e da comunidade, respeitando as diferentes organizações familiares e a diversidade. Temporalidades:	Fotos; Produção da linha do tempo; Passeios; Entrevistas. Gravuras; Cruzadinhas;	Relaciona aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade? Identifica as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo os hábitos e das regras? Percebe semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares?
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	<u>Familiar:</u> biografias e autobiografias, história do nome, árvore familiar. Ancestralidades: biológica, cultural, social (brincadeiras de ontem e de hoje, jogos, vestuário, alimentação, linguagem) que compõem o mundo do estudante; fases da vida (percepção de passado, presente e possibilidades de futuro); percepção da rotina pessoal.	Relatos da história família; Desenhos; Bincadeiras; Dia da família na escola; Visita ao museu;	
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	<u>Escolar:</u> rotina; estrutura e funcionamento; história;		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.			

	Vida em família: diferentes configurações e vínculos	Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	permanências, rupturas. A criança constrói a escola e se constrói nela. <u>Comunitária:</u> Exercitar a cidadania, trabalhar as regras de convívio no cotidiano da escola e do mundo dos estudantes;		
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	aproveitar momentos de conflitos, de escolhas, ponderando e assumindo as consequências das escolhas, despertando o senso de coletividade e de pertencimento do mundo escolar; a escola como um espaço da comunidade que deve ser construído de forma dialógica e democrática; por isso, não deve ser reduzida a meros conjuntos de espaços físicos e sociabilidades hierárquicas. Experimentar	Relatos; Pesquisa do nome da escola; Trabalho em grupo com exposição em cartaz; Passeios; Joguinhas; Brincadeiras; Vídeos;	Reconhece o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade?

ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Identidades, diversidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. Conhecer a diversidade familiar, étnico racial, ambiental, de gênero e religiosa presente na sala	Cruzadinhas. Vídeos.	Reconhece as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós? Conhece a diversidade familiar,

		de aula e na comunidade. Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. Reconhecer e respeitar as pessoas com necessidades especiais em diferentes contextos e espaços socioculturais.	Atividades escritas; Pesquisas religiosas; Músicas;	étnico racial, ambiental, de gênero e religiosa presente na sala de aula e na comunidade?
	Imanência (material) e transcendência (espiritual)	Reconhecer, valorizar e respeitar as características corporais e subjetivas de cada um. Identificar a diversidade cultural religiosa a partir do ambiente escolar. Reconhecer e valorizar as diferentes formas de vida existentes no planeta.	sobre Gravuras; Fotografias;	
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes. Símbolos.	Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias, saberes, crenças e/em suas manifestações a partir das experiências individuais e/ou dos núcleos de convivência. Reconhecer os símbolos socioafetivos que auxiliam na compreensão respeitosa nos distintos grupos de pertencimento.	Passeios; Relatórios; Símbolos; Poesias; Joguinhos. Recortes de imagens.	Utiliza sentimentos, lembranças, memórias, saberes, crenças e/em suas manifestações na família e comunidade? Reconhe os símbolos socioafetivos que auxiliam na compreensão respeitosa?

24.2 2º ANO

ÁREA: LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Decodificação/ Fluência de leitura Convenção da escrita	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Relação oral/escrita. Fonema/ grafema. Letras, números, símbolos. Leitura: ritmo, entonação, pausas. Pontuação.	Leitura de palavras; Leitura coletiva; Leitura de textos com gêneros diversos; Leitura em voz alta Leitura compartilhada (mediação do professor)	Lê e escreve palavras novas com autonomia por memorização; Lê com a ajuda do professor textos impressos e digitais; Lê e compreende com autonomia textos de gêneros familiares; Lê e compreende com a ajuda do professor textos do meio jornalístico; Lê e compreende com a ajuda do professor textos de diferentes gêneros.
Formação de leitor	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura: ritmo, entonação, pausas. Relação oral/escrita. Pontuação.	Roda de conversa; Sequências didáticas; Projetos didáticos.	Lê e compreende com a ajuda do professor textos do meio jornalístico; Lê e compreende com a ajuda do professor textos de diferentes gêneros.
Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação.	Leitura de pequenos textos de diferentes gêneros textuais. Leitura do alfabeto; Dinâmicas com o uso do alfabeto e ordem alfabética; Leitura e escrita identificando o espaço entre as palavras; Leitura e escrita de frases com diferentes sinais de pontuação. Atividades diversas com signos e letras.	Lê e reconhece a função social dos gêneros textuais? Lê e reconhece as letras do alfabeto? Identifica a ordem alfabética? Reconhece os espaços entre as palavras? Reconhece os sinais de pontuação e os emprega tanto na escrita como na leitura de frases?

Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Leitura textual, temática, interpretativa.	Leitura de diversos gêneros textuais; Nomear as informações implícitas e explícitas; Atividades orais e escritas de compreensão e interpretação de diversos gêneros textuais; Rodas de conversas;	Lê diversos gêneros textuais? Nomeia as informações implícitas e explícitas contidas nos textos? Identifica a função social dos textos? Realiza atividades de compreensão e interpretação de textos? Expõe suas opiniões de forma clara e objetiva?
Escrita compartilhada Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação.	Atividades de leitura e escrita individuais e coletivas; Exposição de cartazes, slides; Jogos; Dinâmicas; Vídeos explicativos; Aulas expositivas e dialogadas.	Lê e compreende com certa autonomia textos literários? Produz textos com grafia, sílabas e letras maiúsculas corretas? Planeja e produz textos escritos de gêneros conhecidos? Escreve com a ajuda do professor textos do meio jornalístico? Planeja e produz com a ajuda do professor textos informativos digitais e pesquisas? Reescreve textos narrativos? Planeja e produz oralmente textos de gêneros familiares?
Produção de texto oral	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Relação oralidade/escrita. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Ritmo, entonação, pausas. Turnos de fala.	Leitura e escrita de gêneros textuais; Atividades orais e escritas que tem relação da oralidade com a escrita; Atividades orais e escritas com signos, letras, pontuação; Jogos; Leitura oral.	Realiza atividades de leitura e escrita de diversos gêneros textuais? Identifica a função social dos diversos gêneros textuais? Lê frases e gêneros com ritmo, entonação e pausas? Respeita os turnos de fala?

	comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.			
Oralidade	Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Configurações do alfabeto. Espaçamento entre palavras. Signos e letras. Pontuação. Figuras de linguagem.	Atividades orais e escritas, individuais e coletivas; Aulas expositivas e dialogadas; Rodas de conversas; Exposição das atividades; Jogos; Dinâmicas; Vídeos explicativos.	Planeja e produz de forma oral textos noticiários e jornalísticos? Segmenta palavras? Identifica e reproduz com autonomia textos de gêneros familiares? Identifica e reproduz notícias, manchetes e fotos digitais? Identifica e reproduz relatos de experiências? Reconhece textos literários, poemas, rimas e jogos de palavras.
Forma de composição do texto	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Leitura, informações implícitas e explícitas. Ritmo, entonação, pausas. Pontuação. Variações da língua (culto, informal, regional).	Leitura de palavras; Leitura coletiva; Leitura de textos com gêneros diversos; Roda de conversa; - Sequência didática Projetos didáticos Atividades de escrita coletiva; -Exposição de cartazes, slides; Aulas expositivas e dialogadas.	Lê e compreende com autonomia textos de gêneros conhecidos; - Explora com a ajuda do professor textos informativos; - Escreve textos breves; - Planeja e produz com a ajuda do professor poemas e versos; - Planeja e produz textos de gêneros conhecidos;
Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Leitura, informações implícitas e explícitas. Ritmo, entonação, pausas. Pontuação. Variações da língua (culto, informal, regional).	Exposição de atividades orais e escritas coletivas; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades orais e escritas individuais e em grupos.	Planeja e produz com certa autonomia registros de pesquisa e entrevistas? Produz oralmente canções e cantigas? Planeja e produz oralmente com a ajuda do professor textos de gêneros do campo investigativo? Lê e escreve letras e fonemas com autonomia? Identifica e reproduz textos familiares de forma impressa e digital? Identifica e reproduz textos

				publicitários?
	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Leitura, informações implícitas e explícitas. Ritmo, entonação, pausas. Pontuação. Variações da língua (cultura, informal, regional).	Leituras e de diversos gêneros textuais; Atividades de compreensão e interpretação escritas e orais de diversos gêneros textuais; Atividades de escrita com o uso correto dos sinais de pontuação.	Lê diversos gêneros textuais? Compreende e interpreta através da oralidade e escrita? Identifica os sinais de pontuação e uso correto destes? Distingue frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas? Distingue letra de símbolos? Apresenta coerência, coesão, intencionalidade tanto na oralidade quanto na escrita? Escreve corretamente as palavras com sílabas simples e complexas?
Escrita compartilhada Escrita autônoma Forma de composição do texto	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital, noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Espaçamento entre palavras. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Textualidade e as marcas linguísticas.		
Escrita compartilhada	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Normas gramaticais e ortográficas. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. Espaçamento entre palavras. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Textualidade e marcas linguísticas.		
Produção de texto oral	Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Variação sociolinguística (diferentes discursos dentro do contexto social). Turnos de fala.		

	possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Pontuação. Exposição e argumentação. Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros.		
Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em fotos legendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão.	Leitura e escrita com correspondência regulares diretas: grafema e fonema; Leitura e escrita de palavras com dificuldades ortográficas; Produção de cartazes; Criar legendas de notícias, fotos, imagens, cartas digitais ou impressas; Jogos; Caça-Palavras; Cruzadinha; Formação de palavras e frases.	
Imagens analíticas em textos	Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão. Textualidade e marcas linguísticas.	Apresentação de diversos e variados <i>slogans</i> publicitários; Leitura de <i>slogans</i> publicitários; Interpretação oral e escrita; Produção; Atividades de escritas variadas como ordem alfabética de rótulos; Seleção de produtos por ordem alfabética; Jogo da memória; Produção de painel a partir de atividades em grupos; Produção de <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a	Reconhece os <i>slogans</i> publicitários? Interpreta oralmente o <i>slogan</i> ? Compreende o <i>slogan</i> como meio de circulação de publicidade? Identifica a função social, onde circula, a quem se produziu e a quem se destinam os <i>slogans</i> ? Ordena conforme sequência correta o alfabeto? Identifica no jogo da memória os <i>slogans</i> ou rótulos iguais? Sabe trabalhar em grupo? Produz <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil?

			situação comunicativa; Leituras de imagens e suas relações com textos orais.	
Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Recursos discursivos e linguísticos. Coerência, coesão, clareza e concisão. Textualidade e marcas linguísticas.		
Compreensão em leitura Pesquisa	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Ritmo, entonação, pausas. Pontuação. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas etc.).	Leitura e escrita de gêneros textuais diversos; Compreensão e interpretação oral e escrita; Interpretação de imagens, fotos e tabelas.	
Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. Denotação e conotação. Relações entre textos e outros	Distribuição de filhas de leituras com gêneros textuais diversos; Atividades orais e escritas de estrutura, suporte e função social dos gêneros textuais; Atividades orais e escritas de vários sentidos e significados de uma palavra e emprego destes; Rodas de conversas para definir conceito de música, ritmo e sonoridade;	Realizam leituras de gêneros textuais diversos? Realizam atividades orais e escritas identificando a estrutura, suporte e função social? Identificam os diversos sentidos e significados de uma mesma palavra? Participam da roda de conversa e opinam a respeito do conceito de música, ritmo e sonoridade? Realizam atividades em dupla ou em grupos maiores mostrando

			<p>Em dupla sintam o batimento cardíaco um do outro; Tocar um instrumento de percussão ou objetos da sala ou ainda bater palmas e se movimentar na sala no mesmo ritmo; Criar variações de sonoridade e propor que, a cada mudança de timbre, os alunos alternem entre andar para frente e para trás;</p> <p>Recursos Educacionais sobre Respiração pulmonar e Coração humano: Pedir sugestão de uma canção ou um trecho musical simples que todos saibam cantar; Propor que cantem apenas utilizando como letra a expressão 'hum' com a boca fechada; Propor ritmos diferentes; Experiências práticas a partir de músicas variadas, através de anifestações musicais difundidas nas mais diversas mídias; Vídeos;</p>	<p>interesse? Conseguem movimentar o corpo conforme as palmas, rápido ou lentamente? Fazem a analogia adequada entre os movimentos corporais (a respiração, a pulsação, o caminhar)? Adquiriram conceito de música, ritmo e sonoridade? Reconhecem um trecho musical simples?</p>
Formas de composição de textos poéticos	Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo e estrutura de texto em versos. Sentido denotativo e conotativo. Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens)	Apresentar gêneros textuais com elementos de estrutura, suporte e função social variados; Roda de conversa referente às palavras que apresentam significados disitntos de acordo com o contexto; Exposição de imagens com	Reconhece os elementos de estrutura, suporte e função social nos diversos gêneros textuais? Identificam os significados distintos em palavras do contexto? Representam através de desenho, expressões do cotidiano com sentido denotativo e conotativo?

		etc.).	sentido denotativo e conotativo; Atividades de grupo onde receberão uma expressão do cotidiano e deverão fazer um desenho que o represente literalmente, assim como a imagem mostrada;	
--	--	--------	---	--

ÁREA: MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Utilização de material concreto; Jogos; Expor tabelas para o conhecimento de todos; Uso do material dourado, ábaco, canudinhos e outros; Rodas de conversas para a iniciação dos objetos de conhecimento.	Associa a contagem de coleções de objetos, ordenados ou não, a sua respectiva representação numérica até 999? Estima e compara quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”? Compõe e decompõe números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições? Constrói fatos básicos da adição e subtração e utiliza-os no cálculo mental ou escrito; Resolve e elabora problemas de adição e subtração, envolvendo
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.		
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.		

	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.		números de até três Algarismos com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar? Indica a duração de intervalo de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando o calendário? Mede a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo?
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Resolução de situações matemáticas orais e escritas; Resolução de situações matemáticas com uso do raciocínio lógico; Produção de situações matemáticas com materiais manipuláveis a partir do contexto.	Resolve e elabora problemas envolvendo dobro, metade, triplo, quádruplo, sêxtuplo com o suporte de imagens ou material manipulável? Constrói sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida?
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.		
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Completar sequências numéricas naturais em ordem crescente ou decrescente; Construir sequências numéricas naturais; Trocar com os colegas as sequências numéricas; Completar as sequências numéricas dos colegas; Fazer leituras de sequências numéricas naturais.	Identifica e registra, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou	Construção de tabelas. Localização e movimentação na sala de aula ou no pátio da escola. Brincadeiras, como caça ao tesouro, representação/ descrição do trajeto de casa para a escola.	Constrói tabelas? Localiza objetos na sala de aula e pátio da escola? Descreve trajetos? Cria mapas mentais e escritos da escola, ruas, bairros e outros?

		figuras.	Criação de mapas da escola, das ruas ou bairros (em grupos). Exposição dos desenhos.	
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e movimentação na sala de aula ou no pátio da escola. Brincadeiras, como caça ao tesouro, representação/ descrição do trajeto de casa para a escola. Criação de mapas da escola, das ruas ou bairros (em grupos). Exposição dos desenhos.	Contrói tabelas? Localiza objetos na sala de aula e pátio da escola? Descreve trajetos? Cria mapas mentais e escritos da escola, ruas, bairros e outros?
	Esboço de roteiros e de plantas simples	Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Exploração oral de objetos do contexto, fazendo a devida relação: uma bola (representar uma esfera); dado (cubo); creme dental (paralelepípedo); lata de milho (cilindro); chapéu de festa de aniversário (cone). Confecção das figuras geométricas utilizando palitos, papel-cartão;	Reconhece, nomeia e compara figuras geométricas espaciais (cone, cilindro, esfera, pirâmide) e figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), relacionando-as com objetos do mundo físico diferentes disposições ou sólidos geométricos?
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Elaboração de cartaz, mural, recorte e colagem; jogos didáticos, massa de modelar. Exploração e leitura iconográfica;	Reconhece, compara e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Organização de modelos de figuras planas em uma tabela envolvendo dois critérios: quantidade de “pontas” (vértices) e cor.	Reconhece, compara e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados o contexto?
Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	Rodas de conversas para iniciação dos objetos de conhecimento; Utilização de material concreto, fita métrica, balança, relógio,	Estima, medi e compara comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e	

Grandezas e medidas		instrumentos adequados.	litro. Leitura em voz alta feita pelo professor de um texto informativo sobre o surgimento do dinheiro;	padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados? Estima, mede e compara comprimentos, capacidades ou massas, utilizando (termos como mais alto, mais baixo) unidades de medidas padronizadas e não padronizadas (metro, centímetro e milímetro/litro, mililitro, grama e quilograma)? Estabelece a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas? Classifica resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”? Compara informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima? Realiza pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples?
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3 , grama e quilograma)	Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Aula expositiva das medidas de capacidade e unidade de medidas não convencionais; Vídeos explicativos; Principais objetos de medidas; Listagem de produtos adquiridos em litro, mililitro, grama e quilograma).	Demonstra interesse pela aula expositiva? Identifica os objetos de medidas? Lista com precisão os produtos comprados em mililitro, grama e quilograma?

	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Aula expositiva e dialogada de Medidas de Tempo; Atividade oral e escrita com o uso do calendário; Construção do relógio; Fazer leituras orais das horas indicadas no relógio;; Registrar com escrita as horas indicadas no relógio; Situações matemáticas com raciocínio lógico indicando o início, meio e fim de um intervalo de tempo.	Reconhece as medidas de tempo? Lê e interpreta calendários? Lê as horas e minutos? Registra as horas e minutos? Demonstrou interesse ao contruir o seu próprio relógio? Resolve situações matemáticas com intervalo de tempo?
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Aula expositiva do Sistema Monetário Brasileiro; História do Sistema Monetário Brasileiro: Resgate de moedas e cédulas antigas; Jogo da memória das moedas e cédulas; Jogo da Moeda; Pesquisas de preços nos mercados da cidade; Construção do mercadinho com embalagens trazidas de casa; Situações matemáticas contextualizadas.	Identifica as mpedas e cédulas e do Sistema Monetário Brasileiro? Demonstra interesse pelas moedas e cédulas antidas, bem como pela história Sistema Monetário Brasileiro? Apresenta espírito cooperativo ao jogar? Soma com exatidão os produtos da compra? Faz o troco corretamente? Realiza e soluciona situações matemáticas?
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.		Compara informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima? Realiza pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados

				coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples?
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Pesquisa de campo: preço de mercadorias; Construção de gráficos e tabelas em cartaz.; Leitura e interpretação de gráficos (individual e coletiva).	Identifica valores de mercadorias? Contrói gráficos e tabelas? Lê e interpreta gráficos e tabelas?

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Tipos de materiais do cotidiano (objetos e utensílios) da escola e da residência (condutor e isolantes). Propriedades dos Materiais (Rigidez, maleabilidade, transparência, flexibilidade, dureza, durabilidade, etc.) Massa, volume e densidade. Cuidados no manuseio de alguns materiais e objetos para a prevenção de acidentes e cuidados ambientais. Reutilização de materiais. Signos e símbolos usados para identificar perigos e atenção. Os estados físicos da matéria (troca de calor, temperatura, termômetro). As transformações dos	Recorte de gravuras de revistas ou livros com riscosa de acidentes domésticos; Representação através de desenhos cenas de prováveis acidentes domésticos com crianças; Produção coletiva de cartazes de cuidados domésticos de prevenção a acidentes; Exposição de cartazes; Vídeos explicativos. Pesquisas individuais e coletivas sobre o destino correto lixo; Texto e e atividades orais e escritas sobre as transformações da matéria em nosso meio.	Discute e dialoga a respeito dos os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.)? Identifica e reconhecer as transformações da matéria em nosso meio?

			materiais (cerâmicas, vidros, metais, etc.) na cultura catarinense. Coleta seletiva (metais, plásticos, vidros, papéis). Cuidado com os tipos de embalagens (produtos químicos do dia a dia).		
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente	Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Biotomas regionais. Características e classificação das plantas. Características e classificação dos animais (vertebrados e invertebrados).	Leitura em voz alta ; Exposição de imagens comparando elementos vivos e não vivos do ambiente; Produção ilustrada apresentando o antes e depois em um ambiente natural e um ambiente modificado; Realização de experiências; Produção de cartazes com imagens; Sequência didática; Vídeos informativos .	Descreve características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relaciona ao ambiente em que eles vivem? Nomeia a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral? Identifica as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas? Analisa as
	Plantas	Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Exemplos de seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus.		
		Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Habitat e alimentação dos animais. Animais ameaçados de extinção. Água como fonte de vida. A importância do cultivo e consumo de alimentos orgânicos para a saúde e o meio ambiente.		

					relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivo?
TERRA E UNIVERSO	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Movimentos da Terra (relação entre os dias e as noites, as posições do sol e as variações do tempo); O sol - uma estrela que aquece e ilumina a Terra; Luz (reflexão e absorção); Leitura em voz alta; Construção de cartaz com imagens sobre o assunto em estudo; Retomar o estudo de dias e noites com base no processo de aquecimento do ambiente pelo calor do sol, quando os alunos são convidados a comparar e registrar o efeito da radiação solar em diferentes superfícies e cores; Atividade prática: representar e descrever a posição do sol em diversos horários do dia e relacionar ao tamanho e forma da sombra formada por um objeto ou próprio corpo; Desenvolvimento de sequência didática; Características dos materiais e sua influência na reflexão e absorção de luz, calor; Efeitos da radiação solar sobre a saúde humana e dos demais seres vivos. Aquecimento global e suas	Construção de cartaz com imagem sobre o assunto em estudo - estudo de dias e noites com base no processo de aquecimento do ambiente pelo calor do sol, quando os alunos são convidados a comparar e registrar o efeito da radiação solar em diferentes superfícies e cores. Atividade prática: Representar e descrever a posição do sol em diversos horários do dia e relacionar ao tamanho e forma da sombra formada por um objeto ou próprio corpo - Dentro desse contexto, pode-se utilizar as modalidades organizativas de ensino (sequência didática, atividade permanente, projeto didático).	Descreve as posições do Sol em diversos horários do dia e associa ao tamanho da sombra projetada? Compara o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.)?

			consequências para o ambiente.		
--	--	--	--------------------------------	--	--

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	<p>Convivência e interações entre pessoas na comunidade</p> <p>Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação</p>	<p>Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p> <p>Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>	<p>Conceitos de lugar e espaço vivido</p> <p>Migrações locais;</p> <p>Bairro e comunidade;</p> <p>Populações no bairro e comunidade;</p> <p>Diferenças culturais;</p> <p>Costumes e tradições, considerando diferentes crenças e grupos étnicos;</p> <p>Diversidade humana: discriminação e respeito às diferenças.</p> <p>Mobilidade urbana: Meios de transporte, trânsito</p> <p>Meios de comunicação.</p>	<p>Leitura informativa;</p> <p>Roda de conversa; - Listar no quadro regras de convivência.</p> <p>Confecção de cartazes;</p> <p>Recorte e colagem;</p> <p>Dinâmicas.</p>	<p>Reconhece e pratica as regras de convivência.</p> <p>Discutir cuidados referentes aos meios de transportes e acessibilidade.</p> <p>Reconhecer os benefícios e malefícios dos meios de comunicação.</p>

CONEXÕES E ESCALAS	Experiências da comunidade no tempo e no espaço Mudanças e permanências	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Mudanças e permanências. Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Conceito de paisagem. Modos de vida: hábitos e relações com a natureza das diferentes etnias e tempos. Paisagem local: semelhanças, diferenças, permanências de elementos do espaço geográfico ao longo dos tempos.	Roda de conversas; Texto informativo; Leituras orais, individuais e no coletivo; Interpretação oral e escrita dos textos informativos; Atividades em grupos; Produção de Cartazes; Atividades de Corte e colagem; Representações através de Desenhos; Listagem.	Participa das Rodas de Conversa? Lê textos informativos? Realiza atividades escritas e orais de interpretação e compreensão de textos? Coopera na produção de cartazes? Realiza atividades de recorte e colagem? Representa através de desenho um mesmo lugar em diferentes tempos?
MUNDO DO TRABALHO	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Rotinas sociais na comunidade. Atividades econômicas nos setores primário, secundário e terciário. Meio ambiente: atividades campo e cidade.	Aula expositiva dos diferentes tipos de trabalho; Vídeos explicativos das atividades econômicas; Textos informativos sobre Meio ambiente: atividades de campo e cidade; Atividades de interpretação orais e escritas.	Identifica os diferentes tipos de trabalho? Lê e interpreta oralmente e com escrita, textos informativos? Diferencia atividades do campo e da cidade?

<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>	<p>Localização, orientação e representação espacial.</p>	<p>Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias aéreas, mapas e infográficos. (visão oblíqua).</p> <p>Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>	<p>Conceito de paisagem natural e cultural.</p> <p>Representação dos lugares de vivência (paisagem).</p> <p>Iniciação Alfabetização Cartográfica: apresentação de imagens de satélite e fotografias aéreas, mapas e infográficos.</p> <p>Localização e posição de objetos de lugares de vivência (sala de aula, casa, escola).</p> <p>Relações espaciais projetivas: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo.</p>	<p>Roda de conversa para levantamento prévio dos conhecimentos;</p> <p>Apresentação de um mapa para trabalhar conceito de cartografia;</p> <p>Desenhos do mapa de casa, da escola e da rua;</p> <p>Construção de maquete em grupo: da sala de aula, de casa e outros espaços de vivência;</p> <p>Atividades de recorte e colagem;</p>	<p>Participa assiduamente na roda de conversa?</p> <p>Apresenta os seus conhecimentos prévios?</p> <p>Interpreta mapas?</p> <p>Representa através de desenhos os mapas de casa para a escola, o mapa da sua rua?</p> <p>Apresenta espírito de cooperação na construção da maquete?</p> <p>Realiza atividades de recorte e colagem?</p>
<p>Natureza, ambientes qualidade de vida</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade</p>	<p>Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p>	<p>Elementos da natureza: água e solo.</p> <p>O uso da água e do solo na cidade e no Campo. Comunidades tradicionais e sua relação com a natureza.</p> <p>Biodiversidade e sua relação com a qualidade de vida.</p>	<p>Roda de conversa para levantamento prévio dos conhecimentos;</p> <p>Exibição de imagens de ambientes modificados e naturais;</p> <p>Atividades de recorte e colagem, xerocadas e desenhos;</p> <p>Construção de cartazes de representação para os diferentes usos do solo e da água na vida cotidiana (plantação, extração de materiais, entre outras).</p>	<p>Ficha de avaliação – considerando os critérios avaliativos;</p> <p>Atividades diárias – considerando as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos;</p> <p>Registros diários; Diagnósticos.</p>

ÁREA: HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Organização do tempo: construção de representações da contagem do tempo (linha do tempo) com referências da minha história e da história do outro (fazer a linha do tempo não linear/formas lúdicas). Marcos oficiais e não oficiais - observar a ação do tempo na rotina das pessoas e lugares a partir do cotidiano escolar, da comunidade, do tempo.	Roda de conversa sobre o que é o tempo; Construção de uma rotina para perceberem das passagens de tempo: antes, durante e depois; Recorte e colagem sobre instrumentos e objetos de medir e registrar o tempo; Atividades xerocadas em produção de pequenos textos sobre as atividades que fazem em casa em diversos períodos do dia ou da semana.	Reconhece espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos. Identifica e descreve práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Oportunizar exercícios para perceber a organização do tempo e o cotidiano (hora de início e final das aulas, agendas com médicos, familiares e amigos, eventos programados) e de outros marcos do tempo.		
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Diferentes formas de lidar com o tempo: o tempo da criança, o tempo das famílias, o tempo da comunidade (observar as suas próprias práticas, as dos colegas, as práticas das pessoas, das famílias e da comunidade).		
	O tempo como medida	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Pesquisar e reconstruir Histórias que remetam à história das comunidades urbanas e rurais onde vivem os estudantes e suas famílias.		
	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas,	Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Observar registros das memórias da família. As ações do tempo da natureza sobre	Entrevista com alguém da comunidade para conhecer histórias dos	Seleciona objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu

<p>AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE</p>	<p>fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p>	<p>Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>(as estações do ano observadas em diferentes ambientes - campo, praia, serra, planalto - sazonalidades). Ação do tempo nos hábitos alimentares, vestuário e outras sociabilidades vivenciadas pelos estudantes e pelas pessoas em geral. Linearidade do tempo, marcar a partir de fatos relevantes para a família e para os estudantes. Noções e percepções do tempo (antes, depois, sequencialidade,</p>	<p>bairro ou município. Leitura em voz alta pelo professor de alguma lenda do bairro ou município. Pesquisa na família sobre objetos antigos ou fotografias que representam histórias pessoais dos alunos. - produções de cartazes sobre os espaços e lugares do bairro onde vive.</p>	<p>-convívio e compreende sua função, seu uso e seu significado; -Reuni histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p>
<p>O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>	<p>permanências e rupturas, observando fatos inusitados). Situações e ações que separam e aproximam pessoas e grupos sociais (formação de novas famílias, trabalho, estudo, reorganizações familiares: idosos, pessoas que necessitam de cuidados, egressos do sistema prisional). Profissões modernas e tradicionais (artesanal e de economia sustentável) exercidas na família e na comunidade. Impactos das atividades produtivas no meio ambiente. Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes. Instrumentos de medir o tempo – relógio, calendários, ampulheta.</p>	<p>Roda de conversa sobre o que é trabalho; Entrevista com alguém da comunidade ou família para conhecer suas atribuições e onde trabalha; Atividades xerocadas e de recorte e colagem sobre os tipos de trabalho; Produções de cartazes sobre os tipos de trabalho na comunidade onde vive;</p>	<p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive seus significados, suas especificidades e importância; Identificar impactos no ambiente causados pelos diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>

ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
IDENTIDADES, DIVERSIDADES E ALTERIDADES	O eu e os ambientes de convivências	<p>Reconhecer os diferentes espaços de convivências: núcleos de pertencimentos, comunitários, religiosos, entre outros.</p> <p>Identificar costumes, crenças e formas de viver em distintos espaços de convivência.</p> <p>Perceber-se como pessoa interdependente que estabelece relações de pertencimento com a natureza e a sociedade.</p> <p>Identificar sentimentos e atitudes que caracterizam as violências contra crianças, as formas de prevenção, com base no ECA.</p>	<p>Roda de conversa sobre a família;</p> <p>Produção da árvore genealógica de cada aluno;</p> <p>Organização de Exposição de fotos da família dos alunos;</p> <p>Recorte e colagem e montagem de cartaz;</p> <p>Atividades de produção de listas e pequenos textos sobre a família;</p> <p>Produção de Desenhos sobre os espaços que os alunos costumam frequentar.</p>	(Ficha de avaliação) -reconhece sua importância no convívio social identificando-se como membro do grupo familiar escolar; -reconhece alguns de seus direitos e deveres como aluno.
	Memórias e símbolos sagrados	<p>Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, socioafetivos e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).</p> <p>Identificar os símbolos presentes nos diferentes espaços de convivências.</p> <p>Conhecer os símbolos relacionando-os às suas respectivas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, reconhecendo sua dimensão imanente (material) e transcendente (espiritual).</p>	<p>Roda de conversa sobre as distintas formas de registrar memórias pessoais, familiares e escolares.</p> <p>Produção do álbum de fotografia da turma;</p> <p>Organização de Exposição de fotos da família dos alunos e da escola;</p> <p>Exibição de vídeos sobre símbolos religiosos;</p> <p>Recorte e colagem e montagem de cartaz.</p> <p>Produção de listas;</p> <p>Produção de pequenos textos sobre os símbolos religiosos.</p>	<p>Registra memórias pessoais, familiares e escolares?</p> <p>Produce álbum de fotografias?</p> <p>Coopera na organização e exposição de fotos da família?</p> <p>Realiza atividades de recorte, colagem e montagem de cartazes?</p> <p>Produce textos com início, meio e fim e com coesão e coerência?</p>
MANIFESTAÇÃO	Animais, alimentos e plantas sagradas	Conhecer animais, alimentos, plantas e as suas relações com as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vidas.	<p>Roda de conversa sobre os alimentos que os alunos costumam consumir ou que os pais proibem.</p> <p>Vídeo ou exposição oral sobre o que são</p>	(Ficha de avaliação) Desenvolve princípios de cooperação, dialogo como forma de negociar e ou resolver conflitos e valores no que diz

S RELIGIOSAS			alimentos sagrados; Apresentar exemplos de alimentos da cultura indígena e africana por meio de imagens; Atividades de Recorte e colagem sobre os diferentes alimentos; Produção de cartazes; Exposição ou degustação de alimentos; Produção de listas e ou pequenos textos sobre os alimentos sagrados.	respeito às diferentes religiões?
	Ritos Sagrados	Identificar o uso e a importância dos sentidos (gestos, falas, audição, visão, olfato) em acontecimentos e fatos sagrados.	Rodas de Conversa	Identifica o uso e importância dos sentidos em acontecimentos e fatos sagrados?

24. 3º ANO

ÁREA: LINGUAGENS (LÍNGUA PORTUGUESA)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Decodificação/Fluência de leitura	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Exposição de ideias e argumentação. Relações entre textos.	Leitura individual e interpretação de diversos tipos de textos; Roda de conversa com exposições de ideias e atividades orais. Leitura de texto e posterior escrita sobre o assunto principal;	Faz a leitura com fluência; Lê oralmente e sem hesitações textos curtos e de complexidades médias pequenas narrativas, poemas, panfletos, lendas, canções, cartas, entrevistas, entre outros;
Formação de leitor	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e	Fazer a leitura de diversos tipos de livros que contenham os mais variados gêneros textuais; Cantinho da leitura na sala;	Consegue identificar em um livro ou texto de qual gênero textual se trata; Desenvolveu habilidades da leitura individual e coletiva;

	compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Aula de leitura com troca de livro na biblioteca;	
Compreensão	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Argumentos e opiniões sobre diferentes situações; Discussão oral sobre narrador e personagem; Identificar através de uma carta , o remetente, destinatário, local e data etc..	Reconhece as características dos diferentes tipos de textos; Seleciona a ideia principal do texto; Identifica, em notícias, fatos, personagens, ideias centrais , datas; Identifica a finalidade do texto.
Estratégia de leitura	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Inferências.	Leitura de textos em silêncio e depois fazer a leitura em voz alta para os colegas. Leitura coletiva onde o colega sempre continua de onde o outro parou.	Lê com compreensão textos verbais, identificando ideias implícitas; Identifica os recursos linguísticos que distinguem a fala e sua diversidade;
Estratégia de leitura	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Polissemia, conotação e denotação. Sinônimos e antônimos.	Recortes de reportagens diversas; Relatos, opiniões e argumentos sobre uma reportagem; Interpretação de imagens.	Sabe procurar palavras no dicionário; Desenvolve com autonomia , a leitura, a escrita, a interpretação de diferentes tipos de textos;
	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e	Reestruturação de textos organizando-o em sequência visual; Representação de início, meio e fim de uma	Interpreta frases e textos explicando o que entendeu; Identifica e diferencia as classes

	pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. Parágrafo e frase. Sinônimos. Substituições lexicais.	historia ou texto; Explicação e atividades com as classes gramaticais; Pintar ou circular paragrafos em um texto.	gramaticais; Sabe identificar um parágrafos no texto;
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal.	Separação de sílabas; Atividades diversas para completar com grafemas e fonemas; Atividades do livro didático. Vídeos explicativos. Ditado de palavras e frases com ocorrência diversas; Trabalho de pesquisa com o dicionário.	Reconhece as características principais dos diferentes generos textuais; Reconhece no texto os elementos gramaticais; Ao produzir um texto utiliza conhecimentos linguísticos e gramaticais tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal , e uso correto da pontuação.
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Morfologia	Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais).	Classificação de palavras no caderno; Escrita e leitura de trava línguas. Pronúncia de palavras em voz alta, com observação e atenção de como se pronunciam as vogais O e E nas sílabas átonas ao final das palavras; Cantiga infantil sobre o uso do O e não U e E e não I em sílabas não átonas em final de palavras (ex. Legal) Jogo :Batata quente para o alunocompletar palavras empregando L ou U, C ou QU, M ou N, S,C, Ç ou SS.	Reconhece a sílaba tônica das palavras, acentuando-as corretamente; Identifica e escreve usando corretamente a pontuação; Identifica os adjetivos , verbos, substantivos, sujeito, predicados, pronomes e as funções de cada um; Reconhece as diferenças ortográficas e a relação entre fonema e grafema;

		Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções). Pontuação. Grafia das palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão. Vocabulário.	Uso dos sinais de pontuação em diferentes sentido da frase; Planejamento de produções de frases e textos ; Substituição de palavras repetidas com concordância de frases e palavras;	Identifica informações sobre personagens, cenários e ações; Em suas produções utiliza corretamente parágrafos e letra maiúscula;
Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. Ortografia. Textualidade e as marcas linguísticas.	Produção de frases com o uso de ponto de interrogação e ponto final; Atividade escrita com declarações afirmativas e negativas; Atividades com letra maiúscula e minúscula; Planejar e produzir textos com no mínimo três parágrafos, com apresentação do assunto, opiniões, caracterização e conclusão; Reescritas de histórias contendo início, meio e fim;	Produz frases fazendo o uso adequado do ponto de interrogação e ponto final; Organiza o texto em unidades de sentido dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual; Faz uso da acentuação adequada; Identifica o que é um paragrafo fazendo uso nas produções textuais; Reproduz histórias organizando em sequência os fatos;
Forma de composição de gêneros orais	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Discurso oral. Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo. Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Exposição de ideias e argumentação. Variações da língua (culto,	Escrita de paródia referente ao tema estudado; Organização e ordem de ideias a partir de texto recortado; Montagem de quebra cabeça; Elaboração de perguntas e respostas de entrevista; Elaborar, criar ou reescrever notícias, anúncios, entrevistas e pesquisas;	Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos; Identifica as características linguísticoexpressivas e composicionais ; Consegue elaborar perguntas e respostas de uma entrevista; Faz exposição de ideias fazendo também argumentação;

		informal, regional etc.).		
Varição linguística	Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Discurso oral. Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo. Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Textualidade e marcas linguísticas. Variações da língua (cultura, informal, regional etc.).	Trabalhos em grupos; Correção e aprimoramento de textos; Trazer letras de diferentes músicas para cantar e fazer a interpretação; Identificar e fazer uso do dicionário para pesquisa sobre o sentido das palavras;	Ao ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identifica características regionais, urbanas e rurais de fala; Respeita as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos;
Construção do sistema alfabético e da ortografia	Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas.	Organização de palavras em ordem alfabética; Texto recortado, colocar em ordem e escrevê-lo no caderno; Atividades com o uso de sinônimos e antônimos; Utilização do livro didático para exercícios relacionados à grafia de palavras, sentido e ortografia;	Recorre ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Construção do sistema alfabético e da ortografia	Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e	Pesquisar e fazer uma lista de palavras com inicial da letra H que não representa fonema; Ditado de palavras e separação de sílabas;	Memoriza a grafia de palavras de uso frequente nas relações fonema-grafema que são irregulares e com H inicial que não representa fonema;

		ortográficas.		
Morfologia	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Normas gramaticais e ortográficas. Classe de palavras: pronomes e respectivas funções. Regras ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão.	Produção textual no caderno de caligrafia usando letra cursiva; Textos para completar com pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos; Videos e exemplos explicativos; Atividades de cruzadinhas e caça palavras; Atividades impressas e uso do livro didático;	Identifica em textos e usa na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos com recurso coesivo anafórico; Faz uso adequado do vocabulário utilizando expressões e pontuação;
Escrita colaborativa	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Linguagem formal. Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. Pontuação.	Produção textual em duplas, discutindo e escrevendo as ideias da dupla a serem colocadas no texto; Exposição de ideias; Debate defendendo seu ponto de vista, expondo sua opinião;	Opina e defende ponto de vista sobre tema polêmico sobre situações vivenciadas na escola ou na comunidade utilizando registro formal e estrutura adequada para a argumentação considerando a situação comunicativa com o tema ou assunto do texto; Produz e participa na produção textual em dupla discutindo as ideias a serem escritas;
Forma de composição dos textos	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras.	Produção de texto com o gênero textual “carta”; Produção de texto contendo início, meio e	Identifica e reproduz informações centrais de um texto; Consegue formar textos a partir de imagens

	(revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação.	fim; Digitação de textos na sala de informática; Formação de texto a partir de imagens ou desenhos; Produções individuais e coletivas;	ou desenhos;
Pesquisa	Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura explícitas e implícitas. Intertextualidade. Texto e contexto.	Fazer pesquisas sobre o assunto que está sendo estudado em diferentes meios tecnológicos, livros e revistas;	Busca e seleciona com a ajuda do professor informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos e digitais;
Escuta de textos orais	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Enfoque textual.	Escutar a leitura de um texto ou história lido pelo professor . Produção de autorretrato; Acompanhar e assistir diferentes apresentações na escola e fora dela;	Escuta com atenção apresentações de trabalhos realizados por colegas fazendo perguntas pertinentes ao tema;
Compreensão de textos orais	Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Enfoque textual. Leitura interpretativa. Expressividade.	Após a escuta do texto ou história lida pelo professor cada aluno fazer um relato oral sobre ideia principal, o que quer nos ensinar. Participar de eventos na comunidade assistindo ou fazendo apresentações;	Compreende oralmente as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras;
Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Língua formal e informal. Intertextualidade. Texto e contexto.	Pedir para que a criança explique oralmente a sua produção textual que escreveu no caderno; Leitura de imagens e letras;	Consegue expor em sala de aula com apoio de imagens, tabelas, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem comunicativa;

Formação do leitor literário	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Linguagem verbal e não-verbal. Intertextualidade.	Realizar leituras diárias de pelo menos 20 minutos logo no início da aula. Proporcionar discussões com os colegas da turma; Relatos de histórias e textos lidos no momento da leitura;	Lê e compreende com autonomia textos literários de diferentes gêneros e extensões com ou sem ilustrações;
Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura - turnos da fala. Pontuação. Intertextualidade. Variação linguística. Polissemia. Polifonia. Denotação e conotação.	Trabalhos com textos formais e informais; Relatos de um fato acontecido ou de uma história; Trabalhar as narrativas e fábulas onde há discurso de narradores e personagens, trabalhar sinais de pontuação neles existentes; Criar outras morais para determinada história;	Percebe diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos e o uso de variedades linguísticas no discurso direto; Produz novos desfechos apartir da ideia central;
Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Contação, declamação e dramatização. Intertextualidade. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. Denotação e conotação. Figuras de linguagem.	Trabalhar o gênero “poesia”; Observar as rimas e formação de novas rimas, bem como versos e estrofes; Produzir pequenos poemas individuais ou em grupo; Ler e reconhecer diferentes poemas;	Identifica e aprecia uma poesia e outros textos; Sabe formar outra rima a partir das rimas do poema; Produz pequenos poemas;
Textos dramáticos	Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura. Tipos de discurso. Turnos de fala.	Escrita de um texto dramático; Produzir um diálogo; Encenar ler contar e representar;	Sabe identificar funções do texto dramático e sua organização por meio de diálogos entre os personagens;

		Pontuação. Entonação.	Atividades sobre características do texto;	
Escrita autônoma e compartilhada Adequação do texto às normas de escrita Morfossintaxe	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Tipos de discurso. Normas gramaticais e ortográficas. Variação linguística. Pontuação.	Reestruturação de textos; Recorte e classificação de textos instrucionais; Planejar e escrever histórias apresentando-se como narrador ou personagens; Distinção de falas em um texto;	Sabe criar narrativas ficcionais utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto;
Imagens analíticas em textos	Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa.	Observação e leitura de histórias em quadrinhos; Produção textual de uma história em quadrinhos;	Lê e compreende com certa autonomia narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens; Interpreta tirinhas e histórias em quadrinhos;
Escrita autônoma Formas de composição de textos	Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação. Grafia de palavras. Polissemia, denotação e conotação. Figuras de linguagem. Normas gramaticais e ortográficas.	Fazer leitura e reescrita de poemas; Produção e organização de um poema; Uso da correta grafia, acentuação e pontuação nas produções textuais;	Lê e compreende com autonomia textos em versos explorando rimas, sons e jogo de palavras; Produz e organiza poemas com coerência;
Declamação	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura e oratória. Pontuação e entonação. Sonoridade,	Fazer a entonação de voz na declamação de um poema; Interpretação de poesias;	Declama poemas com entonação de voz, postura e interpretação adequada;

		idade, cadência, ritmo, melodia e postura. Figuras de linguagem.		
Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Tipos de discurso. Pontuação. Linguagem verbal e não-verbal.	Trazer para a sala de aula diversos tipos de textos narrativos ; Fazer a leitura e interpretação desses textos; Assistir peças teatrais;	Identifica em narrativas , cenários, ponto de vista, personagem central e conflito gerador;
Discurso direto e indireto	Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Classes de palavras: verbos e respectivas funções. Tipos de discurso. Pontuação. Variação Linguística.	Atividades utilizando linguagens verbais; Identificar em textos a fala do narrador e a fala dos personagens; Fazer uso de todos os sinais de pontuação nas produções textuais;	Identifica e utiliza linguagens verbais; Sabe identificar em um texto a fala do narrador e a fala dos personagens; Faz uso correto da pontuação;
Forma de composição de textos poéticos	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Pontuação. Elementos textuais (rima, versos, estrofação etc.). Denotação e Conotação. Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopeia.	Explicação e formação de versos , estrofes e rimas; Video explicativo sobre os diversos tipos de poemas.	Identifica e compreende a diferença entre versos, estrofes e rimas;

ÁREA: MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	*Explicação sobre a importância dos números em nossa vida; Atividades para completar com sucessor e antecessor; *Registro no caderno de atividades envolvendo unidade, dezena, centena e unidade de milhar;	Reconhece números e escreve os números por extenso; Compõe e decompõe números; Faz cálculos mentais;
	Composição e decomposição de números naturais	Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	*Montagem de números com material dourado de até 4 ordens ; Atividades com vários números fazendo a composição e decomposição desses números; *Trabalho em grupos com material dourado e material branco, compondo e decompondo números;	Diferencia números pares e ímpares; Domina o sistema de numeração decimal; É capaz de realizar atividades com o ábaco e material dourado;
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também, na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	*Montagem de contas e realização de cálculos de adição, subtração e multiplicação; *Fazer questões orais de adição, subtração para o aluno responder oralmente; *Atividades no caderno com retas numeradas fazendo agrupamentos; Jogos e desafios matemáticos;	
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para		

		resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.		
Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	*Atividades com situações problemas envolvendo adição, subtração; *Cálculos de adição com sobras e de subtração com situações que precisa emprestar;		Resolve problemas com as quatro operações ,fazendo interpretação e cálculo mental
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	*Montagem de contas e realização dos cálculos envolvendo a multiplicação e divisão; Construção das tabelas de multiplicação começando pelo número 2 até o número 10; Simulação de compras a prazo , com pagamento em várias parcelas; *Atividades de compra e venda , para ver se obteve lucro ou prejuízo;		Identifica e e coloca números em ordem; Realiza operações de adição, subtração, multiplicação e divisão; Reconhece dinheiro, identificando o valor das notas e moedas;
Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta,	*Explicação que para encontrar a parte desejada basta fazer a divisão pelo número correspondente; *Vídeos explicativos;		Identifica e sabe encontrar a metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte;

		quinta e décima partes.		
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	*Atividades com as quatro operações fazendo cálculos com o mesmo resultado; *Fazer a leitura e escrever por extenso os resultados;	Identifica regularidades em sequências numéricas ordenadas de números naturais;
	Relação de igualdade	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	*Leitura e escrita de números, com sequências de 2 em 2, 3 em 3 até 10 em 10; Atividades de comparação de números e quantidades em igual maior ou menor;	Sabe fazer a sequência de números de 2 em 2, 5 em 5 10 em 10 ... Sabe comparar quantidades diferenciando-as;
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	*Representação da localização e deslocamentos por meio de mapas, desenhos e plantas, para o reconhecimento do espaço e localização nele. Identificar e representar trajetos e percursos;	Localiza objetos no espaço, observando pontos de referência; Reproduz trajetos e percursos;
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. Descrever características de	*História do palhaço das formas geométricas; *Video explicativo; Interpretação oral; Identificar diversos tipos de figuras geométricas; Identificar e classificar os sólidos geométricos separando em grupos de	Identifica e diferencia figuras geométricas espaciais, como cubo, pirâmide, cone, cilindro e esfera. Identifica e diferencia oralmente os diversos tipos de figuras geométricas.

		algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	poliedros e não poliedros; *Passeio identificando as formas geométricas na natureza; *Exposição de objetos geométricos que representem as figuras geométricas;	
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	*Explicação e atividades fazendo a identificação das faces, vértices e arestas; *Atividades para identificar e calcular o número de faces, arestas e vértices;	Identifica figuras geométricas planas como triângulo, retângulo, quadrado, trapézio e paralelogramo. Identifica e interpreta faces, vértices e arestas.
	Congruência de figuras geométricas planas	Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	*Desenho e cálculo em malha quadriculada; Dobrar ou triplicar de tamanho na malha quadriculada calculando a área;	Sabe identificar e desenhar usando malha quadriculada.
	Significado de medida e de unidade de medida	Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	*Videos e textos explicativo para cada tipo de medida; *Trabalhos praticos sobre cada tipo de medida; Confecção de instrumentos de medida; Medir, pesar objetos e coisas;	Lê, interpreta e sabe representar as medidas; Reconhece e sabe utilizar os instrumentos de medida;
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	*Texto e atividades sobre as principais medidas de comprimento (metro centímetro e milímetro); realizar atividades envolvendo metro, régua e fita métrica; *Medir a altura dos alunos; *Medir objetos que podem ser medidos em metro, centímetros e milímetro;	Identifica o significado de unidade de medida de comprimento convencionais e não convencionais.. Realiza calculos de medida de comprimento como o metro, centímetro e milímetro.

Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e copos; padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	*Trazer para sala de aula recipientes representando diversas medidas de capacidade como: litros, jarra, garrafas e copos; *Fazer comparações de quantos litros ou ml precisam para formar varias quantidades de capacidade *Realizar calculos envolvendo medidas de capacidade; * Atividades com cálculos sobre o peso da criança;	Reconhece estimativas e comparações de medidas de capacidade e de massa. Sabe diferenciar litro e mililitro Identifica e diferencia medidas como quilo, grama e miligrama. Realiza cálculos com medidas de capacidade e de massa.
	Comparação de áreas por superposição	Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	*Atividades de calculos de área ; Medir a superficie de varias objetos, fazendo a comparação entre o maior e o menor;	Reconhece e compara visualmente áreas de faces de objetos de figuras planas ou desenhos;
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	*Texto sobre medidas de tempo, horas , minutos e segundos; *Observação de vários tipos de relógios; *Fazer a Individualmente a linha do tempo da vida da criança; *Video informativo sobre hora, dias, meses e ano; *Construção de calendário; *Atividades referentes a medidas de tempo;	Identifica e faz a leitura das horas, minutos e segundos em relógios digitais e analógicos. Consegue identificar periodos de tempo como dia, mês e ano. Realiza atividades usando as medidas de tempo.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	*Jogo do sistema monetário; Loginha de compra e venda; Atividades com rótulos e preços; *Situações problemas envolvendo vários preços de produtos; *Imprimir todos os tipos de cédulas e moedas para a criança recortar e simular pagamentos;	Identifica o que é e qual a função do sistema monetário brasileiro.; Reconhece e faz leitura correta das cédulas e moedas. Sabe fazer troco.
	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis,	*Identificar elementos familiares e aleatórios;	Analiza e identifica situações do cotidiano. Faz comparações;

		estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Atividades de indentificação de resultados possíveis estimando o que tem de maior, menor ou igual chence de ocorrer;	
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	*Construção de diferentes tipos de tabelas; Fazer pesquisa de preços de varios produto comprados no mercado e fazer uma tabela dos preços coletados; *construção de graficos de barras ou de colunas; *Organizar atividades com aidade das crianças, para trabalhar graficos e tabelas.	Consegue realizar uma pesquisa e coletar dados; Identifica resultados fazendo a relação maior/menor ou menor/menor.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	*Interpretação de valores contidos em graficos fazendo a leitura ; *construção de grafico com a idade das crianças começando pelo maior ao menor; *Fazer atividades no caderno envolvendo a construção de graficos e tabelas.	Interpreta e representa dados em tabelas e gráficos. Interpreta informações de gráficos.

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
MATÉRIA E ENERGIA	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influenciam nesse fenômeno.	Audição humana. Som, onda e noções do conceito de partículas. Sons da natureza.	Produção de diferentes tipos de sons; Dinâmicas; Práticas com efeito de luzes e sombras; Textos informativos; Filme sobre fotossíntese; Atividades do livro didático; Visitar e conhecer uma área verde observando o som, solo, decomposição e tipos de plantas;	Sabe diferenciar os diversos tipos de sons; Reconhece a importância da manutenção de áreas verdes no espaço urbano contribuído assim com a manutenção da qualidade de vida; Percebe a fotossíntese como modo de obtenção de energia; Sabe identificar os benefícios e perigos da exposição ao sol;
		Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Os diversos sons criados pelo homem e instrumentos musicais. Poluição Sonora. Visão humana, luz e cor. Meios transparentes translúcidos e opacos. Superfícies polidas e espelhos. Energia luminosa. Poluição visual. Benefícios e perigos da exposição ao sol.		
VIDA E EVOLUÇÃO	Características e desenvolvimento dos animais	Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Célula como constituinte básico dos seres vivos. Reino animal (classificação, cadeia alimentar, reprodução, locomoção, <i>habitat</i> , ciclo vital e noções de taxonomia/nomenclatura científica exemplos de nomes científicos).	Explorar o desenvolvimento de uma borboleta através de imagens; Textos informativos e científicos sobre reino animal; Vídeos explicativos sobre cadeia alimentar, <i>habitat</i> , reprodução e classificação; Pesquisa sobre animais em extinção; Fazer experiências e demonstrações sobre fungos e bactérias;	Identifica a metamorfose com as transformações que algumas espécies de animais passam nas diferentes etapas da vida; Sabe diferenciar animais domésticos e animais selvagens; Sabe classificar e organizar em grupos alguns animais conforme características externas como presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc..
		Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns	Exemplos de outros seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus.		

		(presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Relação entre os seres vivos, e destes com o ambiente (Biomias catarinenses).	Atividade sobre cadeia alimentar; Característica sobre dos animais domésticos e selvagens;	Percebe a diversidade de animais e plantas na natureza compreendendo as semelhanças e diiferenças entre elas;
TERRA E UNIVERSO	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	O sistema solar. O planeta Terra. A Lua e suas fases. As Estrelas. O solo (tipos, formação, características e propriedades). Usos do solo (agricultura, pecuária, mineração, construção civil, etc.). Impactos no solo (desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, doenças, etc.).	Observar mapas, globo, fotos e tudo que possui informações sobre o planeta Terra e produzir textos; Experiências com planetário; Desenho sobre dia e noite e fases da lua; Lista de atividades desenvolvidas durante o dia e durante a noite; Pintura e escrita sobre os planetas do sistema solar; Uso do dicionário para pesquisa :Astrônomo, telescópio, astronauta; Uso do livro interdisciplinar sobre o uso e preservação do solo; Textos e videos informativos sobre praticas que destroem o meio ambiente;	Identifica em desenhos ou imagens os planetas do sistema solar; Identifica as características do planeta Terra; Sabe dizer como e porque ocorrem as fases da lua; Sabe diferenciar as fases da lua; Percebe que a falta de cuidados com o meio ambiente e o solo podem trazer prejuizos ao ser humano, através de desmatamentos, enchentes, desmorrnamentos entre outros; Reconhece e percebe a importancia do solo para a manutenção da vida no planeta;

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Conceitos de lugar, espaço vivido e paisagem. Cidade e campo: diferenças culturais, características econômicas e funções sociais. Modos de vida das etnias de distintos lugares. Formação cultural étnico-raciais do lugar no qual se vive. Povos indígenas (<i>Guarani, Kaingang e Xokleng</i>), quilombolas e ribeirinhos, ciganos caiçaras e de todas as populações que habitam o lugar.	Leitura de textos sobre a vida na cidade e no campo Deleite: O rato da cidade e o rato do campo; Vídeos e textos sobre os povos indígenas, seus costumes e tribos; Desenhos e ilustrações de imagens; Origem e descendência das pessoas do município ;	Identifica a cidade e o campo; aproximações e diferenças; Identifica e compara aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivências seja na cidade, seja no campo; Identifica em seus lugares de vivências, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens; Identifica e diferencia os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares;
CONEXÕES E ESCALAS	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Elementos sociais, culturais, naturais, históricos da paisagem local. Transformação da paisagem no decorrer do tempo histórico. Produções, construções, revitalização de	Observar lugares que sofreram influências do homem e lugares que ainda não sofreram interferência ; Textos sobre paisagens naturais e áreas degradadas; Vídeos explicativos; Desenho de paisagens;	Reconhece as paisagens naturais antrópicas em transformação; Conhece e explica como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares;

MUNDO DO TRABALHO	Matéria prima e indústria	Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Atividades econômicas (primária, secundária e terciária) de produção e profissões. Produtos produzidos e consumidos nos lugares de vivência.	Fazer pesquisa sobre a atividade econômica do município; Fazer uma visita em uma indústria do município; Fazer uma lista de matéria prima e seus derivados;	Reconhece o que é matéria prima e indústria; Identifica alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares; Reconhece os modos de produção, circulação, consumo e os impactos das atividades humanas;
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Representações cartográficas	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Maquetes espontâneas com símbolos dos lugares de vivência. Relações espaciais projetivas e a descentralização: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo. Mapa Mental. Roteiro: Escola – Casa. Representação da superfície terrestre do Bairro/município.	Elaborar um mapa da escola; Fazer uma representação do trajeto da casa da criança até a escola; Cada criança elaborar um mapa da sala de aula desenhando o colega que está a sua frente, atrás, direita e esquerda;	Identifica e interpreta imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica; Reconhece e elabora legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas; Identifica as representações cartográficas; Sabe fazer uma representação do trajeto de sua casa até a escola;
NATUREZA, AMBIENTE S E QUALIDADE DE VIDA	Produção, circulação e consumo	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. Investigar os usos dos recursos	Os cinco “Rs”: Reduzir, Reutilizar, Recusar, Repensar e Reciclar. Produção de resíduos nos ambientes de vivência (casa, escola). Reciclagem e sustentabilidade. Uso dos recursos naturais na rotina e trabalho das famílias. Impactos ambientais decorrentes	Pesquisa sobre destino correto de cada tipo de lixo; Lista sobre tempo de decomposição das embalagens; Confecção de um brinquedo com materiais reutilizados; Lista de alimentos industrializados e naturais; Recorte de imagens produtos benéficos ao homem; Leitura e reflexão sobre maneiras de preservar o meio ambiente;	Sabe diferenciar o lixo reciclável do lixo não reciclável; Identifica lixo orgânico de lixo não orgânico; Identifica e diferencia alimentos industrializados de alimentos naturais; Sabe descrever maneiras conscientes de preservação do meio ambiente;

		<p>naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>	<p>das atividades econômicas urbanas e rurais.</p> <p>Fontes alternativas de energia: eólica, solar e biomassa.</p> <p>Importância da água para a vida humana: água potável como bem comum, água na produção de alimentos, mineração, extrativismo, indústria, geração de energia e abastecimento.</p> <p>Cuidado com a água, problemas ambientais e qualidade de vida/ Saúde nos locais de vivência.</p> <p>Práticas escolares democráticas: o respeito ao outro e ao ambiente escolar.</p>	<p>Produção de painéis;</p> <p>Textos e vídeos sobre a água;</p> <p>Textos sobre o ciclo da água;</p> <p>Produção de textos sobre a importância de economizar e preservar a água;</p> <p>Visita ao local onde é captada água para o consumo na cidade;</p> <p>Realizar uma trilha ecológica;</p>	<p>Tem consciência sobre a preservação e economia da água;</p> <p>Sabe diferenciar água potável de água poluída;</p> <p>Sabe respeitar o outro e o meio ambiente;</p> <p>Identifica e sabe diferenciar atividades econômicas urbanas e rurais;</p>
--	--	--	--	--	--

ÁREA: HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>	<p>Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>Selecionar, por meio da consulta</p>	<p>Conceitos de cidade e município; campo e cidade (meio rural e meio urbano), a partir do contexto do lugar onde vive.</p> <p>As diferentes dimensões do município (dimensão populacional, etária, de gênero, étnica, econômica, rural, urbana).</p> <p>Uso de dados sobre indicadores de pesquisa (IBGE, cartórios, arquivos, etc.).</p>	<p>Pesquisa sobre diferentes tipos de raças presetes no município;</p> <p>História do município de tigrinhos;</p> <p>Hino do município;</p> <p>Passeio para observar marcos existentes com leitura dos mesmos;</p>	<p>Localiza a escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade;</p> <p>Identifica aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade;</p>

CIDADE E O MUNICÍPIO	de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	História do município: História dos bairros e das comunidades rurais; movimentos populacionais e processos migratórios; grupos étnicos que compõem o município; comunidades/povos tradicionais (sambaquianos, grupos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, povos ciganos, refugiados, entre outros). Conceito de fonte histórica. Fontes históricas relacionadas à história do município (oficiais e não-oficiais). Exemplos de fontes históricas (narrativas, história oral, fotografias, documentos de governo, jornais, revistas, músicas, objetos, edifícios, monumentos, ruas, praças, registros de famílias, entre outros). Aspectos econômicos e atividades produtivas do município (trabalho manual, trabalho fabril, serviços, atividades produtivas de ontem e de hoje, diferentes usos das tecnologias). Linha do tempo sobre a história do município (permanências e mudanças; diferentes perspectivas e visões sobre a história e os acontecimentos do município (Exemplo: visão do estudante, do colega, da família, do descendente de imigrante	Questionamentos; Trabalhos em grupos; Fazer pesquisas na sala de informática; Painéis; Lista de nomes de empresas instaladas no município; Visita na prefeitura para observar o quadro de prefeitos eleitos no município; Produção textual; Escrever nomes das comunidades do município; Produção de mapa da casa até a escola; Mapa da sala de aula; Fazer comparações; Atividades de reflexão; Visita a câmara de vereadores; Diálogo sobre tipos de associações e funções na comunidade; Escrita sobre datas comemorativas respeitadas no município; Diâmicas;	Identifica a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade; Descreve e distingue os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade; Identifica semelhanças em seu tempo, formas de representação social e espacial, jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial; Identifica as diferenças entre os variados ambientes em que vive, doméstico, escolar e da comunidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem; Conhece as histórias da família e da escola identificando o papel desempenhados por diferentes sujeitos em diferentes espaços; Identifica mudanças e permanências nas formas de organização familiar; Reconhece o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade; Identifica as semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares; Reconhece a história dos
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.		
O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.		
	A produção dos marcos da memória: cidade e o campo, aproximações	Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.		

	diferença		<p>europeu, do pescador, da agricultora, da criança quilombola, do indígena, dos povos ciganos, dos refugiados, da migrante de outro estado, entre outros).</p> <p>Grupos sociais que compõem o município (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos).</p> <p>Arquitetura e urbanismo do município (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, outros), levando em conta os processos produtivos e meio ambiente (mudanças e permanências, problemas e soluções ambientais, saneamento, coleta de resíduos, assoreamento e poluição de rios e sangradouros; atividades sustentáveis).</p> <p>Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social.</p> <p>Organização política do município (prefeitura, câmara dos vereadores, associações de bairro, outras associações e organizações presentes no município).</p> <p>Os espaços de lazer do município (clubes, praças, centros comunitários, espaços de religiosidades, ginásios esportivos, teatros, cinemas).</p> <p>As atividades de lazer e cultura da cidade (festas, atividades</p>	<p>Painél com autoretrato;</p> <p>Atividades com a certidão de nascimento;</p> <p>Fotos da criança quando era pequeno e atual;</p> <p>Linha do tempo;</p> <p>Pesquisa com os pais sobre a história do nome;</p> <p>Leitura sobre o significado do nome;</p> <p>Registro das profissões que conhecem;</p> <p>Questionamentos e produção textual;</p> <p>Painél: mala da vida;</p> <p>Simulação de uma eleição;</p>	<p>bairros, comunidades e do nosso município;</p> <p>Sabe recontar a história de como iniciou o nosso município;</p> <p>Identifica as etnias que compõem os primeiros membros do nosso município;</p> <p>Reconhece e identifica como era nosso município antigamente e hoje;</p> <p>Sabe relacionar as mudanças que aconteceram nesse longo tempo;</p> <p>Consegue relacionar as mudanças que vieram acontecendo nesses longos anos de história na educação, economia, indústria, agricultura e sociedade;</p> <p>Identifica a importância do campo e da cidade;</p> <p>Reconhece os três poderes e o que cada um representa ao nosso município;</p>
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p>	<p>Mapa do município (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos).</p> <p>Arquitetura e urbanismo do município (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, outros), levando em conta os processos produtivos e meio ambiente (mudanças e permanências, problemas e soluções ambientais, saneamento, coleta de resíduos, assoreamento e poluição de rios e sangradouros; atividades sustentáveis).</p> <p>Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social.</p> <p>Organização política do município (prefeitura, câmara dos vereadores, associações de bairro, outras associações e organizações presentes no município).</p> <p>Os espaços de lazer do município (clubes, praças, centros comunitários, espaços de religiosidades, ginásios esportivos, teatros, cinemas).</p> <p>As atividades de lazer e cultura da cidade (festas, atividades</p>	<p>Painél com autoretrato;</p> <p>Atividades com a certidão de nascimento;</p> <p>Fotos da criança quando era pequeno e atual;</p> <p>Linha do tempo;</p> <p>Pesquisa com os pais sobre a história do nome;</p> <p>Leitura sobre o significado do nome;</p> <p>Registro das profissões que conhecem;</p> <p>Questionamentos e produção textual;</p> <p>Painél: mala da vida;</p> <p>Simulação de uma eleição;</p>	<p>bairros, comunidades e do nosso município;</p> <p>Sabe recontar a história de como iniciou o nosso município;</p> <p>Identifica as etnias que compõem os primeiros membros do nosso município;</p> <p>Reconhece e identifica como era nosso município antigamente e hoje;</p> <p>Sabe relacionar as mudanças que aconteceram nesse longo tempo;</p> <p>Consegue relacionar as mudanças que vieram acontecendo nesses longos anos de história na educação, economia, indústria, agricultura e sociedade;</p> <p>Identifica a importância do campo e da cidade;</p> <p>Reconhece os três poderes e o que cada um representa ao nosso município;</p>
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	<p>Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>	<p>Mapa do município (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos).</p> <p>Arquitetura e urbanismo do município (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, outros), levando em conta os processos produtivos e meio ambiente (mudanças e permanências, problemas e soluções ambientais, saneamento, coleta de resíduos, assoreamento e poluição de rios e sangradouros; atividades sustentáveis).</p> <p>Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social.</p> <p>Organização política do município (prefeitura, câmara dos vereadores, associações de bairro, outras associações e organizações presentes no município).</p> <p>Os espaços de lazer do município (clubes, praças, centros comunitários, espaços de religiosidades, ginásios esportivos, teatros, cinemas).</p> <p>As atividades de lazer e cultura da cidade (festas, atividades</p>	<p>Painél com autoretrato;</p> <p>Atividades com a certidão de nascimento;</p> <p>Fotos da criança quando era pequeno e atual;</p> <p>Linha do tempo;</p> <p>Pesquisa com os pais sobre a história do nome;</p> <p>Leitura sobre o significado do nome;</p> <p>Registro das profissões que conhecem;</p> <p>Questionamentos e produção textual;</p> <p>Painél: mala da vida;</p> <p>Simulação de uma eleição;</p>	<p>bairros, comunidades e do nosso município;</p> <p>Sabe recontar a história de como iniciou o nosso município;</p> <p>Identifica as etnias que compõem os primeiros membros do nosso município;</p> <p>Reconhece e identifica como era nosso município antigamente e hoje;</p> <p>Sabe relacionar as mudanças que aconteceram nesse longo tempo;</p> <p>Consegue relacionar as mudanças que vieram acontecendo nesses longos anos de história na educação, economia, indústria, agricultura e sociedade;</p> <p>Identifica a importância do campo e da cidade;</p> <p>Reconhece os três poderes e o que cada um representa ao nosso município;</p>

			<p>religiosas, gincanas, brincadeiras, campeonatos, competições, manifestações culturais, entre outros).</p> <p>Mudanças e permanências em relação aos usos dos espaços públicos e privados, das práticas de lazer e culturais, das formas de trabalho e atividades produtivas e o uso das novas tecnologias.</p> <p>Diversidade cultural, preservação e valorização das manifestações culturais dos diferentes grupos sociais do município.</p>		
--	--	--	--	--	--

ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
IDENTIDADES, DIVERSIDADE E ALTERIDADES	O eu e os ambientes de convivências	Identificar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	<p>Texto e vídeos sobre direitos e deveres ;</p> <p>Produção de regras de convivências na escola;</p> <p>Leitura e produção de textos sobre valores éticos e morais.</p>	<p>Identifica e diferencia quais são seus direitos e deveres;</p> <p>Identifica e cumpre as regras de convivência da escola;</p> <p>Identifica e sabe diferenciar valores éticos e morais.</p>
	Espaços e territórios sagrados	<p>Conhecer e respeitar os espaços e territórios de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Reconhecer identidades e territórios sagrados como locais de encontros, realização de práticas celebrativas.</p>	<p>Textos explicativos sobre o respeito às diversidades religiosas;</p> <p>Produção textual sobre identidade e territórios sagrados e realização de práticas religiosas;</p>	<p>Sabe identificar e respeitar as práticas religiosas dos outros;</p> <p>Identifica e reconhece identidade e territórios sagrados como locais de encontro e realização de práticas celebrativas.</p>

MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Práticas celebrativas	<p>Identificar e respeitar práticas celebrativas como cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras, de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Reconhecer nas festas populares a memória dos acontecimentos sagrados e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Identificar diferentes sentidos e valores atribuídos à animais, alimentos e plantas em diferentes práticas celebrativas.</p>	<p>Pesquisa sobre as diferentes entidades religiosas existentes no município bem como suas cerimônias, orações, festividades e tradições religiosas;</p> <p>Pesquisa sobre festas populares, diferentes sentidos e valores atribuídos à animais, alimentos e plantas nas diferentes praticas celebrativas;</p> <p>Produções textuais.</p>	<p>Identifica e diferencia as diferentes entidades religiosas existentes no município;</p> <p>Reconhece e sabe identificar as difrentes festas populares, os sentidos e valores atribuídos à animais , alimentos e plantas nas diferentes praticas religiosas e celebrativas.</p>
	Indumentárias	<p>Reconhecer e caracterizar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais, entre outros) utilizadas em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, como elementos integrantes de suas identidades.</p>	<p>Realizar pesquisa com familiares sobre quais roupas e acessórios , símbolos e pinturas corporais utilizados em diferentes celebrações e manifestações religiosas.</p>	<p>Identifica e sabe diferenciar acessórios, simbolos e roupas utilizados em celebrações e manifestações religiosas que sua familia pratica.</p>

24.4 4º ANO

ÁREA: LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Decodificação/Fluência de leitura	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Exposição de ideias e argumentação. Relações entre textos.	Realizar mensalmente a avaliação individual de leitura dos alunos; Oportunizar o diálogo, deixando o aluno expor oralmente, opiniões, fatos, histórias e acontecimentos; Incentivar para que argumentem, questionem, mas que também aprendam a respeitar as ideias e opiniões de seus colegas;	Consegue compreender e argumentar com autonomia textos e fatos? Participa ativamente de rodas de conversa ou debates?
Formação de leitor	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Recitar poemas, poesias e recontar histórias oralmente; Interpretação de textos de diferentes gêneros (imagéticos, curiosidades, poemas, cartas enigmáticas, crônicas, gráficos, etc.) através de leitura, interação entre colegas;	Participa na escolha e analisa textos? Se expressa com fluência e clareza? Faz leituras compartilhadas? Perceber por meio de apresentações e leituras como está a oralidade dos alunos?
Compreensão	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Discussão de notícias de jornais e revistas; Após leitura expor suas ideias a respeito do assunto; Formação de um novo texto a partir de um já formado e lido (por	Formula hipóteses com autonomia? Identifica ideias principais em diferentes gêneros textuais?

			exemplo, mudando o final);	
Estratégia de leitura	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Inferências.	Escrever histórias, fazer reportagens, slogan, propagandas e apresentar aos colegas (criar um produto e fazer a propaganda, por exemplo.) ;	Localiza informações implícitas e explícitas em textos? Lê textos não verbais? Expõe ideias com inferência?
Estratégia de leitura	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Polissemia, conotação e denotação. Sinônimos e antônimos.	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões; Trabalhar com o dicionário; Identificar no texto as palavras que são “novas” ou que não sabem o significado e procurar no dicionário;	Lê com atenção? Entende o que lê? Retira ideias principais de textos? Interpreta textos?
	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. Parágrafo e frase. Sinônimos. Substituições lexicais.	Leitura em voz alta; Atividades de fixação; Vídeos explicativos sobre o assunto; Produção de textos e frases; Histórias em quadrinhos; - Compreender através da leitura informações que aparecem e também as que não aparecem no texto; Trabalhar com frases onde deve-se substituir determinadas palavras por seu sinônimo;	Diferencia fatos de opiniões em textos informativos reportagens e notícias? Faz relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (substantivos, sinônimos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto?
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas.	Produção de textos através de imagens, ou tema; Trabalhar a partir de textos; Textos sem pontuação (fazer a leitura e colocar a pontuação adequada); Trabalhar diferentes textos e atividades visando o entendimento e a utilização da pontuação em	Acompanha a leitura feita pelo professor e pelos colegas, fazendo a correspondência entre o que é lido e o que está escrito; Identifica, compreende e faz o uso da pontuação?

		Linguagem formal.	diferentes situações;	
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referencição e construção da coesão Morfologia	Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referencição (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções). Pontuação. Grafia das palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão. Vocabulário.	Conversa informal; Debate sobre o assunto; Separar o texto com início, meio e fim; Pesquisa; Análise minuciosa de textos para retirada de informações importantes; Trazer vários tipos de textos para sala de aula; Caça- palavras; Salada de frases; Uso do dicionário; Explicar os diferentes tipos de pontuação e seu uso correto através de atividade; Fazer um texto coletivo trabalhando a coerência e coesão da estrutura textual;	Compreende a relação oralidade escrita percebendo que o texto lido é representado por meio de símbolos que compõem o sistema de escrita.? Identifica, compreende e faz o uso normas gramaticais e ortográficas? Ditado;
Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. Ortografia. Textualidade e as marcas linguísticas.	Frases e cenas embaralhadas, colocar na sequência correta; Organização e reestruturação de textos; Escrita correta das palavras;	Organiza e reestrutura textos, observando a grafia correta das palavras? Produz textos? Reconhece palavras primitivas e derivadas? Consegue produzir coletivamente? Compreende normas gramaticais e ortográficas?
Forma de composição de gêneros orais	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Discurso oral. Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo.	Questionamentos sobre informações implícitas do texto; Escrever histórias, fazer reportagens, notícias, slogan, propagandas e apresentar aos colegas (criar um produto e fazer a	Identifica e seleciona gêneros discursivos? Faz relatos de experiências? Escreve textos de opinião, de informação e de textos

	<p>personais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	<p>Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Exposição de ideias e argumentação. Variações da língua (cultura, informal, regional etc.).</p>	<p>propaganda, por exemplo.); Criar notícias e fazer apresentação em sala de aula para o grande grupo como se estivesse apresentando um telejornal; Leve a entrevista ou apenas um trecho fotocopiado para os alunos. Escolher um para ser o entrevistador e outro para ser o entrevistado em cada pergunta. Pedir para que façam uma entrevista em dupla, usando linguagem informal ou regional;</p>	<p>de diferentes gêneros com argumentação e autonomia atendendo as diferentes finalidades?</p>
Varição linguística	<p>Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Discurso oral. Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo. Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Textualidade e marcas linguísticas. Variações da língua (cultura, informal, regional etc.).</p>	<p>Dramatização; Debates; Roda de conversa; Paródias; Tempestade de ideias; História em quadrinhos (turma da Mônica);</p>	<p>Faz uso e reconhece as variações da língua (cultura, informal, regional etc.)? Manifesta opinião em grupo?</p>
Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas.</p>	<p>Produção de texto obedecendo as regras de pontuação; Uso do dicionário; Atividades impressas ou escritas na lousa; Trabalhar com palavras de sentido iguais e opostas;</p>	<p>Faz uso do dicionário para ampliar o vocabulário e esclarecer dúvidas? Identifica palavras com a mesma pronúncia, mas grafia e significados diferentes?</p>
Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.</p>	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia.</p>	<p>Ditado de palavras; Uso do dicionário para ortografia correta; Ditado sem fio com seleção de palavras com as correspondências: “s” com som de /z/; “x” com som de /z/; “ch” com som de /x/; “j” e “g” com som de /j/; “n” e “m” como</p>	<p>Faz relação entre grafema e fonema? Produz frases e textos memorizando a forma correta de escrita? Identifica sinônimos e antônimos?</p>

		Normas gramaticais e ortográficas.	sinal de nasalização; Através de atividades e textos para identificação de sinônimo e antônimos; Trabalho com frases, em que uma mesma palavra ocorre repetidas vezes, com sentidos diversos; Escrever palavras polissemicas no caderno;	
Morfologia	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Normas gramaticais e ortográficas. Classe de palavras: pronomes e respectivas funções. Regras ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão.	Leitura e interpretação do texto: A casa dos pronomes. Uso de imagens para compreender pronomes demonstrativos. Construção de frases com pronomes possessivos. Trabalhar regras ortográficas;	Reconhece e diferencia pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos? Identifica em textos e usa na produção pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos? Escreve com coerência e coesão?
Escrita colaborativa	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais(multimodais). Linguagem formal. Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. Pontuação.	Apresentação dos direitos e deveres do aluno no Regimento Interno e no estatuto da Criança e do adolescente. Produção de anúncios com temas relacionados às necessidades da escola e/ou da comunidade.	Expõe e defende seu ponto de vista, seja de forma oral ou escrita com argumentação adequada a situação?
Forma de composição dos textos	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não	Apresentação da estrutura desses gêneros. Produção de notícias, previsão do tempo, propaganda da sala, escola e/ou comunidade por meio oral e digital; Análise de notícias e seus componentes (manchete,	Identifica, produz e reproduz textos sobre temas de interesse com base em resultados de observações e pesquisas em fonte de informações impressas ou eletrônicas? Utiliza-se de diferentes

		verbais. Pontuação.	líde, imagem, legenda e corpo de notícias simples), cartas de reclamação publicadas para o público infantil; Apresentação de cartas dirigidas a leitores para análise de características utilizadas nesses textos e produção de uma carta de reclamação e/ou elogio;	gêneros textuais para ampliar seu vocabulário?
Pesquisa	Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura explícitas e implícitas. Intertextualidade. Texto e contexto.	Pesquisa sobre algum tema de interesse para coletar dados e produzir relatórios, gráficos e tabelas, etc.	Consegue realizar pesquisas selecionando informações mais importantes sobre determinado tema?
Escuta de textos orais	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Enfoque textual.	Trabalhar os vários sentidos da mesma palavra; Através de questões trabalhar a interpretação de texto;	Escuta, interpreta e contextualiza apresentações de trabalho dos colegas fazendo perguntas pertinentes ao tema?
Compreensão de textos orais	Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Polissemia. Enfoque textual. Leitura interpretativa. Expressividade.	Contar história para os alunos, ao final explorar sobre a capa, autor, personagens; O que o autor quis mostrar pra nós com a história, Moral da história, etc;	Interpreta e expõe ideias principais de textos, palestras, apresentações lidas ou ouvidadas de forma ordenada?
Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Língua formal e informal. Intertextualidade. Texto e contexto.	Levar para a sala de aula vários tipos de texto comparando a linguagem formal e informal; Criar novos textos a partir de um já existente; Estudar a correta compreensão do texto que se deseja emitir;	Consegue expor trabalhos ou pesquisas realizadas planejando o tempo de fala e a linguagem à situação? Faz distinção da linguagem formal e informal e seu uso?

Formação do leitor literário	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Linguagem verbal e não-verbal. Intertextualidade.	Oferta de livros com diversos tipos de gêneros textuais. Sarau literário Interpretação oral das leituras realizadas. Recontos	Lê e compreende de forma autônoma diferentes textos literários?
Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura - turnos da fala. Pontuação. Intertextualidade. Variação linguística. Polissemia. Polifonia. Denotação e conotação.	Leitura de narrativas e diálogos realizadas pelo professor e pelos alunos. Trabalhar os diferentes tons de voz através da leitura em oral; Explorar palavras no sentido denotativo, ou seja, o sentido real da palavra; Explorar palavras no sentido conotativo, ou seja, o sentido figurado;	Percebe em diferentes gêneros textuais o sentido das palavras, seu uso e variedades linguísticas empregadas?
Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, alterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrão se seu efeito de sentido.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Contação, declamação e dramatização. Intertextualidade. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. Denotação e conotação. Figuras de linguagem.	Aula demonstrativa sobre gênero textual poema; Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Encenações;	Usa a fluência e entonação adequadas em situações de interação oral com os colegas e professores ao recitar poemas, poesias e recontar histórias?
Textos dramáticos	Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura. Tipos de discurso. Turnos de fala. Pontuação. Entonação.	Levar para a sala de aula textos com diálogos onde cada um representará um personagem respeitando seu tempo de leitura, tom de voz, pontuação entre outros;	Participa de exposições orais, explorando em situações de dramatização, a expressividade da linguagem oral?
Escrita autônoma e compartilhada Adequação do texto às	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo,	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Tipos de discurso. Normas gramaticais e ortográficas. Variação linguística.	Trabalhar com texto com normas gramaticais corretas; Escrever um texto de um assunto determinado usando os sinais de pontuação;	Cria estratégias antes da produção de textos? Planeja sua escrita?

normas de escrita	espaço e de fala de personagens.	Pontuação.		
Morfossintaxe Imagens analíticas em textos	Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa.	- Leitura de diferentes textos explicando as características de cada um; Realizar atividades interpretativas referente ao texto;	Compreende como está estruturado um texto percebendo os elementos necessários para sua produção?
Escrita autônoma Formas de composição de textos	Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação. Grafia de palavras. Polissemia, denotação e conotação. Figuras de linguagem. Normas gramaticais e ortográficas.	Expor texto aos alunos para que eles possam desenvolver com autonomia uma breve explicação sobre o texto lido; Durante a leitura saber respeitar os sinais de pontuação; Identificar no hora da leitura a grafia correta das palavras;	Lê e escreve de forma autônoma? Explora rimas, sons, jogos de palavras ao produzir ou reproduzir textos diversos?
Declamação	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura e oratória. Pontuação e entonação. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia epostura. Figuras de linguagem.	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Encenações; Realizar em sala de aula um festival de poesia;	Declama poemas com entonação, postura e interpretação adequadas?
Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Tipos de discurso. Pontuação. Linguagem verbal e não-verbal.	Levar para a sala de aula de forma impressa atividades de linguagem verbal para que os alunos possam perceber que linguagens podem ser expressadas por meio de palavras escritas ou faladas; E também de linguagem não verbal para que possam perceber que através de ilustrações ou placas também podemos compreender a informação;	Identifica elementos estruturais em diferentes narrativas, diferenciando linguagem verbal e não-verbal?

Discurso direto e indireto	Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Classes de palavras: verbos e respectivas funções. Tipos de discurso. Pontuação. Variação Linguística.	Trabalhar as dez classes gramaticais explicando cada uma;	Diferencia discurso direto e indireto, fazendo uso das variações linguísticas e gramaticais? Possui sequência lógica em seu discurso?
Forma de composição de textos poéticos	Identificar, em textos diversificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Pontuação. Elementos textuais (rima, versos, estrofação etc.). Denotação e Conotação. Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopeia.	Explicar em textos o que são rimas; Retirar as palavras que rimam que aparecem no texto;	Identifica e faz uso dos elementos textuais (rimas, versos, estrofes, etc) presentes em textos poéticos?

ÁREA: MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA	AValiação
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Exibição da história do surgimento dos números através de filme; Aula expositiva; Ler, escrever e ordenar números naturais até milhões, compreendendo o sistema decimal; Exercícios individuais, em grupo ou duplas; Jogos matemáticos relacionados ao conteúdo; Montar cartazes, tabelas e gráficos;	Interage nas aulas expositivas? Lê, escreve e ordena os números naturais até milhões? Participa na elaboração de trabalhos individuais e em grupos e nos jogos? - Compreende a formação de tabelas e gráficos?
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por	Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o	Pesquisas, elaboração e resolução de problemas; Resolução de problemas (agrupamento de 5 em 5) com a	Elabora e resolve problemas com e sem auxílio de material concreto?

	potências de 10	sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	utilização de materiais concretos;	Consegue resolver problemas, compreendendo agrupamentos de 5 em 5 com material concreto?
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Trabalhar com frações através de atividades práticas (receitas, divisão de um alimento, por exemplo);	Compreende o conceito de fração? Identifica, representa e lê números fracionários? Elabora e resolve problemas que envolvam frações? Consegue compreender através de atividades práticas de seu dia a dia o termo divisão?
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Resolução de problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, porcentagem e frações. Resolver algoritmos envolvendo as quatro operações; Fazer cálculos mentais envolvendo números de várias ordens;	Compreende problemas das quatro operações matemáticas, porcentagem e frações? Resolve algoritmos que envolvem as quatro operações matemáticas? Consegue realizar cálculos mentais?
		Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se	Desafios envolvendo números, como por exemplo a conta de água, da luz, do telefone, notas de produção rural, tickets de compras em mercado;	Estabelece relações entre unidades, dezenas, centenas e unidades de milhar, reconhecendo o

	Problemas de contagem	combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Utilização de material concreto para auxiliar na resolução de problemas.	valor posicional de cada algarismo no número? Compreende atividades que envolve desafios com conta de água, da luz, do telefone, notas de produção rural, tickets de compras em mercado que fazem parte de seu dia a dia?
	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Utilização de exemplos práticos do cotidiano dos alunos; Utilização de objetos diversos de contagem; Operações com frações;	Compreende frações através da utilização de exemplos práticos? Consegue manusear e utilizar diversos objetos para contagem?
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Atividade de fixação oral e escrita; Criar situação problema e resolvê-las.	Compreende as atividades de fixação oral e escrita? Cria situações problemas e as resolve com autonomia?
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Montar problemas após realizar pesquisas em mercados ou folhetos dos mesmos, envolvendo a multiplicação e a divisão;	Consegue interpretar informações presentes em panfletos de supermercados? Formula problemas resolvendo-os utilizando estas informações?
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão		Jogos matemáticos, envolvendo as operações, na internet ou em mesas;	Compreende regras de jogos matemáticos, envolvendo as quatro operações, sendo na internet ou impresso?
	Propriedades da igualdade		Elaborar e resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, determinando os agrupamentos possíveis;	Elabora e interpreta resolvendo problemas multiplicativos determinando possíveis

			Resolver problemas envolvendo chances e possibilidades;	agrupamentos? Consegue mentalmente formular chances e possibilidades durante a resolução de problemas?
GEOMETRIA	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Elaborar conceitos de forma clara, com exemplos e atividades para melhor entendimento do conteúdo;	Identifica e descreve o deslocamento e a localização de pessoas e objetos no espaço, representando por meio de desenhos, mapas, plantas e empregando termos de direção e sentido?
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Conhecer e nomear as figuras geométricas; Representar por meio do desenho as figuras geométricas planas e não planas; Observação de figuras, identificação das mesmas; Comparar a Geometria com a arte; Construção de maquetes e mosaicos; Visitas e passeios pela cidade para identificar formas geométricas nas construções;	- Reconhece e nomeia figuras geométricas? Consegue representar por meio de desenhos figuras geométricas planas e não planas? Percebe as formas geométricas planas na natureza, observando suas formas específicas? Representa espaços e identifica elementos em maquetes?
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i>	Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	Videos explicativo sobre o assunto; Montagem de figuras com o tangran;	Reconhece ângulos retos e não retos através de dobraduras? Consegue montar figuras com o tangran?
	Simetria de reflexão	Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	Compor figuras simétricas através de um eixo de simetria internos e externos; Desenhar figuras através de malha pontilhada ou quadriculada;	Consegue desenhar através de malha pontilhada olhando uma figura e reproduzindo-a?

GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Trabalhar com as medidas de massa através da pesquisa da massa de alguns objetos (geladeira, televisores, etc.); Trabalhar com balança, levar na sala de aula para verificar a massa das mochila dos alunos; Trabalhar com as embalagens de alimentos (Ler e interpretar);	Mede e faz relação de comprimentos, massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas? Lê e interpreta unidades de medidas? Sabe interpretar as embalagens de alimento verificando o peso?
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Montar novas figuras utilizando quantidade de quadrinhos já determinado em alguma atividade.	- Consegue comparar e estimar áreas de figuras planas em malhas quadriculadas ou pontilhadas, contando os quadradinhos ou pontinhos?
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Apresentar ao alunos diferentes imagens de relógios: de pêndulo, cuco, torre, números romanos, solar, d'água, bolso, parede, pulso, analógico, entre outros; Confeccionar um relógio com ponteiros (analógico), para depois realizar atividades usando esse relógio. Roda de conversa e estabeleça um diálogo a respeito da divisão das horas do dia. Explique que o dia tem 24 horas, que 1 hora tem 60 minutos; 60 minutos tem 60 segundos, que meia hora tem 30 minutos; etc;	Compreende e registra medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações do cotidiano? Consegue confeccionar um relógio com ponteiros e sabe compreendê-lo? Participa ativamente das rodas de conversa sanando suas dúvidas com o professor(a)? Sabe explicar quantas horas tem um dia, quantos minutos tem 1 hora, quantos segundos tem 1 minuto entre outros?
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associado e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em	Pesquisa sobre previsão do tempo em várias cidades; Construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima);	Reconhece temperatura como grandeza? Elabora gráficos de colunas com os sistemas

		discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar Gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Roda de conversa: “Como medimos as temperaturas? Por que é importante ter um instrumento para medir a temperatura?”; Falar sobre os termômetros de rua, que servem para medir a temperatura do ambiente. Comparar as variações de temperatura de diversas regiões.	de medida? Participa e tira suas dúvidas nas rodas de conversas? Identifica termômetro de temperatura ambiente?
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Trabalho com pesquisas e panfletos de mercado; Visitas a mercados locais para pesquisa de preço; Realizar mercadinho em sala de aula, aonde os alunos serem os comerciantes e funcionários; Trabalhar com a devolução de trocos através de compras incluindo centavos;	Realiza pesquisas e organiza dados pesquisados usando ou não tecnologias digitais? Resolve problemas que envolvam situações de compra e venda enfatizando o consumo consciente? Consegue durante a atividade de mercadinho fazer a devolução correta de trocos inclusive centavos?
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de chances de eventos aleatórios	Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Jogos de percurso; Situações problemas; Através de cálculo mental calcular probabilidade de chances de acerto;	Sabe cumprir regras estabelecidas durante jogos? Através de cálculo mental consegue estipular probabilidade de acerto?
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Interpretação e análise de dados, tabelas e gráficos; Atividades relacionadas ao conteúdo; Resolução de problemas usando informações de gráficos.	Reconhece e interpreta tabelas e gráficos? Resolve problemas a partir de informações presentes em gráficos?
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos	Jogos de percurso; Situações problemas; Interpretação de gráficos;	Participa dos jogos propostos pelo professor(a)?

	dados de pesquisa realizada	de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.		Lê e interpreta informações obtidas em gráficos (título, fonte, data e legenda)?
--	-----------------------------	---	--	---

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	<p>Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)</p>	<p>Mudanças dos estados físicos da matéria.</p> <p>Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas.</p> <p>Separação de misturas.</p> <p>Fenômenos químicos e físicos.</p> <p>Reações químicas entre as partículas.</p> <p>Tipos de máquinas e seus combustíveis.</p>	<p>Leitura e interpretação de texto, gravuras e experiência;</p> <p>Coleta, organização, análise e interpretação de dados e experiências;</p> <p>Pesquisas com diversos materiais impressos e com uso das tecnologias;</p> <p>Experiências;</p> <p>Observar, registrar e analisar resultados de um experimento;</p> <p>Trabalhos individuais, em dupla e em grupo. Com apresentações, explicações orais, através de cartazes e exemplos práticos;</p>	<p>Lê, interpreta e compreende textos, gravuras e experiências?</p> <p>Consegue coletar, organizar, analisar e interpretar dados de uma experiência?</p> <p>Realiza pesquisas sobre assuntos trabalhados?</p> <p>Sabe compreender e analisar as experiências realizadas?</p> <p>Participa nas atividades em dupla e grupos?</p> <p>Participa de experiências?</p> <p>Consegue observar, registrar e analisar resultados de um experimento?</p>

					Consegue expor trabalhos ou pesquisas realizadas planejando o tempo de fala e a linguagem á situação?
VIDA E EVOLUÇÃO	Cadeias alimentares simples Microorganismos	Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Seres unicelulares e multicelulares. Seres microscópicos (uso de lupa e microscópio). Reino Monera, Fungi e Protoctista.	Textos impresso sobre o assunto; Questionários; Trabalhos em grupo; Vídeos sobre o assunto; Pesquisas no laboratório de informática;	Compreende textos impressos conseguindo responder questões sobre o assunto? Sabe realizar pesquisas sobre assuntos previamente determinados? Entende a importância do destino correto do lixo?
		Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Cadeias alimentares. Relações ecológicas. Decomposição. Combustíveis fósseis. Vacinas e a prevenção de doenças.	Passeios em aterros sanitários; Fazer experiências como: transformar o lixo orgânico em adubo orgânico; Palestras com enfermeiros e médicos;	Sabe ouvir, entender e registrar as informações repassadas por profissionais?
		Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	Interferências humanas nos ecossistemas. Produtos nocivos ao solo e ambientes aquáticos. Saneamento básico.	Registro de informações; Produzir (confecção) panfletos explicativos sobre doenças ou outros assuntos trabalhados, fazer campanhas na escola explicando sobre atitudes e medidas de prevenção;	Consegue produzir panfletos explicativos sobre atitudes preventivas na escola?
		Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Resistência bacteriana (antibióticos). Aplicação industrial de bactérias e fungos.	Fazer uso do microscópio; Pesquisas no laboratório de informática; Vídeos explicativos;	Sabe fazer uso do laboratório de informática para realizar pesquisa?
		Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.			

TERRA E UNIVERSO	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sole da sombra de uma vara(<i>gnômon</i>).	Meios de orientações: Sol e constelações, pontos cardeais, bússola, instrumentos modernos de orientação por satélite, etc.	Vídeos; Músicas; Imagens; Aula prática no pátio da escola;	Consegue identificar os pontos cardeais? Compreende a diferenciação dos calendários durante o percurso da humanidade? Diferencia estações do ano sabendo identificar em qual estação estamos? Sabe identificar e nomear os movimentos da terra?
		Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (<i>gnômon</i>) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	História dos Calendários no percurso da humanidade. As estações do ano. Movimentos da Terra e os fusos horários (Brasil e mundo).	Atividades impressas; Pesquisas em sites; Observação dos fenômenos da natureza; Desenhos das observações; Confecções de painéis;	
		Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.			

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Território e diversidade cultural	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Conceito de território. Localização, ocupação e formação populacional do município. Diversidade cultural do município. O processo migratório na constituição do município de vivência: emigração e imigração. Contribuição das diversas etnias (indígenas, africanos, europeus, asiáticos).	Vídeos sobre o assunto; Textos; Imagens; Pesquisas; Visitas aos Poderes Executivo e Legislativo; Questionários; Observação e comparação de diferentes lugares; Trabalho com pesquisa (textos, figuras, vídeos) para analisar e entender a diversidade cultural; Organização de diferentes formas de divulgação de resultados de	Compreende diversos assuntos estudados através de vídeos explicativos? Consegue realizar a leitura de imagens? Sabe comparar diferentes lugares? Entende o que significa diversidade cultural? Sabe realizar a leitura de mapas?
	Processos migratórios no Brasil	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Órgãos públicos na saúde, educação, segurança e		
	Instâncias do poder público e canais de participação social				

		Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	assistência social. Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário. Formas de participação social: observatórios. Cidadania fiscal, associações, conselhos, câmara de vereadores, etc.	pesquisas; Mapas conceituais;	
CONEXÕES E ESCALAS	Relação campo e cidade Unidades político-administrativas do Brasil Territórios étnico-culturais	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Unidades político-administrativas do Brasil: Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. Territórios étnico-culturais. Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Conceito de limite e fronteira. Relações entre campo e cidade no município. Conceito de Unidade da Federação, distrito. Conceito de Região. Localização do seu bairro no município, do seu município no Estado, do seu Estado na grande região (Região Sul) e no território brasileiro. Localização e caracterização dos grupos e territórios étnico-culturais e assentamentos identificados no município	-Trabalhos em grupos, com pesquisa, cartazes, representações para construir explicações; Pesquisas em livros e internet; Filmes e vídeos;	Sabe ouvir opiniões dos demais durante atividade em grupos? Realiza pesquisa em livros e internet? Consegue fazer relação do conteúdo estudado com filmes e vídeos?
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho no campo e na cidade Produção, circulação e consumo Sistema de orientação	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo. Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos	Pequena propriedade familiar. Relações de trabalho no campo e na cidade, tipos de migrações, circulação de pessoas e mercadorias setor primário secundário e terciário da economia. Atividades econômicas no município.	Entrevistas com pessoas que morram no campo e as que moram na cidade; Trabalhos com mapas; Resumo através de tópicos mais importantes, montando um esquema sobre o assunto para melhor entendimento; Maquetes;	Realiza pesquisa criando e aplicando questionários? Consegue realizar resumos, interpretando e separando em tópicos pontos

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Elementos constitutivos dos mapas	e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Elementos constitutivos dos mapas. Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Meios de orientação e seus instrumentos nos vários grupos étnicos. -Relações espaciais projetivas: sistema de referência fixo. -Pontos cardeais e colaterais. Conceito, tipos, características e funções dos mapas. Elementos do mapa (título, legenda, escala, etc.). Leitura de diferentes tipos de mapas do município.		importantes? Sabe confeccionar maquetes?
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Conservação e degradação da natureza	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Observação das paisagens naturais e culturais do município no contexto regional. Áreas e unidades de conservação, formações vegetais e biomas no município. Problemas ambientais decorrentes da intervenção humana município de vivência. Natureza, qualidade de vida e saúde.	Passeios observando as paisagens naturais de nosso município; Pesquisar os tipos de árvores que se desenvolvem no tipo de clima de nosso município; Que tipo de problemas ambientais podemos observar ao nosso redor;	Identifica o que são paisagens naturais em nosso município? Compreende os problemas ambientais existentes em nosso redor?
MUNDO DO	Trabalho no campo e cidade Produção, circulação e consumo	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo. Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Pequena propriedade familiar. Relações de trabalho no campo e na cidade, tipos de migrações, circulação de pessoas e mercadorias setor primário secundário e terciário da economia. Atividades econômicas no município.	O debate sobre o que caracteriza e diferencia o rural e o urbano; Pesquisar as principais atividades econômicas de nosso município construindo um gráfico das respostas obtidas;	Sabe diferenciar meio rural e urbano? Consegue realizar pesquisas sobre as atividades econômicas de nosso município? Sabe representar o resultado da pesquisa através de gráfico?

TRABALHO					
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Sistema de orientação Elementos constitutivos dos mapas	Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Elementos constitutivos dos mapas. Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Meios de orientação e seus instrumentos nos vários grupos étnicos. Relações espaciais projetivas: sistema de referência fixo. Pontos cardeais e colaterais. Conceito, tipos, características e funções dos mapas. Elementos do mapa (título, legenda, escala, etc.). Leitura de diferentes tipos de mapas do município.	Trabalhar quais são os pontos cardeais; Compreender as informações presentes nos mapas;	Compreendeu o que são pontos cardeais? Compreende as informações presentes nos mapas?

ÁREA: HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Nomadismo e sedentarismo. Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente. Por que os povos migram? Processos migratórios e fixação de sociedades humanas (exemplos do município e Estado). Processos migratórios (no espaço mais próximo da escola e da realidade dos estudantes). Formas de registro dos grupos humanos do passado e do	Leitura, explicações e interpretações de textos e orais e escritos; Linha do tempo de fatos históricos importantes; Leitura de textos fazendo a comparações e identificando as mudanças ocorridas ao longo do tempo; Interpretação de depoimentos, cartas, letras de músicas, entre outros diferentes documentos	Reconhece a história do ser humano no tempo e no espaço com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo? Consegue interpretar depoimentos, cartas, letras de músicas entre outras? Realiza trabalhos em
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas	Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências			

	transformações sociais e culturais	nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	presente: Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas.	analisados; Manuseio de mapas (montagem e interpretação dos mesmos); Trabalhos em grupo, apresentação;	grupos e apresentações? Sabe coletar, analisar e registrar informações? Consegue fazer a leitura de fotografias e ilustrações? Participa de encenação teatral?
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A organização dos poderes políticos do município (legislativo, executivo e judiciário) e as formas de participação popular (associações, conselhos, assembleias, ONGs, organizações escolares, etc.). Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias no município e Estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros) e as implicações do seu uso e não-uso. Diferentes atividades econômicas do seu município, da região do entorno e Estado: extrativismo, agricultura (familiar, pequena e grande propriedade), pecuária, tropeirismo, serviços, comércio, indústria, turismo, artesanato e manufaturas; atividades produtivas e os usos dos recursos naturais no município e Estado. Populações urbanas e populações rurais no município e Estado, observando grupos ancestrais ao longo do tempo, levando em conta mudanças e permanências. Produtos que chegam e saem do município e Estado para serem comercializados em outros	Coletar, analisar e interpretar diferentes dados encontrados; Registro de informações; Visitar/conhecer os 3 poderes; Realizar entrevistas com prefeito e vereadores; Observação e interpretação de fotografias, ilustrações e mapas; Teatros mostrando as transformações ocorridas, a evolução nos meios de comunicação, imprensa, rádio, TV, cinema e internet (meios tecnológicos); Realização de entrevistas e coleta de informações; Debates de opiniões;	Consegue fazer a leitura de fotografias e ilustrações? Participa de encenação teatral? Consegue expressar suas opiniões? Produz texto relacionando ao conteúdo estudado? Identifica fatos históricos? Compreende as mudanças ocorridas no mundo ao longo da história? Identifica os processos de migração?
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.			Consegue expressar suas opiniões?
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.			Produz texto relacionando ao conteúdo estudado?
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.			Identifica fatos históricos? Compreende as mudanças ocorridas no mundo ao longo da história? Identifica os processos de migração?
	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.			Identifica os processos de migração? Reconhece as transformações do meio natural? Reconhece e

<p>AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES</p>	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<p>Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>	<p>municípios /regiões e Estado e as respectivas formas de circulação de produtos: diferentes rotas e transportes). Diferentes formas de circulação de pessoas (processos migratórios, viagens por diferentes razões, mudanças sazonais, diferentes rotas e transportes pelos quais as pessoas chegam ou saem do município, Estado e país). Diferentes formas de circulação de pessoas e processos migratórios entre diferentes grupos étnicos (e) presentes no município, Estado e país ao longo do tempo (mudanças e permanências, formação do município e do Estado e de outras cidades do entorno). Diferentes formas de circulação de produtos, meios de comunicação e usos das tecnologias entre diferentes grupos étnicos(e) ao longo do tempo (mudanças e permanências).</p>	<p>Entrevista com pessoa idosa para saber como eram as coisas a tempo atrás; Pesquisa sobre dados históricos, econômicos e sociais sobre o município e o Estado; Construção de maquetes; Visita em museu para ver e comparar as mudanças ocorridas; Vídeos sobre o surgimento da espécie humana; Leitura, análise e discussão de textos explicativos; Painéis expositivos das pesquisas realizadas; Pesquisa e trabalho em grupo; Leituras compartilhadas e registros coletivos; Questionário; Atividades de fixação do conteúdo; Filmes; Textos informativos;</p>	<p>Identifica fontes históricas e registros? Percebe as mudanças no espaço onde vive? Reconhece avanços econômicos e tecnológicos? Identifica os 3 poderes? Conhece e diferencia a história do seu município dos demais fatos da história geral? Compreende o surgimento da espécie humana? Analisa diferentes fatos fazendo comparações ?</p>
---	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--

ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
IDENTIDADES, DIVERSIDADES E ALTERIDADES	Diversidades e Direitos Humanos	Identificar e problematizar situações de violências no contexto escolar e espaços socioafetivos, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	Diálogos, deixando o aluno expor oralmente sua opinião no contexto escolar e espaços socioafetivos de suas vivências;	Identificar e problematizar situações de violências no contexto escolar e espaços socioafetivos?

MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Ritos sagrados	Identificar ritos presentes no cotidiano socioafetivo (pessoal, familiar, escolar e comunitário). Identificar ritos e suas funções em diferentes, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Identificar as diversas formas de expressar a espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, entre outros) nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	Leitura e interpretação de textos relacionados aos conteúdos; Teatros; Cartazes; Tempestades de ideias; Acrósticos; Produções textuais; Filmes; Mensagens reflexivas;	Identifica ritos presentes no cotidiano socioafetivo? Caracteriza ritos de iniciação de passagem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida? Identifica as diversas formas de expressar a espiritualidade nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. ?
	Símbolos Sagrados	Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens, dentre outros), reconhecendo-as como parte das identidades das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	Caça palavras Expor a etimologia da palavra símbolo (símbolum) Pesquisas na internet e confecções de cartazes com os símbolos religiosos e seus significados.	Identifica representações religiosas em diferentes expressões artísticas? Realiza pesquisa na internet? Confecciona cartazes sobre o assunto proposto pelo professor(a)?
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Ideia(s) de divindade(s)	Identificar nomes e representações de divindades nos contextos socioafetivos. Reconhecer e respeitar as ideias de divindades nas manifestações e tradições religiosas.	Atividades expositivas: Pesquisas; Construção de frases; Construção de murais;	Identifica representações em diferentes contextos socioafetivos? Reconhece e respeita as ideias de divindades nas manifestações e tradições religiosas?
	Lideranças religiosas	Reconhecer o papel das lideranças na sociedade. Distinguir lideranças religiosas de outras lideranças presentes na sociedade. Compreender a corresponsabilidade das lideranças	Pesquisar que lideranças são necessárias na sociedade; Realizar um questionário para saber quem são as lideranças religiosas de sua	Reconhece o papel das lideranças na sociedade? Distingue lideranças de outras lideranças presentes na

		na defesa e na promoção dos Direitos Humanos e da Terra.	comunidade e da sociedade;	sociedade? Compreender a corresponsabilidade das lideranças na defesa e na promoção dos Direitos Humanos e da Terra?
--	--	--	----------------------------	---

24.5 5º ANO

ÁREA: LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
--------------------------------	--------------------	------------------	--------------------	------------------

Decodificação/Fluência de leitura	Ler e	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Leitura, informações implícitas e explícitas.</p> <p>Exposição de ideias e argumentação.</p> <p>Relações entre textos.</p>	<p>Partir do que os alunos sabem;</p> <p>Participação na escolha e na análise de textos;</p> <p>Familiarização dos alunos com a língua escrita e criar uma relação positiva com o escrito;</p> <p>Experimentos com a diversidade de textos e leituras diversas em sala de aula;</p> <p>Leitura em voz alta (como audiência);</p> <p>Leitura individual e coletiva;</p> <p>Ativação do conhecimento prévio: “o que sei sobre este texto?”;</p> <p>Dar pistas para os alunos abordarem o texto;</p> <p>Ajudar os alunos a prestar atenção a determinados aspectos do texto que podem ativar seu conhecimento. Estabelecer previsões sobre o texto</p> <p>Formulação de hipóteses, fazendo previsões. É preciso possibilitar ao aluno um momento para fazer suposições sobre o que tem no texto, para que depois da leitura, retorne às previsões para checar o que se confirmou ou não.</p> <p>Promover</p>	<p>O professor deverá realizar mensalmente a avaliação individual de leitura dos alunos. Isso deve ser feito pelo menos uma vez por mês para cada aluno.</p> <p>Participa na escolha e analisa textos;</p> <p>Lê com fluência em voz alta;</p> <p>Presta atenção em aspectos importantes do texto;</p> <p>Formula hipóteses;</p> <p>Identifica ideias principais;</p> <p>Expõe sua opinião de forma adequada;</p>
-----------------------------------	-------	--	---	---

			perguntas aos alunos sobre o texto; Retorno e confronto das previsões com o que foi lido; Análise dos objetivos alcançados; Levantamento das principais ideias do texto; Discussão oral e/ou registro escrito;	
Formação de leitor	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Roda de conversa; Reconto de piadas ou histórias engraçadas com as próprias palavras, atentando para o timbre de voz, as pausas, os gestos e a entonação; Leitura de símbolos, propagandas e mensagens extratextuais que auxiliam na compreensão dos hipertextos, tais como outdoor, capas de revistas, charge;, Fazer leitura compartilhada; Ler textos em voz alta; Organizar um Sarau Literário, de poesias ou contos; Ensaio e apresentações de peças teatrais lidas;	Reconta piadas ou histórias engraçadas; Participa ativamente de rodas de conversa ou debates; Faz leituras compartilhadas; Lê textos em voz alta; Reconhece a função do contexto de produção dos textos; Manuseia corretamente o dicionário;
Compreensão	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação.	Localização de informações em uma sequência inicial de narrativa; Localização de informações em “Poemas Visuais”; Inferência sobre	Localiza informações em uma narrativa; Faz inferências; Lê textos não verbais; Consegue compreender uma entrevista; Expõe sua ideia em um debate;

		Intertextualidade.	crônicas com identificação de assunto principal; Leitura de textos não verbais (fotos, imagens); Entrevista oral e gravada; Debates;	
Estratégia de leitura	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Inferências.	Leitura com atenção; Retirar idéias principais de textos; Tempestade de idéias; Leitura nas entrelinhas; Manter o hábito da leitura diariamente em sala de aula; Interpretação de textos de vários gêneros;	Lê com atenção; Entende o que lê; Retira ideias principais de textos; Interpreta textos;
Estratégia de leitura	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Polissemia, conotação e denotação. Sinônimos e antônimos.	Reestruturação textual; Montagem de painéis; Apresentações em público (poesias, textos, poemas, versos); Identificação dos significados das expressões/palavras, no contexto em que aparecem;	Faz reestruturações; Apresenta-se em público; Entende o significado de palavras complexas; Reconhece sequência lógica do texto;
	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. Parágrafo e frase.	Significado do neologismo “entrelugar”, pelo significado das palavras entre e lugar; Compreensão dos verbetes; Inferência dos sentimentos dos personagens em textos;	Compreende os verbetes; Identifica com facilidade os sentimentos empregados em textos; Faz leitura de texto não verbal; Entende o significado de uma crônica;

		Sinônimos. Substituições lexicais.	Leitura de texto não verbal; Leitura de trechos de crônicas, para reescrita;	
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Grafia de palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal.	Organização de duplas sobre a reescrita da crônica; Usar experiências pessoais para planejar um texto; Textos sem pontuação e com pontuação; Reestruturação textual; Rodas de leitura por prazer e fruição; Emprego na produção de texto dos conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos já adquiridos; Após a autoavaliação, os alunos reveem, reescrevem e editam seus textos, que produziram no momento anterior; Uso de recursos digitais e de multimídia para edição e publicação dos textos produzidos;	Reescreve crônicas; Faz uso de experiências pessoais para planejar um texto; Identifica a falta de pontuação em um texto; Consegue reestruturar um texto; Participa de rodas de leitura com prazer; Usa recursos digitais com facilidade;
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Morfologia	Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão,	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos	Fixação da grafia e da pronúncia de palavras que tem a mesma pronúncia, mas grafia e significados diferentes; Compreensão de sentido das palavras “por que, porque, porquê e por quê”;	Identifica palavras com a mesma pronúncia, mas grafia e significados diferentes; Ditado; Entende o significado de cada sinal de pontuação empregado nas escritas; Faz uso correto do dicionário;

	comparação), com nível suficiente de informatividade.	verbais e não verbais (multimodais). Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções). Pontuação. Grafia das palavras. Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão. Vocabulário.	para grafá-las corretamente; Escrita de palavras com a mesma pronúncia, mas grafia e significados diferentes; Distinção de vírgula, dois pontos e travessão no poema “xícara”; Identificação em texto de reticências, para sinalizar pausa entre a descrição que aparece nos versos e a frase que representa a prosa, num jogo de palavras; Uso do dicionário;	
Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. Ortografia. Textualidade e as marcas linguísticas.	Produção autônoma de textos; Pesquisas; Escrita de palavras compostas (verbo + substantivo, substantivo + substantivo, substantivo + adjetivo, numeral + substantivo); Reconhecimento e escrita de palavras primitivas e derivadas; Identificação de sentidos popostos em palavras; Produção coletiva e individual; Identificar os elementos referenciais do texto; Exercícios com verbos;	Produce textos; Faz pesquisas; Reconhece palavras primitivas e derivadas; Consegue produzir coletivamente; Faz reconstrução de textos; Compreende normas gramaticais e ortográficas;

			Trabalhos em grupos; Reconstrução de textos; Normas gramaticais e ortográficas; Figuras de linguagem; Produção de textos respeitando coesão e coerência;	
Forma de composição de gêneros orais	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Discurso oral. Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo. Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Exposição de ideias e argumentação. Variações da língua (cultura, informal, regional etc.).	Contos, fábulas, crônicas, narrativas de aventuras, romances, entre outros; Relatos de experiências; Diário íntimo; Reportagens; Autobiografia; Notícias; Textos de opinião; Debates; Resenha crítica;	Identifica e seleciona gêneros discursivos; Faz relatos de experiências; Compreende um diário; Produz textos de opiniões; Escreve resenhas críticas;
Variação linguística	Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Discurso oral. Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo. Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Textualidade e marcas linguísticas. Variações da língua (cultura, informal, regional etc.).	Tirinhas; Identificação de elementos característicos de uma crônica, personagem e tipo de narrador; Poemas visuais: Elementos, recursos e características; Criação de uma crônica; Criação de um poema visual, utilizando os recursos estudados desse gênero; Momento de apreciação da leitura. A manifestação de opinião e preferências deve ser livre;	Identifica elementos de uma crônica; Lê poemas visuais; Cria poemas e crônicas; Manifesta opinião em grupo;

Construção do sistema alfabético e da ortografia	Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas.	Pesquisas bibliográficas; Pesquisa de palavras usando o dicionário; Leitura de textos; Discussão de temas; Apresentações de atividades pedagógicas;	Consegue reair pesquisas bibliográficas; Usa corretamente o dicionário; Apresenta e expõe atividades;
Construção do sistema alfabético e da ortografia	Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas.	Anedotas; Ler e produzir textos; Produção de cartazes, avisos e murais; Planejar uma escrita através de um tema central; Produção coletiva de diversos gêneros; Reflexão sobre a acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas;	Conta anedotas com entonação e humor; Lê e produz textos; Produz cartazes; Escreve sobre determinado tema; Entende a pontuação das palavras;
Morfologia	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Relação grafema/grafema. Normas gramaticais e ortográficas. Classe de palavras: pronomes e respectivas funções. Regras ortográficas. Linguagem formal. Coerência e coesão.	Revisar e reelaborar a própria escrita de textos; Fazer correções; Atividades práticas; Caça-palavras; Leitura dramática; Resenhas; Leitura de imagem seguida de conversa sobre o texto; Reestruturação textual;	Revisa textos; Faz correções; Participa de atividades práticas; Consegue fazer leitura de imagem e interpretação;
Escrita colaborativa	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras.	Elaboração e produção de uma resenha crítica, tendo em vista a leitura de um livro lido pelo	Escreve corretamente evitando erros ortográficos; Produz textos, obedecendo todos os aspectos da produção;

	adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Linguagem formal. Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. Pontuação.	aluno; Por meio de uma autoavaliação os alunos reveem, reescrevem e editam seus textos, tendo em vista os elementos caracterizadores do texto expositivo;	Reescreve textos seguindo as regras; Consegue expressar sua opinião; Identifica parágrafo e frase;
Forma de composição dos textos	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Grafia de palavras. Vocabulário. Sinônimo, antônimo. Polissemia. Normas gramaticais e ortográficas. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação.	Uso dos recursos digitais e de multimídia para edição e publicação dos textos produzidos; Ditados; Músicas; Poesias; Cartazes, faixas, murais e registros diversos; Fixação da grafia e da pronúncia, de palavras que tem a mesma pronúncia, mas grafia e significados diferentes;	Produz relatórios e diferentes tipos de textos; Produz paródias, músicas, charges que representam a ideia pretendida; Compreende regras de concordância, convenções da escrita, pontuação e demais regras ortográficas; Cria narrativas com autonomia;
Pesquisa	Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura explícitas e implícitas. Intertextualidade. Texto e contexto.	Reflexão sobre organização de texto teatral, como: Marcadores das falas e interações entre personagens; Marcadores do cenário e movimentação das personagens nele; Leitura e reflexão sobre linguagem formal e informal, como caracterizadora da personagem;	Cria narrativas ficcionais com autonomia; Identifica em textos diversificados, efeitos de sentido, decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas; Planeja escrita de textos; Produz textos com argumentação; Lê com fluência;

			Leitura expressiva do texto selecionado; Produzir textos coletivos a partir de um tema explorado;	
Escuta de textos orais	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<ul style="list-style-type: none"> – Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. – Polissemia. Enfoque textual. 	Leitura de imagem, seguida de conversa sobre o tema, explorando o que eu vejo e o que eu sei; Presente na seção "Para compreender o texto", como forma de considerar os conhecimentos prévios dos alunos, quanto ao tema e ao gênero textual;	Consegue identificar diferentes composições na imagem e descrevê-la; Consegue compreender o texto estudado;
Compreensão de textos orais	Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	<ul style="list-style-type: none"> – Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. – Polissemia. Enfoque textual. – Leitura interpretativa. Expressividade. 	Escolher um tema e pesquisar sobre ele; Ler textos variados e retirar a ideia principal do texto lido;	Consegue divulgar as informações pesquisadas e suas descobertas; Interpreta e identifica a ideia central;
Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	<ul style="list-style-type: none"> – Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. – Língua formal e informal. – Intertextualidade. – Texto e contexto. 	Apresentar a pesquisa aos colegas da sala, com os dados obtidos; Publicar e divulgar na escola e nas mídias a pesquisa;	Repassa com autonomia os dados pesquisados;
Formação do leitor literário	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> – Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. – Sinônimo, antônimo. – Polissemia. – Linguagem verbal e não-verbal. 	Leitura de História em Quadrinhos; Para compreender o texto, leitura do gênero História em quadrinhos, em sua	Lê com fluência e interpreta diferentes tipos de textos;

		Intertextualidade.	especificidade textual e linguística; Texto: Sinais que falam;	
Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura – turnos da fala. Pontuação. Intertextualidade. Variação linguística. Polissemia. Polifonia. Denotação e conotação.	Leituras diversas, tendo em vista as condições de produção de histórias e do texto expositivo; Trabalho com os elementos explícitos, quanto ao personagem e sua forma de encarar a vida e quanto aos elementos gráficos que constituem a história; Trabalho com as informações explícitas do texto quanto a sua organização em parágrafos e intertítulos;	Consegue localizar informações em textos; Possui autodomínio do processo de leitura para compreensão dos textos;
Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Conotação, declamação e dramatização. Intertextualidade. Polissemia. Polifonia. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. Denotação e conotação. Figuras de linguagem.	Rimas; Hipóteses sobre as intenções do autor; Trabalho focado no apreender o tema do texto; Trabalho com as relações entre parte escrita do texto e as imagens que o compõe, com o uso do alfabeto datilológico, por exemplo; Reflexão sobre o papel dos recursos visuais: cores, formatos, imagens, tamanho de letras, uso de negrito, onomatopeias, bem como da pontuação e das interjeições do	Identifica o conteúdo temático do texto; Compreende a forma, a estrutura e a organização do texto; Identifica com facilidade recursos visuais no texto;

			texto; Observação do humor reflexivo no texto;	
Textos dramáticos	Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura. Tipos de discurso. Turnos de fala. Pontuação. Entonação.	Leitura em grupos de textos dramáticos; Leitura da resenha em sua especificidade textual e linguística; Trabalho com as informações do texto: título, data, gênero, autor, diretor, resumo, bem como o público a que se destina; Ensaio e apresentação de peça teatral;	Acompanha a leitura em grupo, sabendo ter ordem na sua fala; Sabe se expressar corretamente;
Escrita autônoma e compartilhada Adequação do texto às normas de escrita Morfossintaxe Imagens analíticas em textos	<p>Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<p>┐ Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Tipos de discurso. Normas gramaticais e ortográficas. Variação linguística. ┐ Pontuação.</p> <p>┐ Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. ┐ Leitura textual, temática e interpretativa.</p>	<p>Criação de tirinhas de humor com três ou quatro quadrinhos, em duplas. Escolha de uma situação engraçada, para criar a tirinha, tendo em vista o humor;</p> <p>Produção dos principais elementos que serão usados, como personagens, sequências de fala e enredo; Apresentação das tirinhas com direito a cenário e balões; Autoavaliação;</p>	<p>Cria estratégias antes da produção do texto; Planeja sua escrita; Utiliza-se de humor;</p> <p>Utiliza procedimentos linguístico gramaticais e ortográficos; Cativou o público; Reescreve corretamente o texto;</p>
Escrita autônoma Formas de composição de textos	Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	┐ Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. Leitura. Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação. Grafia de palavras. Polissemia, denotação e	Reconto com as próprias palavras, empregando frases exclamativas, interrogativas e declarativas; Apresentações coletivas e individuais;	Sabe recontar uma história;

		<p>conotação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ┘ Figuras de linguagem. ┘ Normas gramaticais e ortográficas. 		
Declamação	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> ┘ Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Leitura e oratória. Pontuação e entonação. Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e postura. ┘ Figuras de linguagem. 	<p>Atividades de fixação;</p> <p>Assistir a declamação de poemas em data show ou televisão;</p> <p>Organizar um caderno de poemas trabalhados;</p> <p>Apresentações individuais e coletivas;</p> <p>Versos;</p> <p>Estrofes;</p>	<p>Identifica gêneros de discurso oral;</p> <p>Apresenta com expressividade e conhecimento;</p>
Formas de composição de narrativas articuladores	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> ┘ Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Tipos de discurso. Pontuação. Linguagem verbal e não-verbal. 	<p>Identificação de elementos de um poema;</p> <p>Reflexão sobre entonação, ritmo, emoção, expressão e pausas;</p>	<p>Pontos positivos e negativos;</p> <p>Reconhece ideias principais em diferentes situações;</p>
Discurso direto e indireto	Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> ┘ Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Classes de palavras: verbos e respectivas funções. Tipos de discurso. Pontuação. Variação Linguística. 	<p>Simular jornais falados;</p> <p>Participar de mesas redondas, dramatizações, varais, obedecendo a sequência lógica;</p> <p>□</p>	<p>Consegue simular um jornal falado, expondo o que leu;</p> <p>Possui sequência lógica em seu discurso;</p>
Forma de composição de textos poéticos	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Pontuação.</p> <p>Elementos textuais (rima, versos, estrofação etc.). Denotação e Conotação.</p> <p>Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopéia.</p>	<p>Decorar textos;</p> <p>Recontar histórias e fatos;</p> <p>Entrevista oral e gravada;</p> <p>Produção e apresentação de poesias;</p>	<p>Sabe recontar uma história;</p> <p>Decora versos;</p> <p>Consegue produzir e apresentar;</p>

MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIA	AValiação
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Leitura de painéis com números; Explicar para os alunos a diferença entre número e algarismo, sabendo que número é a idéia de quantidade e algarismo é todo símbolo numérico; Confeccionar um quadro de valor posicional com a turma; História da origem dos números com texto e filme; Escrita de números; Operações; Antecessor e sucessor; Ditado de números;	Lê e escreve números; Conhece o valor de cada número; Socializa a história dos números; Através de ditado; Identifica antecessor e sucessor de um número;
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Escrever números naturais até milhões; Aula expositiva; Listar com a turma várias situações cotidianas em que utilizamos os números e resalte sua importância em nossa sociedade; Uso da calculadora, ábaco e tabelas; Leitura de símbolos; Utilização de objetos de contagem; Atividades de ordem crescente e decrescente;	Ordena e escreve números até milhões; Identifica números, valores e significados em placas, propagandas e outros; Faz cálculos e domina o uso da calculadora; Lê tabelas; Entende o significado de símbolos matemáticos; Consegue fazer atividades de ordem crescente e decrescente;

	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Decomposição de números na lousa e caderno; Material dourado; Pesquisas na Internet; Aulas de campo; Brincadeiras com números pares	Decompõe números; Entende o valor e sabe usar o material dourado; Participa de brincadeiras e atividades em grupos;
--	---	---	---	---

			e ímpares; Atividades em grupos; Tabelas;	
Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Construir com os alunos representações de números; Calendário; Aniversário; Meses do ano; Levar para a aula uma fita métrica e réguas e mostrar a sequência numérica nesses instrumentos. Atividades de ordem e classes;	Calcula e identifica; Reconhece sistema numérico utilizado em calendários; Sabe o dia, mês e ano do aniversário; Faz uso correto da régua e fita métrica;	
Cálculo de porcentagens e representação fracionária	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Problemas de compra e venda; Cálculos mentais; Operações com frações; Atividades de fração com objeto concreto; Receitas; Fração de alimentos; Exercícios de porcentagem;	Resolve problemas de porcentagens; Identifica e resolve operações que envolvem frações; Associa representações de porcentagem;	
Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Realizar operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com a utilização de algoritmos ou cálculo mental; Elaboração de problemas individuais e coletivos ligados ao dia a dia das crianças; Torneios “SUDOKU” Exercícios de ordenação e comparação;	Realiza com eficiência e entendimento problemas com as quatro operações; Faz cálculos mentais; Reconhece números fracionários;	
Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas,	Desafios; Elaboração e resolução de problemas de divisão e multiplicação com números racionais e naturais; Contar resumidamente para a turma a história do dinheiro em	Conhece números naturais e racionais; Aceita desafios e procura resolvê-los; Conhece e identifica cédulas e moedas brasileiras e seus valores;	

		como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	<p>na nossa sociedade.</p> <p>Apresentar para os alunos o cartão de crédito, de débito, o cheque...</p> <p>Atividades práticas com cédulas e moedas em circulação no Brasil;</p>	
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	<p>Atividades de fixação oral e escrita;</p> <p>Demonstração na prática;</p> <p>Jogos;</p> <p>Criar situações problemas;</p> <p>Situações de compra e venda com encartes de mercado;</p> <p>Efetuar troca em situações de compra e venda;</p> <p>Trabalhar lucro ou prejuízo nas compras e vendas;</p> <p>Campeonato matemático;</p>	Resolve problemas de ordem geral, envolvendo as quatro operações; Cria situações problema e domina-os; Joga com autonomia e conhecimento;
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	<p>Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>	<p>Jogo: Dominó da Álgebra;</p> <p>Elaborar e resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, determinando possíveis agrupamentos;</p> <p>Exercícios de sequências de números ou imagens;</p> <p>Atividades com espaço amostral, dados e lançamento de dados;</p> <p>Atividades com números envolvendo maior e menor;</p>	Desenvolveu noções de igualdade e equivalência; Entendeu jogos propostos; Resolve problemas com agrupamentos; Consegue ampliar ou reduzir escalas;
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	<p>Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da</p>	<p>Resolver problemas envolvendo chances e possibilidades;</p> <p>Atividades certo ou errado;</p> <p>Uso do papel quadriculado para resolução de tarefas;</p> <p>Atividade prática com balança, buscando equilíbrio;</p> <p>Jogos de baralho;</p> <p>Roleta da sorte;</p> <p>Atividades com gráficos de barras e dispersão;</p>	Resolve problemas com diferentes possibilidades; Identifica certo ou errado; Reconhece regularidades e irregularidades numéricas; Compreende e participa de atividades práticas;

		outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.		
GEOMETRIA	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Enigmas; Leitura de imagem; Classificar objetos arredondados e não arredondados; Exercício para identificar similaridades e diferenças entre figuras geométricas; Atividade de movimentação de objeto, indicando direção e sentido; Desenho de localização da escola; Vídeo: Mão na forma;	Interpreta a movimentação de pessoas ou objetos no plano; Localiza-se no espaço que vive e frequenta; Tem noções de direção e sentido; Faz leitura de imagem identificando a geometria presente nela; Identifica semelhanças e diferenças entre figuras geométricas espaciais;
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Montar sólidos geométricos a partir de sua planificação; Exercícios diversos com diferentes tipos de figuras geométricas; Distinguir visualmente corpos redondos de alguns poliedros;	Diferencia figuras geométricas planas e não planas; Distingue corpos redondos de poliedros; Consegue montar sólidos geométricos;
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Distribuir à turma moldes para montar modelos de figuras não planas: cone, cilindro, pirâmide, paralelepípedo; Experiências concretas com formas, cores, frações, visitas, observações externas, criação de elementos com formas; Pesquisas na internet, livros, vídeos, aulas no YouTube; Desenhar polígonos utilizando material de desenho ou tecnologias digitais;	Associa figuras geométricas às suas planificações; Observa e identifica a geometria em todas as coisas que rodeiam; Realiza pesquisa e coleta dados;
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Ampliar figuras em malha quadriculada; Joguinhas online; Classificar imagens de diferentes ângulos e calcular a medida dos ângulos; Medir ângulos usando o	Amplia e reduz figuras em malha quadriculada; Classifica imagens; Calcula medidas de diferentes ângulos; Consegue usar o transferidor;

			transferidor; Atividades sobre ângulos retos; Desenhar caminhos na malha quadriculada usando os termos: andou tantos quadrinhos para a frente, girou 90 graus para a esquerda... Confecção de um vitral; Completar quadro com número de vértices, lados e ângulos internos; Representar triângulos com palitos; Recortar representações de triângulos equiláteros, isósceles e escalenos; Usar o Tangram, para reconhecer diferentes triângulos e classificá- los de acordo com suas medidas; Utilizar software de geometria dinâmica on-line: GeoGebra; Painel com figuras originais, ampliações e reduções; Ilusões visuais e representações geométricas;	Reconhece diferentes triângulos; Usa as tecnologias com eficiência; Desenha, reconhece, nomeia e compara polígonos; Classifica quadriláteros; Identifica giros e suas medidas;
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Problemas envolvendo a noção de proporcionalidade entre duas grandezas; Atividades sobre medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade; Atividades práticas de medidas e cálculos, utilizando objetos concretos; Cálculos; Medidas convencionais: Pés, palmos;	Conhece os sistemas básicos de medidas; Resolve problemas; Consegue medir e calcular o volume e a área de um objeto; Domina cálculos;
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Roda de conversa; Símbolos das unidades de medida; Medir o contorno de figuras; Atividades práticas para calcular a área de uma figura; Em grupos, fazer medidas com o metro, elaborar e resolver problemas, realizar cálculos	Participa e manifesta suas ideias em rodas de conversa; Domina o sistema de medidas; Aplica no dia a dia as medidas aprendidas;

			envolvendo centímetros e milímetros;	
	Noção de volume	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Observação e discussão sobre um objeto, referente à sua altura, largura, comprimento; Estimativas de capacidade de um recipiente; Confeccionar um cubo, fazer estimativas quanto a sua capacidade e encher ele com peças de material dourado, para ver sua capacidade; Desafio de medidas;	Consegue fazer cálculos que envolvam medidas de toda ordem; Identifica medidas em diferentes contextos;
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Problemas de divisão, usando diferentes estratégias, para se obter uma resposta aproximada; Gráfico de colunas com dados para interpretar e resolver questões; Leitura do livro: Aventura decimal, de Luiza Faraco Ramos;	Interpreta dados estatísticos; Resolve problemas usando diferentes estratégias; Memoriza e interpreta sua leitura;
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Pesquisa e organização dos dados em tabelas e gráficos; Atividades com dados e informações quantitativas e qualitativas apresentadas em gráfico de setores;	Organiza dados pesquisados; Reconhece o gráfico de setores e suas informações;
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com objetivo de sintetizar conclusões. Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Leitura de texto e retirada de dados, com posterior produção de gráfico de colunas; Pesquisa em grupo, coleta de dados e apresentação para a turma através de gráfico de linhas; Apresentar planilhas eletrônicas para posterior interpretação através de questionário; Produção e apresentação de texto escrito com a síntese dos resultados de uma pesquisa;	Identifica o tipo de gráfico trabalhado; Lê e compreende as informações contidas nos gráficos; Interpreta planilhas;

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
MATÉRIA E ENERGIA	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Consumo consciente</p> <p>Reciclagem</p>	<p>Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças outras.</p>	<p>Propriedades da matéria (densidade, condutibilidade térmica e elétrica, solubilidade, forças magnéticas, forças mecânicas, etc.).</p> <p>Ciclo hidrológico da água, potabilidade, doenças e águas servidas (uso doméstico, Agrícola e industrial).</p> <p>Hidrografia, bacias hidrográficas.</p>	<p>Visita ao centro de tratamento e distribuição de água no município;</p> <p>Descrever fatos observados;</p> <p>Passado com observação prática da realidade do rio que é retirada a água que bebemos;</p> <p>Visita à um poço artesiano do município;</p> <p>Vídeos;</p> <p>Relatos de um dia de chuva com raios e trovoadas;</p> <p>Explicação oral e escrita;</p> <p>Roda de conversa sobre os benefícios da água para o ser humano e para o meio ambiente;</p> <p>Pesquisa na internet sobre usinas hidrelétricas e a geração de energia elétrica, energia renovável e não renovável;</p> <p>Estudo sobre a maior usina hidrelétrica do mundo: Itaipu;</p> <p>Curiosidades;</p> <p>Texto sobre: O desafio do acesso à água potável, como a água contaminada ajuda a disseminar doenças;</p> <p>Experiência: Roda d'água;</p> <p>Em duplas, ler sobre o ciclo hidrológico;</p> <p>Observação de faturas de água e energia das famílias;</p> <p>Atividades práticas;</p> <p>Leitura coletiva sobre causas e consequências da</p>	<p>Conseguiu entender o processo de tratamento e distribuição de água;</p> <p>Descreve fatos observados;</p> <p>Produz relatos;</p> <p>Participa de rodas de conversas e se expressa perante os colegas e professor;</p> <p>Consegue identificar propriedades físicas dos materiais;</p> <p>Reconhece e explica os estados físicos da água;</p> <p>Entende e explica o ciclo hidrológico da água e sua influência na agricultura;</p> <p>Compreende o quanto é importante a cobertura vegetal para a preservação do solo e da água;</p> <p>Reconhece as regras de saneamento básico;</p>
		<p>Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p>	<p>Tipos de energias (renováveis e não renováveis).</p> <p>Mata ciliar e a importância da sua manutenção para a prevenção de enchentes, alagamentos e assoreamentos dos rios.</p> <p>Chuva ácida.</p> <p>Reuso e separação seletiva dos resíduos sólidos na comunidade escolar e entorno.</p> <p>Sustentabilidade.</p> <p>Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais.</p> <p>Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais.</p>	<p>Relatos de um dia de chuva com raios e trovoadas;</p> <p>Explicação oral e escrita;</p> <p>Roda de conversa sobre os benefícios da água para o ser humano e para o meio ambiente;</p> <p>Pesquisa na internet sobre usinas hidrelétricas e a geração de energia elétrica, energia renovável e não renovável;</p> <p>Estudo sobre a maior usina hidrelétrica do mundo: Itaipu;</p> <p>Curiosidades;</p> <p>Texto sobre: O desafio do acesso à água potável, como a água contaminada ajuda a disseminar doenças;</p> <p>Experiência: Roda d'água;</p> <p>Em duplas, ler sobre o ciclo hidrológico;</p> <p>Observação de faturas de água e energia das famílias;</p> <p>Atividades práticas;</p> <p>Leitura coletiva sobre causas e consequências da</p>	<p>Conseguiu entender o processo de tratamento e distribuição de água;</p> <p>Descreve fatos observados;</p> <p>Produz relatos;</p> <p>Participa de rodas de conversas e se expressa perante os colegas e professor;</p> <p>Consegue identificar propriedades físicas dos materiais;</p> <p>Reconhece e explica os estados físicos da água;</p> <p>Entende e explica o ciclo hidrológico da água e sua influência na agricultura;</p> <p>Compreende o quanto é importante a cobertura vegetal para a preservação do solo e da água;</p> <p>Reconhece as regras de saneamento básico;</p>
		<p>Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p>	<p>Sustentabilidade.</p> <p>Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais.</p> <p>Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais.</p>	<p>Relatos de um dia de chuva com raios e trovoadas;</p> <p>Explicação oral e escrita;</p> <p>Roda de conversa sobre os benefícios da água para o ser humano e para o meio ambiente;</p> <p>Pesquisa na internet sobre usinas hidrelétricas e a geração de energia elétrica, energia renovável e não renovável;</p> <p>Estudo sobre a maior usina hidrelétrica do mundo: Itaipu;</p> <p>Curiosidades;</p> <p>Texto sobre: O desafio do acesso à água potável, como a água contaminada ajuda a disseminar doenças;</p> <p>Experiência: Roda d'água;</p> <p>Em duplas, ler sobre o ciclo hidrológico;</p> <p>Observação de faturas de água e energia das famílias;</p> <p>Atividades práticas;</p> <p>Leitura coletiva sobre causas e consequências da</p>	<p>Conseguiu entender o processo de tratamento e distribuição de água;</p> <p>Descreve fatos observados;</p> <p>Produz relatos;</p> <p>Participa de rodas de conversas e se expressa perante os colegas e professor;</p> <p>Consegue identificar propriedades físicas dos materiais;</p> <p>Reconhece e explica os estados físicos da água;</p> <p>Entende e explica o ciclo hidrológico da água e sua influência na agricultura;</p> <p>Compreende o quanto é importante a cobertura vegetal para a preservação do solo e da água;</p> <p>Reconhece as regras de saneamento básico;</p>
		<p>Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p>	<p>Sustentabilidade.</p> <p>Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais.</p> <p>Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais.</p>	<p>Relatos de um dia de chuva com raios e trovoadas;</p> <p>Explicação oral e escrita;</p> <p>Roda de conversa sobre os benefícios da água para o ser humano e para o meio ambiente;</p> <p>Pesquisa na internet sobre usinas hidrelétricas e a geração de energia elétrica, energia renovável e não renovável;</p> <p>Estudo sobre a maior usina hidrelétrica do mundo: Itaipu;</p> <p>Curiosidades;</p> <p>Texto sobre: O desafio do acesso à água potável, como a água contaminada ajuda a disseminar doenças;</p> <p>Experiência: Roda d'água;</p> <p>Em duplas, ler sobre o ciclo hidrológico;</p> <p>Observação de faturas de água e energia das famílias;</p> <p>Atividades práticas;</p> <p>Leitura coletiva sobre causas e consequências da</p>	<p>Conseguiu entender o processo de tratamento e distribuição de água;</p> <p>Descreve fatos observados;</p> <p>Produz relatos;</p> <p>Participa de rodas de conversas e se expressa perante os colegas e professor;</p> <p>Consegue identificar propriedades físicas dos materiais;</p> <p>Reconhece e explica os estados físicos da água;</p> <p>Entende e explica o ciclo hidrológico da água e sua influência na agricultura;</p> <p>Compreende o quanto é importante a cobertura vegetal para a preservação do solo e da água;</p> <p>Reconhece as regras de saneamento básico;</p>
<p>Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na</p>	<p>Sustentabilidade.</p> <p>Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais.</p> <p>Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais.</p>	<p>Relatos de um dia de chuva com raios e trovoadas;</p> <p>Explicação oral e escrita;</p> <p>Roda de conversa sobre os benefícios da água para o ser humano e para o meio ambiente;</p> <p>Pesquisa na internet sobre usinas hidrelétricas e a geração de energia elétrica, energia renovável e não renovável;</p> <p>Estudo sobre a maior usina hidrelétrica do mundo: Itaipu;</p> <p>Curiosidades;</p> <p>Texto sobre: O desafio do acesso à água potável, como a água contaminada ajuda a disseminar doenças;</p> <p>Experiência: Roda d'água;</p> <p>Em duplas, ler sobre o ciclo hidrológico;</p> <p>Observação de faturas de água e energia das famílias;</p> <p>Atividades práticas;</p> <p>Leitura coletiva sobre causas e consequências da</p>	<p>Conseguiu entender o processo de tratamento e distribuição de água;</p> <p>Descreve fatos observados;</p> <p>Produz relatos;</p> <p>Participa de rodas de conversas e se expressa perante os colegas e professor;</p> <p>Consegue identificar propriedades físicas dos materiais;</p> <p>Reconhece e explica os estados físicos da água;</p> <p>Entende e explica o ciclo hidrológico da água e sua influência na agricultura;</p> <p>Compreende o quanto é importante a cobertura vegetal para a preservação do solo e da água;</p> <p>Reconhece as regras de saneamento básico;</p>		

		vida cotidiana		estiagem; Atividades sobre tratamento de esgoto e destino correto de resíduos; Leitura de texto sobre preservação do ciclo hidrológico;	
VIDA E EVOLUÇÃO	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	Selecionar argumentos que justifiquem porque os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Sistema digestório e a função de cada um de seus órgãos. Sistema respiratório e a função de cada um dos seus órgãos. Sistema circulatório e manutenção do organismo. Os alimentos como fonte de energia. Segurança alimentar nutricional e adequada. Distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, etc.).	Interpretação de imagem; Pesquisa em dicionário sobre significado da palavra saudável; Construir cardápios coletivos para uma boa escolha de alimentos nas refeições; Texto sobre alimentação saudável; Trabalho com informações contidas nos rótulos dos alimentos; Lista de produtos agrícolas consumidos e cultivados pela família; Pesquisa em sites sobre nutrientes, vitaminas, lipídeos e minerais presentes nos alimentos; Atividades impressas; Leitura e interpretação de texto: No tempo em que a televisão mandava em Carlinhos; Observação de cada parte que compõe o sistema digestório através de imagem; Textos; Experiência sobre sistema respiratório: Pulmão cazeiro; Questionários Movimentos práticos; Painéis; Pesquisas com	Interpreta imagens; Pratica hábitos de vida saudáveis; Identifica e caracteriza órgãos do corpo humano; Faz relações entre sistemas; Reconhece as funções dos órgãos reprodutores masculinos e femininos; Identifica diferenças entre produtos naturais e industrializados; Apresenta com clareza o que pesquisou sobre os sistemas;
		Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Relação da falta de alimentos em determinadas regiões do planeta e o desperdício de alimentos. Hábitos alimentares indígenas, quilombolas e descendentes dos diferentes imigrantes do estado de Santa Catarina e suas contribuições para o desenvolvimento do estado.	Lista de produtos agrícolas consumidos e cultivados pela família; Pesquisa em sites sobre nutrientes, vitaminas, lipídeos e minerais presentes nos alimentos; Atividades impressas; Leitura e interpretação de texto: No tempo em que a televisão mandava em Carlinhos; Observação de cada parte que compõe o sistema digestório através de imagem; Textos; Experiência sobre sistema respiratório: Pulmão cazeiro; Questionários Movimentos práticos; Painéis; Pesquisas com	Identifica diferenças entre produtos naturais e industrializados;
		Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.			
		Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).			

				apresentações dos sistemas do corpo humano;	
TERRA E UNIVERSO	<p>Constelações e mapas celestes</p> <p>Movimento de rotação da Terra</p> <p>Periodicidade das fases da Lua</p> <p>Instrumentos ópticos</p>	<p>Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p> <p>Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).</p>	<p>Carta celeste e as principais constelações.</p> <p>Aplicativos de auxílio para observação celeste (<i>sites</i>, plataformas, jogos, planetário).</p> <p>Lupas e microscópios.</p> <p>Lunetas e telescópios.</p> <p>Periscópios, máquinas fotográficas.</p> <p>Periodicidade das fases da Lua.</p>	<p>Observar a imagem do universo, com astros, localizar o planeta terra e saber que fazem parte desse planeta;</p> <p>Experiências;</p> <p>Pesquisas;</p> <p>Vídeos;</p> <p>Atividades orais e escritas;</p> <p>Trabalho em grupo sobre as tecnologias espaciais;</p> <p>Leitura de textos;</p> <p>Apreciação e observação de imagens de constelações e suas relações com povos indígenas;</p> <p>Construção de uma luneta;</p> <p>Mapas de localização;</p> <p>Linha do tempo;</p> <p>Calendário;</p> <p>Notícias sobre observatórios astronômicos;</p>	<p>Localiza-se no universo e no planeta terra;</p> <p>Realiza experiências e consegue explicá-las;</p> <p>Desenvolve atividades orais e escritas;</p> <p>Compreende os movimentos da terra;</p> <p>Associa os movimentos da terra e do sol, ao dia e a noite;</p> <p>Caracteriza as fases da lua;</p> <p>Sabe fazer leitura de mapas;</p> <p>Produz sua própria linha do tempo;</p>

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Dinâmica populacional Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais. Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Conceito de território, limites e fronteiras. Localização, ocupação e formação populacional do Estado de Santa Catarina. Território do Contestado, República Juliana: resistências, lutas e disputas de fronteira. Influências culturais e sociais dos fluxos migratórios da sociedade catarinense. A importância do território para grupos étnicos. Terras e territórios pertencentes aos diferentes grupos étnico-raciais e culturais no Estado de Santa Catarina. Impactos sociais dos fluxos migratórios em Santa Catarina.	Oralmente, levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a população brasileira, formulando questões relativas à quantidade e localização; Registro no caderno de informações; Leitura de textos; Questionários; Planisfério; Gráficos de crescimento da população; Pesquisa na internet sobre densidade demográfica de onde vive; Oralmente, discutir sobre senso demográfico; Censo da sala de aula; Produção de texto;	Compreende e registra conceitos estudados; Interpreta informações; Identifica desigualdades sociais no lugar onde vive; Produz texto sobre assunto estudado; Trabalho em grupo;
CONEXÕES E ESCALAS	Território, redes e urbanização	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre	As mesorregiões do território catarinense: Oeste, Norte, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul. Redes Urbanas no Estado de Santa Catarina. Conceito de	Vídeo sobre características da população rural e da população urbana; Imagem de gráfico de evolução; Pesquisa sobre o estado que vive e sua dinâmica populacional; Trabalho em grupo;	Identifica características culturais dos diferentes espaços; Reconhece as funções e as características das cidades; Representa o

		a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Conurbação. Características e funções do espaço urbano de Santa Catarina. O crescimento urbano e inovações tecnológicas de Santa Catarina e suas consequências. Relações entre campo - cidade, interior - litoral em Santa Catarina. Santa Catarina no contexto do território brasileiro.	Cartaz de campanhas; Discussão coletiva sobre políticas públicas; Lei Maria da Penha;	espaço num mapa e interpreta; Relaciona qualidade de vida com o meio onde vive;
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e inovação tecnológica	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	Atividades econômicas desenvolvidas no estado de Santa Catarina. Fontes de energia: renováveis e não renováveis. Meios de transporte em Santa Catarina. As mudanças no tipo de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas. Mobilidade e acessibilidade urbana em Santa Catarina. Sistemas de comunicação e tecnologia no Estado.	Vídeo; Pesquisas em diversas fontes; Trabalho em grupo; Textos; Questionário; Passeio; Registros;	Compara o desenvolvimento econômico e social com as atividades do trabalho; Reconhece as mudanças tecnológicas e nomeia; Interpreta textos; Responde questionários corretamente;
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Mapas e imagens de satélite Representação das cidades e do espaço urbano	cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Mudanças nas configurações espaciais ao longo do tempo das cidades do Estado de Santa Catarina. Relações espaciais euclidianas: relações métricas, razão e proporção, superfície, comprimento e distância Formas de representação do Estado de Santa Catarina. A representação de Santa Catarina por meio da Arte.	Desenhos; Maquetes; Mapas de diferentes lugares; Atividade com opiniões orais; Reprodução de material; Passeio com observação de espaço vivsivelmente modificado pelo homem; Paisagens; Pesquisa ao site do Ministério da indústria, sobre exportação e importação;	Identifica características físicas e econômicas do Brasil; Localiza-se em mapas; Reconhece aspectos da urbanização e suas características; Relaciona problemas ambientais com as modificações e transformações do homem;

<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Qualidade ambiental</p> <p>Diferentes tipos de poluição</p> <p>Gestão pública da qualidade de vida</p>	<p>Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Diferentes tipos de poluição.</p> <p>Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p> <p>Gestão pública da qualidade de vida.</p> <p>Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>	<p>Aspectos físico-naturais do estado (clima, relevo, vegetação e hidrografia) e qualidade ambiental.</p> <p>Principais eventos climáticos e desastres naturais provocados pelas ações humanas em Santa Catarina: enchentes, mares, deslizamentos, vendavais, eutrofização dos rios, etc.</p> <p>Patrimônio histórico e cultural de Santa Catarina.</p> <p>Organizações administrativas do Estado e suas funções: saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura.</p> <p>A defesa civil no Estado de Santa Catarina.</p> <p>Formas de participação social: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleia legislativa e outros.</p> <p>Direito à cidade: espaços públicos, áreas de lazer, segurança, moradia, mobilidade.</p> <p>Alimentos orgânicos.</p> <p>Agrotóxicos, poluição ambiental e saúde humana no Estado de Santa Catarina.</p>	<p>Leitura de textos;</p> <p>Campanha de conscientização;</p> <p>Passeios em áreas urbanas e rurais para observar poluição, erosão, desmatamentos, etc;</p> <p>Interpretação de imagens;</p> <p>Pesquisas individuais;</p> <p>Plantação de mudas de árvores;</p> <p>Carta aos órgãos competentes do município reivindicando melhorias em indústrias locais, exigindo providências para não poluir o Meio Ambiente;</p> <p>Campanhas de coleta seletiva e reciclagem;</p>	<p>Identifica os principais problemas ambientais do Brasil e do mundo;</p> <p>Participou das campanhas, passeios e demais atividades realizadas;</p>
---	---	--	--	--	--

ÁREA: HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Conceitos de nomadismo e de sedentarismo a partir dos povos originários do estado, do país e das migrações em diferentes momentos. Grupos humanos nômades e sedentários (Por exemplo: sabaquianos, povos indígenas, ciganos, circenses, remanescentes de quilombos), observando aspectos da organização cultural, política, econômica e religiosa desses povos.	Conhecimentos prévios construídos a partir da própria experiência pessoal: Família, amigos, meios de comunicação e escola; Interpretação e observação de fotos; Pesquisas; Documentos; Relatos; Pinturas; Entrevistas e depoimentos; Obras de arte; Maquetes; Croquis; Mapas; Gráficos; Visita ao Museu; Filmes; Debates; Estudo de textos; Leituras diversas; Trabalhos em grupos com diferentes temas; Exposição; Representação cartográfica; Conversas;	Possui autonomia na construção do conhecimento; Identifica espaços da cultura brasileira; Compreende e respeita a miscigenação entre indígenas, negros e brancos; Formou um conceito de cidadania, respeita as diferenças, a pluralidade e a diversidade cultural dos povos; Reconhece e identifica fontes históricas e registros; Percebe as mudanças no espaço onde vive; Respeita as ideias de liberdade; Reconhece avanços econômicos e tecnológicos;
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Organização social, política e religiosa dos povos indígenas de Santa Catarina e do seu município.	Mapas; Gráficos; Visita ao Museu; Filmes; Debates; Estudo de textos; Leituras diversas; Trabalhos em grupos com diferentes temas; Exposição; Representação cartográfica; Conversas;	
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	Direitos Humanos, com ênfase nos conceitos de cidadania e diversidade cultural baseados no processo histórico dos grupos humanos estudados. Referências à legislação brasileira, do Estado e local – Constituição Federal, ECA e Regimento Interno da Escola, etc. Trajetória (permanências e transformações) cultural dos grupos raciais e étnicos de sua região e estado (estratégias de preservação e manutenção das manifestações culturais).	Mapas; Gráficos; Visita ao Museu; Filmes; Debates; Estudo de textos; Leituras diversas; Trabalhos em grupos com diferentes temas; Exposição; Representação cartográfica; Conversas;	
REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Direitos Humanos, com ênfase nos conceitos de cidadania e diversidade cultural baseados no processo histórico dos grupos humanos estudados. Referências à legislação brasileira, do Estado e local – Constituição Federal, ECA e Regimento Interno da Escola, etc. Trajetória (permanências e transformações) cultural dos grupos raciais e étnicos de sua região e estado (estratégias de preservação e manutenção das manifestações culturais).	Mapas; Gráficos; Visita ao Museu; Filmes; Debates; Estudo de textos; Leituras diversas; Trabalhos em grupos com diferentes temas; Exposição; Representação cartográfica; Conversas;	
	As tradições orais e a valorização do surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos para elas. Identificar os processos de	Lugares e manifestações oficiais de referência da memória (museus, praças, nome de ruas, casas, narrativas, saberes e fazeres)	Mapas; Gráficos; Visita ao Museu; Filmes; Debates; Estudo de textos; Leituras diversas; Trabalhos em grupos com diferentes temas; Exposição; Representação cartográfica; Conversas;	

CULTURAS	saberes, culturas	produção, hierarquização e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres). e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres). História e Movimentos Políticos em Santa Catarina: A Guerra do Contestado, Ditadura e Democracia, as desigualdades sociais, luta pela terra dos indígenas, dos quilombolas e dos camponeses. Conceito de Patrimônio Cultural - material e imaterial. Exemplos de patrimônio cultural (local, nacional e mundial) danças, monumentos, rituais religiosos, tecnologias, formas de comunicação. As instituições e projetos de educação não-formal no município e no estado. Disputas e mecanismos de reconhecimento e atribuição de legitimidade de um patrimônio cultural.	Leituras compartilhadas; Registros;	
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.			

ÁREA: ENSINO RELIGIOSO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA	AValiação
IDENTIDADES, DIVERSIDADES E ALTERIDADES	Diversidades e Direitos Humanos	Identificar e problematizar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	Aulas expositivas e dialogadas; Pesquisas; Produção textual; Brincadeira;	Conhece e respeita os direitos humanos; Respeita a diversidade dos povos;
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Narrativas sagradas	Identificar e respeitar, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida que utilizam a oralidade e a escrita para preservar memórias, saberes e identidades. Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como recurso para preservar a memória, saberes e identidades.	Estudo de textos bíblicos; Oração; Dinâmicas; Oficinas; Atividades impressas; Roda de conversa; Teatro; Músicas; □	Compreende que a boa convivência com pessoas de diferentes crenças se fundamenta no respeito e no diálogo; Reconhece-se como membro de uma família; Entende a importância da família na sua vida; Relata textos sagrados;
	Mitos	Conhecer mitos de origem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Histórias ilustradas; Mensagens; Cruzadinhas; Painéis; Textos sagrados orais e escritos, entre outros;	Identifica em textos a linguagem mito-simbólica; Considera os valores éticos e morais;
	Ancestralidade e tradição oral	Identificar e reconhecer a importância da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e na preservação da tradição oral.	Vídeos; Conversas; Pesquisas em livros; Relatos; Produção textual; Frases reflexivas e motivacionais;	Costuma ter boas atitudes; Possui compromisso com o próximo; Tem responsabilidade;

24. 6 ORGANIZADORES CURRICULARES DIVERSIFICADOS

24.6.1 Arte

1º ANO E 2º ANO - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais. Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando	Alfabetização visual- as crianças por meio de jogos e brincadeiras estarão em processo de alfabetização visual. Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos. Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens (obras de arte, propaganda, vídeo, animação, livros etc.) sempre de forma lúdica. Outro aspecto importante é a mobilização para a investigação e experimentação das crianças, provocando a imaginação e a criação. Importante prever nesse bloco a experiência com o fazer artístico e o contato das crianças com o desenho, a pintura, a colagem, os quadrinhos, a dobradura, a escultura, a modelagem, a instalação, o vídeo, a fotografia etc. Vale destacar a importância do contato das crianças com espaços e protagonistas da arte/ cultura: museus, galerias, instituições culturais, artistas, artesãos, curadores etc. Além disso, é relevante que a escola seja pensada em espaços de interação arte-cultura: exposições, mostras, feiras, festivais etc.	Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura, contextualização e fazer</u> , tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituidores. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas	Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua</u> e <u>processual</u> , isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de

	diferentes espaços da escola e da comunidade. Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	Vale ressaltar que uma conversa após as ações artísticas é fundamental para o processo de socialização, de interação, de construção de saberes, de experiências, de identidades e de valorização da diversidade.	competências gerais, “não e ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).	trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.
--	--	--	--	--

3º ANO, 4º ANO E 5º ANO - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas	Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte brasileira e estrangeira (indígena, africano, oriental e ocidental). Destaque para os elementos visuais (formas geométricas, texturas gráficas e naturais), articulados aos processos de leitura, com a exploração de espaços naturais e objetos. Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens de obras de arte locais, regionais e estadual, com o objetivo de também investigar culturas que atravessam o objeto lido. Nos processos de	Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura</u> , <u>contextualização</u> e <u>fazer</u> , tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar).	Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua</u> e <u>processual</u> , isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das

	<p>manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.</p>	<p>investigação, leitura e fazer artístico, provocar a experimentação com: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia etc. Para esse bloco, o professor possibilitará a expedição em espaços de Arte e Cultura: exposições, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato etc. As crianças, por meio da investigação, da experimentação, das expedições culturais, dos processos de fazer artístico ampliam seus processos de percepção e de criação</p>	<p>Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituidores. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.</p>
--	--	---	--	---

1º ANO E 2º ANO - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar diferentes formas de orientação no espaço. Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.</p>	<p>A presença da dança e de suas manifestações cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, a partir de festas populares, danças folclóricas, circular, cirandas, etc., locais e regionais. Corpo e movimento na dança: conhecimento corporal – de si e do outro: isolado e conjunto (dedos, mãos, pés, quadris, etc.) de forma lúdica. Espaço e corpo: deslocamentos, planos, direções, caminhos etc., e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Roda de conversa como fonte para a construção de vocabulários e de repertórios próprios das crianças. Improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos: dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), de forma a respeitar o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p>	<p>Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura</u>, <u>contextualização</u> e <u>fazer</u>, tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituidores. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não e ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua</u> e <u>processual</u>, isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal</p>

				por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.
--	--	--	--	---

3º ANO, 4º ANO E 5º ANO - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado. Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do	História da dança: urbana/campo, local, regional (quilombola), brasileira, internacional, popular, de modo a ressaltar as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos. Elaboração de processos de criação em dança: cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, por meio do ritmo de movimentos (lento, moderado e rápido), orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.). Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear), eixo (lateralidade, seguimento). Criação de movimentos no espaço: considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de danças	Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura</u> , <u>contextualização</u> e <u>fazer</u> , tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo	Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua</u> e <u>processual</u> , isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades

	<p>movimento, com base nos códigos de dança. Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.</p>	<p>(posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais. Criação e improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento: com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando as diversidades culturais. Roda de conversa sobre a percepção das crianças com relação à criação artística na dança.</p>	<p>artístico e seus elementos constituidores. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.</p>
--	--	---	--	---

1º E 2º ANOS - MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades</p>	<p>Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da</p>	<p>Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil). Elementos constitutivos do Som (altura, duração, intensidade e timbre) e</p>	<p>Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura</u>, <u>contextualização</u> e <u>fazer</u>, tais ações são intercomplementares</p>	<p>Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco</p>

<p>Notação e registro musical</p> <p>Processos de criação</p>	<p>música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.</p> <p>Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>elementos constitutivos da Música (andamento, melodia e ritmo).</p> <p>Fontes Sonoras Convencionais (instrumentos musicais) e Não Convencionais (objetos sonoros e uso do corpo).</p> <p>Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes, curtas e longas) e gravação.</p> <p>Composição, improvisação e sonorização de histórias.</p>	<p>de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituidores.</p> <p>O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua</u> e <u>processual</u>, isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e</p>
---	---	--	---	---

				colaborativa em sala de aula.
--	--	--	--	-------------------------------

3º ANO, 4º ANO E 5º ANO - MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical Processos de criação	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, para reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical. Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de modo a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como	Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras. Composição (criação de sons organizados e seu registro). Execução: (tocar música por meio de instrumentos musicais convencionais e não convencionais, e da voz). Apreciação: (ouvir música atentamente procurando distinguir as características sonoras). Fontes sonoras convencionais (instrumentos musicais) e não convencionais (sons do corpo, de utensílios e tecnologia). Formas de Registro Musical Convencional (partituras) e Não Convencional (grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação). Composição, improvisação e sonorização de histórias.	Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura, contextualização e fazer</u> , tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituintes. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não e ter um aluno-autor, um aluno-	Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua</u> e <u>processual</u> , isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão

	<p>procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, por meio de vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo</p>		<p>pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.</p>
--	--	--	--	---

1º E 2º ANOS - TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos. Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e</p>	<p>Iniciação teatral - as crianças por meio de jogos e brincadeiras iniciam a aprendizagem da linguagem teatral. Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental). Nesse processo, é fundamental trazer a recepção teatral por meio de processos lúdicos: aprender a ver e a ouvir histórias reais e ficcionais, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório. Outro aspecto importante é a observação,</p>	<p>Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura, contextualização e fazer</u>, tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de</p>	<p>Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua e processual</u>, isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades</p>

	<p>autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro. Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro. Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>a identificação e a experimentação de expressões e de corporeidades cotidianas para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz etc. É desejável também a introdução de forma lúdica do conhecimento prático dos elementos teatrais: espaço, personagem, ação (onde, quem, o quê), explorar desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais locais, regionais e estadual. Este momento da aprendizagem destaca a imitação e o faz de conta com a utilização de técnicas diversas (jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.), de modo a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. Vale ressaltar que conversas coletivas a partir dos processos artísticos desenvolvidos são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.</p>	<p>criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituintes. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.</p>
--	--	---	---	--

3º ANO, 4º ANO E 5º ANO -TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Processo de criação</p>	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos. Descobrir teatralidades na vida cotidiana. Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais. Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>Para esse bloco será dada a ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental). Nesse processo, é fundamental aprofundar a apreciação teatral por meio de processos lúdicos e intencionais: aprender a ver e a ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório. Outro aspecto importante é aprofundar a observação, a identificação e a experimentação de expressões e corporeidades cotidianas e da cultura local e regional para construir e ampliar o repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc. É desejável também aprofundar de forma lúdica o conhecimento prático dos elementos teatrais: espaço, personagem, ação (onde, quem, o quê), de modo a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Este momento da aprendizagem destaca o trabalho colaborativo, coletivo e autoral no teatro: criações de sequências de cenas em teatro (dedoches, fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, teatro de máscaras, entre</p>	<p>Focamos a metodologia de ensino na <u>Abordagem triangular</u> de Ana Mae Barbosa a qual se estrutura em três eixos: <u>leitura, contextualização e fazer</u>, tais ações são intercomplementares de aproximação a área de conhecimento da arte. A abordagem triangular dentro da metodologia sociointeracionista, é atualizada em suas terminologias: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Nesta proposta o papel do professor se posiciona como mediador da ampliação do olhar sobre a cultura e conhecimento sobre o campo artístico e seus elementos constituintes. O objetivo do ensino de arte, como subentendido nas competências gerais, “não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo,</p>	<p>Tendo por ponto central as demandas estipuladas pela BNCC (2018), destacamos em primeiro lugar que a avaliação nas modalidades da Disciplina de Arte não terá como foco apenas o resultado final das atividades, mas sim, será enfatizado o processo de criação. Desta forma, o processo avaliativo na Disciplina de Arte será <u>contínua e processual</u>, isto é, os alunos serão avaliados durante todo o processo das unidades temáticas, bem como, estes participarão ativamente do processo avaliativo, seja com autoavaliações e reflexões sobre os temas/unidades/modalidades trabalhadas. Para esta avaliação processual, serão utilizados diferentes métodos de registro, como por exemplo, portfólio/caderno de desenho, fotografias, vídeos, exposições e apresentações. No caso de trabalhos relacionados a arte do corpo (dança e teatro) serão utilizados os instrumentos de “diários de bordo” que podemos também chamar de</p>

		<p>outros), de forma a explorar a teatralidade dos objetos, dos gestos, das ações do cotidiano e dos elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Vale ressaltar que, neste bloco, mantêm-se as atividades de imitação e o faz de conta aprofundadas em processos de investigação na linguagem teatral: drama, jogos dramáticos, e, experimentações com criações a partir de músicas, imagens, textos, etc. A promoção de atividades que exponham os modos de criação teatral são componentes importantes: conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatro locais, regionais e estadual. O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos, são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro, bem como o registro lúdico e criativo dos processos e dos percursos das crianças junto à aprendizagem da linguagem teatral.</p>	<p>a si próprio e a importância da arte na vida humana (REVERBEL, 1997, p. 25).</p>	<p>protocolos, os quais os alunos anotam o seu processo pessoal por meio da escrita, podendo ser reflexiva e expressiva, desenhos, imagens de recortes, entre outras formas. Em conjunto com os registros dos alunos, será realizado um acompanhamento atento sobre as relações criadas com a criação, os elementos artísticos e a relação coletiva e colaborativa em sala de aula.</p>
--	--	--	---	---

24.6.2 Educação Física

Anos iniciais 1º e 2º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
		<p>Aspectos gerais: o brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas</p>	<p>- Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto</p>	<p>- Resgate de jogos antigos; - Jogos de concentração; - Jogos coletivos;</p>	<p>- A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas.</p>

<p>Brincadeiras e jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional</p>	<p>diferentes culturas; o brincar e jogar como parte da cultura infantil; discussão sobre <i>bullying</i> (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades); estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras realizadas no contraturno que envolvam os pais e responsáveis.</p> <p>Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra etc.</p> <p>Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar (explorar possibilidades, como cabra-cega, gato-mia etc.).</p> <p>Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias.</p> <p>Jogos cooperativos: jogos que estimulam o trabalho em grupo/inclusão, ex. pega-corrente, estafetas etc.</p> <p>Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, ciranda etc.</p> <p>Brinquedos cantados: escravos de Jó, lagusta laguê etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc.</p>	<p>comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. - Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. 	<p>-Jogos sensoriais; - Brincadeiras de cooperação; - Dramatização; -Atividades de força; - Atividades de equilíbrio; - Atividades que desenvolvam a coordenação motora; - Jogos pré desportivos; - Brincadeiras de roda; - Jogos de mesa; - Brincadeiras de pegar e esconder; - Brincadeiras de origem africana e indígena.</p> <p>Trabalhar com as abordagens: Desenvolvimentista: onde a habilidade motora é um dos conceitos mais importantes. O comportamento motor é desenvolvido através da interação aumento e diversificação de movimentos. Aonde os conteúdos são desenvolvidos do mais simples para o mais complexo. Abordagem psicomotricidade: desenvolvimento da criança com o ato de</p>	<p>Autoavaliação. Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação). Participação Envolvimento Registro (anotação)</p>
------------------------------------	--	---	---	---	---

		Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.		aprender, com os processo cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral. Crítico emancipatória: reflexão crítica emancipatória dos alunos, tendo em vista, a superação de desigualdades sociais. Jogos cooperativos: indivíduos cooperativos, incorporação de jogos cooperativos. Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/ exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.	
Esportes	Esportes de marca	Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca. Possibilidades de exploração: corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc.	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. - Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e diferenciar diferentes modalidades esportiva. - Conhecer jogos e suas regras; - Jogos pré desportivos e fundamentos básicos do vôlei, handebol, tênis de mesa, tênis de campo, badminton, basquete, futebol de 	<ul style="list-style-type: none"> -A avaliação se dará pela participação e pelas técnicas adquiridas. - Autoavaliação. Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação). Participação Envolvimento Registro (anotação)
	Esportes de precisão	Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e dos			

		<p>fundamentos básicos dos esportes de precisão.</p> <p>Possibilidades de exploração: confeção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).</p>	para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	<p>campo, futsal e atletismo.</p> <p>Desenvolvimentista: onde a habilidade motora é um dos conceitos mais importantes. O comportamento motor é desenvolvido através da interação aumento e diversificação de movimentos. Aonde os conteúdos são desenvolvidos do mais simples para o mais complexo.</p> <p>Jogos cooperativos: indivíduos cooperativos, incorporação de jogos cooperativos.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/ exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos. Trabalhar com os fundamentos básicos de iniciação.</p>	
Ginásticas	Ginástica de demonstração	<p>Aspectos gerais: caracterização da ginástica para todos como principal representante das ginásticas de demonstração; discussão sobre inclusão de diferentes corpos e desempenho.</p>	<p>- Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de</p>	<p>- Realizar movimentos de iniciação a ginástica rítmica e acrobática; - Promoção de vivências que primem pela segurança na execução;</p>	<p>-A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas. Autoavaliação. Observar</p>

		<p>Elementos corporais: equilibrar, balancear, trepar, impulsionar, girar, saltitar, saltar, andar, correr, circundar, ondular, rastejar, estender, rolar e outros.</p> <p>Elementos acrobáticos: rolamento, vela, movimentos em quadrupedia e com inversão do eixo longitudinal.</p> <p>Manipulação/exploração de aparelhos tradicionais/não tradicionais e espaço escolar: corda, arco, bolas de tamanhos variados, barangandam, tecidos, lençol, toalha de banho, bastões, caixas, elástico, engradados, cadeiras, bancos, pneus, trave de equilíbrio, galhos de árvores, vigas de madeira, bancos, corrimãos, escadas, muros, parede, gramado, quadra.</p> <p>Ginástica e sua interação com as atividades circenses: conhecimentos históricos e culturais das atividades circenses; palhaços: diferentes técnicas e estilos; manipulações de objetos: malabares com bolas, lenços, panos, saquinhos e balões.</p>	<p>forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. - Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Giros, saltos, equilíbrio, vela, rolamentos; - Trabalho com cordas maças e fitas; - Músicas e coreografias. <p>Abordagem psicomotricidade: desenvolvimento da criança com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral.</p> <p>Crítico emancipatória: reflexão crítica emancipatória dos alunos, tendo em vista, a superação de desigualdades sociais. Trabalhar com os movimentos naturais da ginástica. Através de atividades lúdicas e recreativas.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.</p>	<p>(desenvolvimento motor e evolução, assimilação). Participação Envolvimento Registro (anotação)</p>
--	--	---	--	--	---

Dança	Dança criativa/ Dança educativa	<p>Atividades rítmicas e expressivas: variação de ritmos musicais, brinquedos e brincadeiras cantadas, cantiga de roda, expressão corporal, imitação, mímica, identificação dos ritmos corporais e do mundo externo, atividades criativas, percussão corporal, exploração de diferentes sons (músicas e produção de sons).</p>	<p>- Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p>	<p>-Trabalhar a dança de roda, cantigas de roda, músicas e ritmos atuais. - Danças coletivas, danças de improvisação; - Diferenças rítmicas; - Danças de matriz indígena e africana. - Danças regionais e do Brasil. africana.</p>	<p>-A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas. Autoavaliação. Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação). Participação Envolvimento Registro (anotação)</p>
	Dança da cultura popular/folcló rica	<p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio da dança.</p> <p>Danças do contexto comunitário e regional: quadrilha, dança do pezinho, ciranda, gauchesca, caranguejo, forró etc.</p>	<p>- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<p>Abordagem psicomotricidade: desenvolvimento da criança com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral.</p> <p>Crítico emancipatória: reflexão crítica emancipatória dos alunos, tendo em vista, a superação de desigualdades sociais. Trabalhar com os movimentos naturais da ginástica. Através de atividades lúdicas e recreativas.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas,</p>	

				diferentes tipos de jogos.	
--	--	--	--	----------------------------	--

ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo	<p>Aspectos gerais: as brincadeiras e jogos como forma de linguagem, convívio e coabitação; estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra, tiro da zarabatana etc.</p> <p>Jogos africanos e afro-brasileiros: labirinto, matakuna, <i>my god</i>, mancala, cacuriá.</p> <p>Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias.</p> <p>Jogos cooperativos: pega-corrente, estafetas etc.).</p> <p>Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, etc.</p> <p>Iniciação a jogos de competição: estafetas, pique-bandeira, queimada etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. - Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. - Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e 	<ul style="list-style-type: none"> - Resgate de jogos antigos; - Jogos de concentração; - Jogos coletivos; - Jogos sensoriais; - Brincadeiras de cooperação; - Dramatização; - Atividades de força; - Atividades de equilíbrio; - Atividades que desenvolvam a coordenação motora; - Jogos pré desportivos; - Brincadeiras de roda; - Jogos de mesa; - Brincadeiras de pegar e esconder; - Brincadeiras de origem africana e indígena. <p>Trabalhar com as abordagens: Desenvolvimentista:</p>	<p>- A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas.</p> <p>Autoavaliação.</p> <p>Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação).</p> <p>Participação</p> <p>Envolvimento</p> <p>Registro (anotação)</p>

		<p>Brinquedos cantados: se utilizam de música, implementos e ritmo, ex. escravos de Jó, lagusta laguê etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, ping-pong, cartas, dominó etc.</p> <p>Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.</p>	demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	onde a habilidade motora é um dos conceitos mais importantes. O comportamento motor é desenvolvido através da interação aumento e diversificação de movimentos. Aonde os conteúdos são desenvolvidos do mais simples para o mais complexo.	
<p>Brincadeiras e Jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana</p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio das brincadeiras e jogos.</p> <p>Brincadeiras e Jogos: matriz Indígena: peteca, cabo de guerra, perna de pau; xikunahity (futebol de cabeça), tiro com arco, zarabatana etc.;</p> <p>matriz Africana: terra mar Moçambique, escravos de Jó, labirinto de Moçambique, matacuzana etc.</p>		<p>Abordagem psicomotricidade: desenvolvimento da criança com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral.</p> <p>Crítico emancipatória: reflexão crítica emancipatória dos alunos, tendo em vista, a superação de desigualdades sociais.</p> <p>Jogos cooperativos: indivíduos cooperativos, incorporação de jogos cooperativos.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos.</p> <p>Através de brincadeiras</p>	

				lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.	
Esportes	Esportes de campo e taco	<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco.</p> <p>Campo e taco: brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: <i>baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro)</i> etc.</p>	<p>- Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>- Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>	<p>- Conhecer e diferenciar diferentes modalidades esportiva.</p> <p>- Conhecer jogos e suas regras;</p> <p>- Jogos pré desportivos e fundamentos básicos do vôlei, handebol, tênis de mesa, tênis de campo, badminton, basquete, futebol de campo, futsal e atletismo.</p> <p>Desenvolvimentista: onde a habilidade motora é um dos conceitos mais importantes. O comportamento motor é desenvolvido através da interação aumento e diversificação de movimentos. Aonde os conteúdos são desenvolvidos do mais simples para o mais complexo.</p>	<p>-A avaliação se dará pela participação e pelas técnica adquiridas.</p> <p>- Autoavaliação.</p> <p>Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação).</p> <p>Participação</p> <p>Envolvimento</p> <p>Registro (anotação)</p>
	Esportes com rede divisória e parede de rebote	<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal.</p> <p>Vôlei e vôlei de praia: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado).</p> <p>Tênis de mesa: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Tênis de campo: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos</p>			

		<p>(postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Badminton: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Peteca: fundamentos básicos (saque, defesa, ataque).</p> <p>Punhobol: fundamentos básicos (saque, defesa/passe, levantamento, batida/ataque).</p> <p>Noções sobre: pelota basca, raquetebol, <i>squash</i> etc.</p>		<p>Jogos cooperativos: indivíduos cooperativos, incorporação de jogos cooperativos.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos.</p> <p>Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.</p> <p>Trabalhar com os fundamentos básicos de iniciação.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos.</p> <p>Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.</p>	
	Esportes de invasão	<p>Aspectos gerais: características dos esportes de invasão; discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemas.</p> <p>Especificidades: jogos pré-desportivos do basquetebol, futebol, futsal, handebol; <i>ultimate frisbee</i>.</p>			
	Ginástica	<p>Aspectos gerais: características fundantes das ginásticas rítmica, artística e acrobática; promoção de vivências que primam pela segurança na execução.</p> <p>Ginástica rítmica: elementos corporais: formas de andar, formas de correr, formas de girar, saltitos (1º saltito, galope, chassê), saltos (grupado, vertical, tesoura, passo pulo, corza, cossaco), equilíbrio</p>	<p>- Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>- Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de</p>	<p>- Realizar movimentos de iniciação a ginástica rítmica e acrobática;</p> <p>- Promoção de vivências que primem pela segurança na execução;</p> <p>- Giros, saltos, equilíbrio, vela, rolamentos;</p> <p>- Trabalho com cordas, maças e fitas;</p> <p>- Músicas e</p>	<p>-A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas.</p> <p>Autoavaliação.</p> <p>Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação).</p> <p>Participação</p> <p>Envolvimento</p> <p>Registro (anotação)</p>

<p>Ginásticas</p>	<p>a de competição</p>	<p>(passê, prancha facial, perna à frente, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal), pivots (no passê, com sustentações das pernas à frente), ondas: lateral, ondas antero-posterior, postero-anterior e lateral, onda de peito no chão); exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita; música: elaboração de composições coreográficas a mãos livres e com aparelhos.</p> <p>Ginástica artística: elementos de solo: rolamentos para frente e para trás grupado, parada de mãos, parada de cabeça, roda, rodante, reversão; exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos etc.).</p> <p>Ginástica acrobática: fundamentos: exercícios de equilíbrio corporal (equilíbrio dinâmico e estático em duplas e trios), exercícios individuais de solo, exercícios de pegadas e quedas; figuras de equilíbrio em duplas: contrapeso, posições básicas da base e do volante sem inversão do eixo longitudinal; figuras de equilíbrio em trios: posições básicas da base, do intermediário e do volante sem inversão do eixo longitudinal.</p>	<p>elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>coreografias.</p> <p>Abordagem psicomotricidade: desenvolvimento da criança com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral.</p> <p>Crítico emancipatória: reflexão crítica emancipatória dos alunos, tendo em vista, a superação de desigualdades sociais. Trabalhar com os movimentos naturais da ginástica. Através de atividades lúdicas e recreativas.</p> <p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.</p>	
--------------------------	-----------------------------------	---	--	---	--

<p style="text-align: center;">Danças</p>	<p style="text-align: center;">Dança educativa/Dança criativa</p>	<p>Aspectos gerais: percepção e expressão corporal por meio de danças que possibilitem trabalhar com a diversidade dos corpos por meio da linguagem corporal; características das diferentes manifestações (movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas).</p> <p>Manifestações possíveis: danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos).</p> <p>Atividades rítmicas e expressivas: construção rítmica (utilização de diferentes contagens musicais); construção musical (percussão corporal e exploração de instrumentos não tradicionais - latas, panelas, tambores etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. - Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. - Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. 	<p>-Trabalhar a dança de roda, cantigas de roda, músicas e ritmos atuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças coletivas, danças de improvisação; - Diferenças rítmicas; - Danças de matriz indígena e africana. - Danças regionais e do Brasil. <p>Abordagem</p> <p>psicomotricidade: desenvolvimento da criança com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando garantir a formação integral.</p> <p>Crítico emancipatória: reflexão crítica emancipatória dos alunos, tendo em vista,</p>	<p>-A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas.</p> <p>Autoavaliação.</p> <p>Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação).</p> <p>Participação</p> <p>Envolvimento</p> <p>Registro (anotação)</p>
--	--	---	--	--	--

	Dança da cultura popular/folclórica	<p>Aspetos gerais: discutir as desigualdades sociais, a criação, reprodução e consumo da dança nos diferentes contextos.</p> <p>Danças de matriz indígena: guachiré (dança da alegria); guahú etc.</p> <p>Danças de matriz africana: samba de roda, jongo, maracatu, maculelê etc.</p> <p>Danças do Brasil e do mundo: frevo, baião, boi de mamão, xaxado, pau de fita, samba de roda, fandango, vaneirão, quadrilha, polca etc.</p>	- Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	a superação de desigualdades sociais. Trabalhar com os movimentos naturais da ginástica. Através de atividades lúdicas e recreativas. Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos.	
Lutas	Lutas de distância mista	Lutas de matriz africana: Capoeira e Maculelê: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos (ginga e esquivas), movimentos acrobáticos elementares, a música e as cantigas, a dinâmica da roda de capoeira.	- Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. - Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	- Desenvolver atividades que trabalhem movimentos de diferentes lutas de forma recreativa. - Lutas de matriz indígena e africana. Desenvolvimentista: onde a habilidade motora é um dos conceitos mais importantes. O comportamento motor é desenvolvido através da interação aumento e diversificação de movimentos. Aonde os conteúdos são desenvolvidos do mais simples para o mais complexo.	- A avaliação se dará pela participação e pelas competências adquiridas. Autoavaliação. Observar (desenvolvimento motor e evolução, assimilação). Participação Envio Registro (anotação)
	Lutas de curta distância	Lutas de matriz indígena: huka-huka, luta marajoara, derruba toco, briga de galo: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos, posicionamentos, equilíbrio, desequilíbrio, agarramentos e regras.	- Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.		

				<p>Saúde renovada: estimular a saúde e qualidade de vida, com estilo de vida ativo/exercícios físicos. Através de brincadeiras lúdicas e recreativas, diferentes tipos de jogos. Trabalhar com os fundamentos básicos de iniciação.</p>	
--	--	--	--	---	--

24.6.3 Informática Educativa

1º ao 5º ano

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Debater e refletir sobre a influência da informática em nosso dia-a-dia: as mudanças nos planos pessoal, social, econômico e cultural decorrentes da utilização da informática, enfatizando a abertura de um novo espaço de comunicação (a internet);	História do computador; Conhecer a estrutura básica de um computador; As partes de um computador e suas funções; Identificação os componentes principais de hardware que compõe um computador: gabinete, monitor, modem, impressora, teclado, mouse, scanner;	As aulas serão planejadas com atividades de pesquisa, orais e escrita, em papel impresso; em vídeos; caça palavras, cruzadinhas, etc.	A avaliação será realizada de forma contínua, durante o desenvolvimento das aulas, através da observação e de atividades diagnósticas levando em consideração o que o aluno sabe fazer sozinho e o que ele precisa aprimorar de acordo com os objetivos estabelecidos. O desempenho do aluno é avaliado também pela

			participação, produção, envolvimento, colaboração, etc.
Operar com eficiência o programa editor de texto Inserir, configurar e formatar outros componentes e objetos no documento.	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir slides, formatar plano de fundo; - Efeitos, animação e apresentação de slides; - Criar, formatar e imprimir apresentações de slides utilizando os recursos desse aplicativo; - Criar, formatar e imprimir apresentações de slides utilizando os recursos desse aplicativo; 	As aulas serão planejadas com atividades de pesquisa, orais e escrita, em papel impresso; em vídeos; caça palavras, cruzadinhas, etc.	
Utilizar as linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão em relação aos conteúdos e estatutos dos interlocutores; colocar-se como protagonista no processo de produção e recepção de informações.	Utilizar os recursos da planilha eletrônica para criar, formatar e imprimir tabelas de cálculos financeiros, permitindo a geração de gráficos diversos a partir das tabelas desenvolvidas bem como, para a execução de funções para cálculos matemáticos e estatísticos;	Explicação oral das temáticas com atividades práticas no computador e escritas para fixação das atividades.	
Reconhecer os diversos periféricos, o funcionamento da internet e dos softwares criar estratégias para potencializar o uso dos computadores na educação.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os botões de fechar, minimizar, maximiza e restaurar; - Identificar a barra de endereço eletrônicos; 	Explicação oral das temáticas com atividades práticas no computador e escritas para fixação das atividades.	
Reconhecer a importância de pensar em novas formas de ensinar e aprender usando as tecnologias de comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar sites, portais e e-mail - Utilizar sites de pesquisas; - Utilizar várias janelas e programas ao mesmo tempo; 	Explicação oral das temáticas com atividades práticas no computador e escritas para fixação das atividades.	
Compreender a importância da tecnologia nos mais variados ramos do conhecimento humano;	Relacionar o microcomputador, seus softwares e hardwares com a evolução tecnológica e ferramenta de trabalho;	As aulas serão planejadas com atividades de pesquisa, orais e escrita, em papel impresso; em vídeos; caça palavras, cruzadinhas, etc.	

<p>Reconhecer a informática como ferramenta capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas;</p> <p>Utilizar os benefícios da informática na realização das atividades do cotidiano os que compõem o computador (hardware);</p>	<p>Distinguir conceitos básicos: Arquivos, Pastas. Janelas: maximizar, minimizar, restaurar, mover, fechar, trazer para frente. Copiar ou mover informações: copiar e colar, arrastar e soltar;</p> <p>Realizar o correto posicionamento dos dedos no teclado e treinar digitação através de software livre.</p>	<p>As aulas serão planejadas com atividades de pesquisa, orais e escrita, em papel impresso; em vídeos; caça palavras, cruzadinhas, etc.</p>	
<p>- Conhecer o pacote BrOffice: Write, Calc e Impress, por meio de atividades e exercícios relacionados à utilização do aplicativo nas mais variadas necessidades pessoais e profissionais.</p> <p>- Reconhecer a importância do processador de texto no processo de ensino/aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecendo o Editor de Textos: Princípios e funcionamento; - Opções livres e comerciais de programas editores de texto; - As partes da janela; - Digitação: Conhecer e utilizar as teclas do teclado, Acentuação e Correção; - Navegação pelo documento; - Criar arquivos novos documentos e salvar; - Utilizar ferramentas: cor, fonte; - Inserir texto e figura; - Formatar texto e figura; - Utilizar recursos gráficos; - Configurar página, marcadores e numeração; - Criar pastas, recortar, copiar e colar; - Selecionar palavras e parágrafos; - Identificar barra de rolagem; - Selecionando trechos do documento utilizando mouse, teclado ou ambos; - Trabalhando com Documentos: - Criando novos documentos; - Salvando documentos; - Abrindo documentos salvos; - Trabalhando com modelos; - Visualizando e imprimindo documentos; - Formatando o texto: - Formatação de fontes; - Formatação de Parágrafos; - Formatação de Marcadores e numeração; 	<p>Explicação oral das temáticas com atividades práticas no computador e escritas para fixação das atividades.</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Formatação de Bordas; - Formatação de Colunas; - Formatação de Tabulação; - Capitulação; - Maiúsculas e minúsculas. - Utilizando o pincel; - Utilizando estilos de formatação; - Definindo configurações de página como margens, tamanho e orientação do papel, etc.; - Definindo e configurando cabeçalhos e rodapés; - Trabalhando com quebras de página, colunas e seção; - Explorando quebras de seções; - Trabalhando com comentários (notas); - Limpando formatações; - Inserindo outros objetos no texto: - Inserindo caracteres e símbolos; - Inserindo e formatando figuras e imagens; - Criação de desenhos e banners; - Posicionamento, dimensionamento, layout e agrupamento de imagens e objetos; - Inserindo outros objetos (interação com outros aplicativos); - Inserindo e manipulando campos data/hora, numeração de páginas, etc.; - Criando índices automaticamente; - Criando hiperlinks; - Alterando modos de visualização e zoom; - Manipulando janelas; - Ocultando e exibindo itens da tela; - Personalizando as barras de ferramentas; - Trabalhando com tabelas; - Criando tabelas no documento; - Formatação e redimensionamentos em tabelas. 		
<ul style="list-style-type: none"> - Entender o funcionamento da internet, seu histórico e configuração dos navegadores; - Localizar e entender endereços da rede mundial de computadores e de e-mail; - Utilizar a internet como fonte de 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma otimizada as ferramentas disponíveis na internet; - Fazer pesquisas na internet, conforme orientações; - Produzir seu próprio texto a partir das pesquisas; - O uso adequado da internet; 	<p>As aulas serão planejadas com atividades de pesquisa, orais e escrita, em papel impresso; em vídeos; caça palavras, cruzadinhas, etc.</p>	

<p>pesquisa e atualização tecnológica; - Conhecer os conceitos básicos da internet; - Localizar e utilizar conteúdos por meio do uso de ferramentas de busca da internet;</p>	<p>- A importância das mídias sociais nas relações interpessoais.</p>	
<p>Reconhecer algumas das diversas possibilidades de uso dos softwares educacionais.</p>	<p>Fazer uso de alguns sites educativos do ambiente tecnológico educacional durante o ano nos planejamentos: http://www.atividadeseducativas.com.br/ http://www.jogosgratisparacrianças.com http://www.jogoseducativos.hvirtua.com http://www.acorujaboo.com http://www.paic.luzdosaber.seduc.ce.gov.br/luzdosaberpaic/software/ http://www.escolagames.com.br http://www.ludoeducativo.com.br http://www.ludicas.com.br/ http://www.educajogos.com.br/jogos-educativos/ http://educarparacrescer.abril.com.br/jogos/ http://educarparacrescer.abril.com.br/testes/ http://educarparacrescer.abril.com.br/multimidia.shtml http://www.smartkids.com.br/jogos-educativos http://sites.google.com/site/escolamariafanny/ http://matosmedeiros.blogspot.com/2011/12/brincando-com-as-vogais.html http://emtrindade.blogspot.com.br/2013_08_01_archive.html http://www.educopedia.com.br http://www.kidleitura.com http://www.jogoseducativos.hvirtua.com/silabas-figuras/ http://www.escolagames.com.br/jogos/laboratorioSilabas/ http://www.brincandocomarie.com.br/arie-2/ http://www.atividadesdematematica.com http://saletelemeantunes.blogspot.com.br/2014/03/alfabetizand-o-iara-medeiros-jogos-para.html http://www.jogosdaescola.com.br/play/ http://www.jogoseducativos24.com.br http://www.saladeatividades.com.br/ http://www.qdiverido.com.br/index.php http://www.exercicios-de-matematica.com/</p>	<p>Explicação oral das temáticas com atividades práticas no computador e escritas para fixação das atividades.</p>

	<p> http://www.ecokids.com.br http://www.recreio.com.br/jogos http://www.senna.globo.com/seninha/jogos.asp http://www.jogosdaturmadamonica.net/ http://www.cambito.com.br/ http://www.iguinho.ig.com.br/ http://www.crianças.uol.com.br/historias/ http://www.alzirazulmira.com/ http://www.clientes.netvisao.pt/mcharrao/jogoseducativos/ http://www.jogos360.com.br/educativos/ http://jogosonlinegratis.uol.com.br/cat/jogos-educativos-e-infantil/ http://www.edinfjogos.universoneo.com.br/ https://iguinho.com.br/zuzu/jogos.html http://www.edinfjogos.universoneo.com.br/ http://www.igkids.ig.com.br/ http://www.colorir.com/informática http://www.contandohistoria.com/ http://www.clickjogos.com.br http://www.escolakids.com/ http://www.imagem.eti.br/ http://www.estudamos.com.br/ http://www.professoracarol.org/ http://www.cmdmc.com.br/sustentabilidade/ https://rachacuca.com.br/ http://www.somatematica.com.br/efund.php http://acervo.novaescola.org.br/swf/jogos/antecipacao/default.html http://blog.educacional.com.br/cnd_jogos/ http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/obino/cruzadas1/atividades_jogos_educativos/inicial_jogps.html https://dicionariodoaurelio.com/ http://www.junior.te.pt/servlets/Home http://infofranciscozilli.blogspot.com.br/ https://sites.google.com/site/montessoricascavel/atividades/cantinho-pre http://jogoseducativos.hvirtua.com.br/ https://www.digipuzzle.net/ </p>	
--	---	--

--	--	--	--

24.6.4 Inglês**1º ANO**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS / HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
------------------------------------	---------------------------------------	--------------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> • I am a teacher my name is what's your name ? • Greetings: • My family, my friends. • Good ways • The alphabet • Classroom objects • Numbers • Happy easter ! • Happy mother's day • What's color ? What's favorite color? • School: teacher, student, pupil... 	<p>Construir laços afetivos e convívio social</p> <p>Perguntar e responder sobre a família . Construir referencia familiares.</p> <p>Demonstrar gentilezas com os colegas</p> <p>Pronunciar corretamente o alfabeto</p> <p>Identificar e nomear objetos escolares</p> <p>Quantificar associando escrita aos números pertencentes.</p> <p>Compreender símbolos comemorativos</p> <p>Relacionar cores a fatos cotidianos (roupas, objetos, imagens...)</p> <p>Contribuir para tornar um espaço</p>	<p>Diálogo oral Fantoches</p> <p>Música Film Jogos de memória</p> <p>Brincadeiras; Posters</p> <p>Música Figuras</p> <p>Demonstrações de objetos, Imagens,</p> <p>Material concreto</p> <p>Cartão com mensagem reflexiva</p> <p>Massa de modelar Tintas Objetos</p>	<p>Demonstra habilidade na expressão oral.</p> <p>Representa afetividade aos membros da família nas atividades.</p> <p>Expressa oralmente as boas maneiras.</p> <p>Identifica e pronuncia de forma correta o alfabeto.</p> <p>Nomeia oralmente os objetos.</p> <p>Demonstra interpretação lógica.</p> <p>Memoriza expressões referente a datas.</p> <p>Assimila as cores.</p> <p>Demonstra bom relacionamento no ambiente escolar.</p> <p>Expressa oral e verbal os nomes dos brinquedos .</p>
--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Favorite toys • Aliments: fruit, vegetables • Pet animals \ farm animals... 	<p>de troca de experiências pedagógicas.</p> <p>Despertar a criatividade através da confecção de brinquedos associando a escrita em inglês.</p> <p>Incentivar o hábito de comer frutas e verduras.</p> <p>Identificar os sons dos animais com as expressões em inglês .</p>	<p>Diálogos Games Vídeo Brincadeiras</p> <p>Confecção de brinquedos com material reciclável.</p> <p>Música Fazer salada de frutas Vídeo</p> <p>Desenhos Vídeos Músicas Jogos de memória</p>	<p>Abstrai informações básicas das atividades propostas.</p> <p>Consegue relacionar a imagem a escrita.</p>
---	---	---	---

2º ano

OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • I am a teacher my name is what's your name • Greetings: • My family, my friends. • Good ways • Parts of the house • The alphabet • Numbers 	<p>Construir laços afetivos e convívio social</p> <p>Perguntar e responder sobre a família . Construir referências familiares.</p> <p>Demonstrar gentilezas com os colegas</p> <p>Classificar e denominar partes da casa</p> <p>Pronunciar corretamente o alfabeto</p> <p>Quantificar associando escrita aos números pertencentes.</p>	<p>Diálogo oral Fantoches</p> <p>Música Filmes, Jogos de memória</p> <p>Brincadeiras; Posters</p> <p>Imagens Maquete</p> <p>Música Figuras</p> <p>Imagens, Material concreto</p>	<p>Demonstra habilidade na expressão oral.</p> <p>Representa afetividade aos membros da família nas atividades.</p> <p>Expressa oralmente as boas maneiras.</p> <p>Demonstra habilidade na elaboração prática e oral.</p> <p>Identifica e pronuncia de forma correta o alfabeto.</p> <p>Demonstra interpretação lógica.</p> <p>Memoriza expressões referente a datas.</p> <p>Assimila as cores.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Happy easter ! • Happy mother´s day • What´s color ? What´s favorite color? • School: teacher, student, pupil... • Favorite toys • Aliments: fruit, vegetables • Pet animals \ farm animals... 	<p>Compreender símbolos comemorativos</p> <p>Relacionar cores a fatos cotidianos (roupas, objetos, imagens...)</p> <p>Contribuir para tornar um espaço de troca de experiências pedagógicas.</p> <p>Despertar a criatividade através da confecção de brinquedos associando a escrita em inglês.</p> <p>Incentivar o hábito de comer frutas e verduras.</p> <p>Identificar os sons dos animais com as expressões em Inglês.</p>	<p>Cartão com mensagem reflexiva</p> <p>Tintas Roupas Imagens</p> <p>Diálogos, Games Vídeo Brincadeiras</p> <p>Confecção de brinquedos com material reciclável.</p> <p>Salada de frutas, Música, poster.</p> <p>Desenhos Vídeos Músicas Jogos de memória.</p>	<p>Expressa oral e verbal os nomes.</p> <p>Abstrai informações básicas das atividades propostas.</p> <p>Consegue relacionar a imagem a escrita.</p> <p>Verbaliza oral e escrita os nomes de animais.</p>
--	--	--	---

3º ano

OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Personal information • Good ways • My school • Happy easter ! • Cardinal numbers • What time is it, please 	<p>Expressar informações pessoais</p> <p>Construir laços afetivos no convívio social.</p> <p>Contribuir para tornar um espaço de troca de experiências pedagógicas.</p> <p>Compreender símbolos comemorativos.</p> <p>Quantificar associando escrita aos números pertencentes.</p> <p>Interpretar as horas oralmente e verbalmente</p>	<p>Música Cartum</p> <p>Vídeo Música Imagens Poster</p> <p>Diálogos Desenhos Músicas</p> <p>Cartão com mensagem reflexiva.</p> <p>Música Material concreto Games.</p> <p>Confecção</p>	<p>Demonstra habilidade oral.</p> <p>Expressa oralmente as boas maneiras.</p> <p>Demonstra bom relacionamento no ambiente escolar.</p> <p>Memoriza expressões referentes a datas.</p> <p>Demonstra interpretação lógica.</p> <p>Identifica as horas.</p> <p>Representa oralmente e verbalmente as partes do corpo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Parts of the body • Aliments: fruit, vegetables • Sports • Days of the week • Months of the year • Clothes • Colors • Seasons of the year 	<p>Identificar informações referentes ao corpo.</p> <p>Incentivar o hábito de comer frutas e verduras.</p> <p>Interpretar de forma oral e verbal o uso da bola e as partes do corpo em diferentes modalidades esportivas.</p> <p>Expressar corretamente os dias e meses do ano.</p> <p>Relacionar cores a fatos cotidianos. Roupas, objetos, imagens...</p> <p>Representar através de escritas e desenhos as estações do ano.</p> <p>Incentivar o hábito de comer frutas e verduras.</p>	<p>De um relógio, Música, Poster.</p> <p>Produção textual, Jogos online, Vídeos.</p> <p>Interpretação musical, Imagens, Game, Texto,</p> <p>Incentivar o hábito de comer frutas e verduras.</p> <p>Música Brincadeira. Poster. Horário escolar Calendário</p> <p>Música Descrições Designers.</p> <p>Roupas Tecidos Tintas</p>	<p>Abstrai informações básicas das atividades propostas.</p> <p>Verbaliza as informações.</p> <p>Relaciona expressões orais e verbais.</p> <p>Assimila as cores.</p> <p>Diferencia as estações do ano.</p> <p>Abstrai informações básicas das atividades propostas.</p> <p>Classifica e faz uso escrito e oral dos pronomes corretamente.</p>
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Fruit and vegetables • Personal pronouns 	Compreender a função dos pronomes em número e gênero.	<p>Imagens.</p> <p>Poster Música Diálogo.</p> <p>Texto Vídeo Game Poster Cartum</p>	
---	---	---	--

4º ano

OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Greetings Good ways • Personal information • Cardinal numbers • Ordinal numbers • What time is it, 	<p>Construir laços afetivos no convívio social.</p> <p>Dialogar expressando informações próprias.</p> <p>Escrever e quantificar corretamente os números.</p>	<p>Música Diálogo Produção textual</p> <p>Diálogos Vídeo Poster</p> <p>Games online Desenhos Música</p>	<p>Expressa corretamente ideias correspondente às boas maneiras.</p> <p>Formula ideias com coerência.</p> <p>Demonstra habilidade lógica.</p> <p>Identifica as horas.</p>

<p>please</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parts of the body • Days of the week. • Months of the year • Seasons of the year • Personal pronouns • Verbs to be • Adjectives • Food and drinks 	<p>Interpretar as horas oralmente e verbalmente.</p> <p>Identificar informações referentes ao corpo.</p> <p>Expressar corretamente os dias e meses do ano.</p> <p>Representar através de desenhos as estações do ano.</p> <p>Compreender a função dos pronomes e verbos (ser, estar) em número e gênero.</p> <p>Expressar oral e verbal os adjetivos.</p> <p>Elaborar cardápios: café, almoço e janta.</p>	<p>Confecção De um relógio Música Poster</p> <p>Interpretação musical Imagens Game Texto</p> <p>Horário escolar Calendário Música</p> <p>Tecidos Poster Música Diálogo online</p> <p>Dinâmicas Poster Música Acróstico Cartoon</p> <p>Música Video Cartoom</p>	<p>Relaciona expressões orais e verbais.</p> <p>Relaciona expressões orais e verbais.</p> <p>Diferencia as estações do ano através de atividades you tube.</p> <p>Classifica os pronomes e verbos corretamente.</p> <p>Qualifica e caracteriza os adjetivos.</p> <p>Expressa claramente o uso dos alimentos nas atividades propostas.</p> <p>Assimila as cores</p> <p>Expressa oral e verbal os nomes dos brinquedos .</p> <p>Verbaliza as informações.</p>
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Clothes • Colors • Toys • Sports • Means of transportation 	<p>Relacionar cores a fatos cotidianos, Roupas, objetos, imagens...</p> <p>Despertar a criatividade através da confecção de brinquedos associando a escrita em Inglês.</p> <p>Interpretar de forma oral e verbal o uso da bola e as partes do corpo em diferentes modalidades esportivas.</p> <p>Identificar os meios de transportes utilizados em nossa região.</p>	<p>Menu Música Acróstico</p> <p>Roupas Tintas Imagens</p> <p>Confecção de brinquedos com material reciclável. Games online.</p> <p>Produção escrita, Material reciclável Diálogo Games.</p> <p>Dinâmica Game Video Diálogo</p>	<p>Relaciona nomes dos transportes nas atividades.</p>
--	--	--	--

5º ano

OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Greetings Good ways • Personal information • Personal pronouns • Verbs to be • Adjectives • Parts of the body 	<p>Construir laços afetivos no convívio social.</p> <p>Dialogar expressando informações próprias.</p> <p>Compreender a função dos pronomes e verbos (ser, estar) em número e gênero.</p> <p>Expressar oral e verbal os adjetivos.</p> <p>Identificar informações referentes ao corpo.</p> <p>Adequar o uso dos substantivos conforme estrutura.</p>	<p>Música Diálogo</p> <p>Poster Diálogos Vídeo</p> <p>Dinâmicas Poster Música Acróstico Produção de cartuns.</p> <p>Produção de textos, Música Games Fotos Cartuns Poster</p> <p>Interpretação musical Imagens Teatro Game Texto</p>	<p>Expressa-se corretamente na oralidade.</p> <p>Pergunta e responde com coerência.</p> <p>Classifica os pronomes e verbos corretamente.</p> <p>Descreve qualificando e caracterizando os substantivos.</p> <p>Relaciona expressões físicas e verbais.</p> <p>Exercita verbalmente o uso dos substantivos no plural.</p> <p>Relaciona expressões orais e verbais.</p> <p>Descreve referências envolvendo estações do ano.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Plural of nouns • Days of the week. • Months of the year • Seasons of the year • Cardinal numbers • Ordinal numbers • What time is it, please • Food and drinks 	<p>Expressar verbalmente corretamente os dias e meses do ano.</p> <p>Representar através de desenhos as estações do ano.</p> <p>Escrever e quantificar corretamente os números.</p> <p>Interpretar as horas oralmente e verbalmente.</p> <p>Elaborar cardápios: café, almoço e janta.</p>	<p>Posters Diálogos Game</p> <p>Horário escolar Calendário Música</p> <p>Tecidos Poster Música Diálogo</p> <p>Produção de relógio, Games Desenho Música Poster.</p> <p>Confecção de um relógio Música Poster.</p> <p>Produção escrita de menus. Teatro Música Acróstico</p>	<p>Demonstra habilidade lógica.</p> <p>Descreve e Identifica as horas.</p> <p>Expressa claramente o uso dos alimentos nas atividades propostas.</p>
--	---	--	---

24.6.5 Interpretação e Produção de texto

1º ANO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Formação de leitor	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: ritmo, entonação, pausas. • Relação oral/escrita. • Pontuação. 	Leitura e interpretação; Diálogo; Contação de história com dramatização dos alunos;	Realiza a leitura? Compreende o que lê?
Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia pequenos textos.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, temática, interpretativa de diferentes gêneros; 	Frase enigmática; Texto fatiado; Histórias coletivas através de figuras;	Compreende o que lê? Consegue estruturar um texto colocando em ordem (início, meio e fim);
Produção de texto oral	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor diferentes gêneros textuais;	<ul style="list-style-type: none"> • Relação oralidade/escrita • Ritmo, entonação, pausas. • Variações da língua (cultura, informal, regional). • Exposição e argumentação. • Relações entre textos verbais e textos com ilustrações; 	Apresentação de diferentes histórias por meio de vídeo e contação;	Consegue se expressar oralmente?
Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor diferentes gêneros textuais;	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura com ritmo, entonação e pausas. 	Leitura de diversos textos impressos;	Compreende o texto enquanto lê?

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Compreensão em leitura	Ler e compreender com certa autonomia diferentes gêneros textuais relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<ul style="list-style-type: none"> Ler e compreender diferentes gêneros textuais; 	Leitura e interpretação; Diálogo; Contação de história com dramatização dos alunos;	Realiza a leitura? Compreende o que lê?
Escrita autônoma e compartilhada	Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade). Exposição de ideias e argumentações. Produção de pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais garantindo sua situação comunicativa. 	Produção de textos individuais e coletivos	Consegue produzir textos de forma estruturada?
Produção de texto oral	Ler diferentes gêneros textuais, obedecendo ao ritmo e à melodia.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e memorização dos gêneros textuais Ler obedecendo ritmo e a entonação; Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características e estrutura; 	Leitura verbal individual e coletiva; Contação de histórias;	Consegue se expressar oralmente?
Produção de textos	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos. Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital. 	Produção de textos individuais e coletivos; Reestruturação de textos; Leitura e observação de textos impressos como modelos;	Consegue produzir e reestruturar textos de forma organizada?
Formação do leitor literário	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	<ul style="list-style-type: none"> Leitura individual e colaborativa. Narrar histórias conhecidas mantendo a sequência de fatos. 	Conto/reconto e representação de histórias; Leitura individual	Consegue contar e recontar histórias mantendo a sequência de fatos?

		<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias. • Características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...). • Relações lógico-discursivas presentes nos textos. • Conto/reconto e representação de histórias. 	colaborativa. Narrar histórias;	
--	--	--	------------------------------------	--

3º ANO/4º ANO/5º ANO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	AValiação
Decodificação/Fluência de leitura	Ler e compreender, silenciosamente e em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura, informações implícitas e explícitas. Exposição de ideias e argumentação. Relações entre textos.	Leitura individual e interpretação de diversos tipos de textos; Roda de conversa com exposições de ideias e atividades orais. Leitura de texto e posterior escrita sobre o assunto principal;	Faz a leitura com fluência; Lê oralmente e sem hesitações textos curtos e de complexidades médias pequenas narrativas, poemas, panfletos, lendas, canções, cartas, entrevistas, entre outros;
Formação de leitor	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Fazer a leitura de diversos tipos de livros que contenham os mais variados gêneros textuais; Cantinho da leitura na sala;	Consegue identificar em um livro ou texto de qual genero textual se trata; Desenvolveu

	opinião, após a leitura.		Aula de leitura com troca de livro na biblioteca;	habilidades da leitura individual e coletiva;
Compreensão	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Exposição ideias e argumentação. Intertextualidade.	Argumentos e opiniões sobre diferentes situações; Discussão oral sobre narrador e personagem; Identificar através de uma carta, o remetente, destinatário, local e data etc..	Reconhece as características dos diferentes tipos de textos; Seleciona a ideia principal do texto; Identifica, em notícias, fatos, personagens, ideias centrais, datas; Identifica a finalidade do texto.
Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. Textualidade e as marcas linguísticas.	Produção de frases com o uso de sinais de pontuação; Planejar e produzir textos com no mínimo três parágrafos, com apresentação do assunto, opiniões, caracterização e conclusão; Reescritas de histórias contendo início, meio e fim;	Produz frases fazendo o uso adequado dos sinais de pontuação Organiza o texto em unidades de sentido dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual; Identifica o que é um parágrafo fazendo uso nas produções textuais; Reproduz histórias organizando em sequência os fatos;
Forma de composição de gêneros orais	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Discurso oral.	Escrita de diversos gêneros textuais; Texto fatiado;	Identifica gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e

	e composicionais;	Texto e contexto. Entonação, cadência, ritmo. Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. Exposição de ideias e argumentação. Variações da língua (culto, informal, regional etc.).		contextos comunicativos; Faz exposição de ideias fazendo também argumentação;
Estratégia de leitura	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas.	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões; 4 Produção de textos e frases; Histórias em quadrinhos;	Lê com atenção? Entende o que lê? Retira ideias principais de textos? Interpreta textos?
Produção de texto	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. Leitura textual, temática e interpretativa. Informações implícitas e explícitas. Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). Pontuação. Linguagem formal.	Produção de textos através de imagens, ou tema; Trabalhar a partir de textos; Trabalhar diferentes textos e atividades visando o entendimento e a utilização da pontuação em diferentes situações;	Acompanha a leitura feita pelo professor e pelos colegas, fazendo a correspondência entre o que é lido e o que está escrito; Identifica, compreende e faz o uso da pontuação?

24.6.6 Jogos Matemáticos

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES	REFERENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
Números	Números Naturais História dos Números Contagem de rotina	(EF01MA01) Utilizar números naturais como	- Números em placas, outdoor ,	Literatura - O menino que

	Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	documentos, ônibus, números de casas, aparelhos telefônicos, canais de televisão; - Brincadeiras: pular corda, amarelinha;	aprendeu a ver (Ruth Rocha) - 1,2,3 contando com mundinho (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen) - Bingo Matemático - Baralho Matemático
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos, reagrupamentos e comparação (até 10).	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	- Jogo de cartas com trocas das repetidas; - Divisões (dividir igualmente ou aproximadamente brinquedos, utensílios utilizados em casa); - Jogos eletrônicos (pontuações, colocação);	- Os 10 saczinhos; - As velhas Furunfunfelhas; - O chá das dez; - Poemas Problemas; - Histórias de contar; - Canções para pular corda de domínio público
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	- Álbum de figurinhas, coleções de carrinho, bonecas (comparações, agrupamento por caracterização); - Contagem de seus brinquedos e pontos em jogos até 100;	- Filme: Ursinho Pooh – Um, dois ,três contando os números - Vídeo "A galinha do vizinho, bota ovo amarelinho..." http://www.youtube.com/watch?v=La7vVqyTuYU
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). Reta numérica	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações	- Perceber o maior valor de uma cédula ou moedas, exemplo: uma nota de 10 reais é menor que uma nota de 20 reais. - Noção de adição quando comparam a quantidade de lápis, bolinhas, figurinhas com a do colega.	- Slide "Vamos aprender a contar com a Galinha pintadinha", pedindo que as crianças contem coletivamente a quantidade de ovos que

		de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
		(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
	Números Naturais (Adição) Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Sistema de Numeração Decimal Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo

a galinha pintadinha botou.
<http://www.slideshare.net/ananhaia/vamos-aprender-a-contar-com-a-galinha-pintadinha>

- Vídeo (youtube):
 Pensando os números de 1 a 100.

- Livro: um amor de confusão (Autora: Dulce Rangel): O livro tema de amizade, solidariedade e também para a introdução do tema adição.

- Jogo do boliche, nunca 10,
 - Smartkids: jogo da adição
 - Discoverly kids- Aprenda a somar uso de material dourado, ábaco, materiais concretos;
 - Boliche matemático
 - Dominó da tabuada
 - Avançando com o resto
 - Stop com operações matemáticas

				<ul style="list-style-type: none"> - Jogo da velha
	Números Naturais (adição e subtração) Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.		<ul style="list-style-type: none"> - Caracol do resto - Batalha dos números - Tangram - Palitões - Escala Cuisenaire - Blocos Lógicos - Geoplano - Cubra e descubra
Algebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências Sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades referente a arrumação do guarda-roupa (roupas de frio e calor, tamanhos, cores), calçados, brinquedos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Blocos lógicos (trabalhar ordenação, classificação e seriação); - Livro: A história do quadrado; - As formas do mundinho;
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	<ul style="list-style-type: none"> -Auxilio dos familiares nas tarefas domésticas diária (organização de talheres, dispensa, separação de lixo) 	<ul style="list-style-type: none"> - Um quadrado atrapalhado; Tangran; - Vídeo: A rua das formas; - Atividades: antecessor; sucessor; pares; ímpares; - Lógica de objetos e figura; - Seriação e classificação;
Geometria	Localização de objetos e de	(EF01MA11) Descrever a	<ul style="list-style-type: none"> - Noção localização como: pegar um 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros: As dez casas e

	<p>peças no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado</p>	<p>localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p>	<p>objeto em cima da cama, embaixo da mesa, ao lado da porta, dentro do armário, fora da bacia.</p>	<p>um poste que Pedro fez (Hermes Bernardi Jr.)</p> <p>- Vídeo musical: Mão direita e mão esquerda (Youtube). LD- Bem me Quer;</p>
		<p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>	<p>- Perceber o lado do coração;</p> <p>- Identificar as casas dos vizinhos (direita, esquerda, frente e atrás)</p> <p>- Pedir informações em diversos locais;</p>	<p>- História envolvendo as formas geométricas.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=Wt8wVoKQG</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=aVxeSlzMFsU</p> <p>- Vídeo musical: Formas geométricas:</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=aVxeSlzMFsU</p>
	<p>Geometria Espacial Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico</p>	<p>(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p>	<p>- Identificam planas associando com materiais concretos, como: caixas de papelão, cones de sinalização, chapéuzinho de aniversário, casquinhas de sorvete, latas de alimentos, bola, dados, globo, frutas, calçadas de paralelepípedo.</p>	<p>- Trabalhar com material concreto que relacione os objetos e as figuras espaciais;</p> <p>- Relação do plano com as figuras;</p>
<p>Grandezas e medidas</p>	<p>Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida que não são convencionais. Instrumentos e utensílios não convencionais utilizados para medição de grandezas.</p>	<p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais</p>	<p>- Possuir a noção de comprimento e ordem em: fila escolar, ônibus, banco, mercado, cinema;</p> <p>- Comparações entre colegas, alimentos, animais;</p> <p>- Comparações de medidas em diferentes</p>	<p>- Adivinhas: o que pesa mais</p> <p>- Livro “Sabe de Quem Era Aquele Rabinho?”, de Elza C. Sallut, é possível</p>

		curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	regiões não convencionais (alimentos: pães por unidade ou por kg)	trabalhar com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental algumas noções de Matemática, como contagem e escrita de números, ordenação e sequência numérica e medida de comprimento.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. Instrumentos utilizados para medição de tempo	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	- Vivência do supermercado (quantidade maior quando tem visita e menor quando é só a família) - Preparação de receitas;	- Música: Os 10 indiozinhos; - Livro: Gabi, perdi a hora! (João Basílio) - Dominó das frações
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	- Saber relatar verbalmente: hora de dormir, acordar, banho, refeições, atividades escolares, ir para escola, igreja, horários de seus programas favoritos.	- Vídeo TV Escola: “De onde vem o dia e a noite?”. Neste vídeo você descobrirá curiosidades de onde vem dia e noite com a menina Kika que adora perguntar.
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	- Relações com dias de aula, finais de semana, feriados, férias, aniversário, datas comemorativas.	- Parlenda: Hoje é domingo; - Música: Dias da semana; - Livro: As cores e os dias da semana;

	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Possuir a noção para que serve o dinheiro como: compras de pequenas coisas (balas, figurinhas, doces), identificando pelo número, formato, cores.	Trabalhar mercadinho; Encarte de mercados;
--	--	---	---	--

TURMA 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES	REFERENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
Números	Números Naturais História dos Números Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	- Ideias de comparação e ordenação dos números apenas na ordem de unidade de dezenas, - Reconhecer o valor do 0 em notas do sistema monetário brasileiro, como, cédulas de 100 reais, 50 reais, 20 reais, 10 reais.	- Poemas Problemas, de Renata Bueno: o livro traz 17 problemas em historinhas rimadas, com imagem super coloridas, em uma linguagem que as crianças entendem e com a qual se identificam. - Os problemas envolvem conteúdos como combinatória, sequência, figuras geométricas, entre outros – além, é claro, das quatro operações fundamentais. É um verdadeiro convite ao desafio e ao desenvolvimento das estratégias pessoais para resolução dos problemas.
		(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses	- Contagem referente ao milhar como: passagem dos anos, o ano do nascimento dos pais, avôs, e dos próprios alunos .	- Livro : Como se fosse dinheiro (Ruth Rocha) - Para ouvir com os alunos o programa “Chute certo” com situações de estimativa acesse

		objetos (até 1000 unidades).
		(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Números Naturais (adição e subtração) Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar,

- Possuir a noção de: Divisões, exemplo, dividir igualmente ou aproximadamente brinquedos, utensílios utilizados em casa,
- Jogo de cartas com trocas das repetidas ,
-Jogos eletrônicos (pontuações, colocação).

- Quantas pessoas moram em Tigrinhos? Quantos alunos têm na escola? E no município? Entre outros.

- Noção de cálculo na contagem de quem possui mais brinquedos ou materiais escolares.

o link

<http://m3.ime.unicamp.br/recursos/midia:audio/serie:4>

- Para jogar com os alunos um jogo de combinações acesse o link

http://jogos360.uol.com.br/ves_tir_o_garfield.html.

- Bingo Matemático
- Baralho Matemático
- Dominó das frações
- Boliche matemático
- Dominó da tabuada
- Avançando com o resto
- Stop com operações matemáticas

- Livro: E eles queriam contar” de Luzia Faraco Ramos, para que compreendam melhor o conceito de dezena.

- Jogo da memória das dezenas" (para alunos) Disponível em: <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/obino/cruzadas1/anap/dezenas.htm>>. (Neste sítio você encontrará um jogo da memória das dezenas.).

- Smartkids: jogo da adição.
- Discoverkids- Aprenda a somar
- Desafiando a criatividade" (para professor) Disponível em: <http://desafiandoacriatividade>

		utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	
	Números Naturais (noção de multiplicação) Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	<p>.blogspot.com.br/2012/09/blog-post_26.html>. (Neste sítio você encontrará sugestão de bingo sobre a decomposição e composição.).</p> <p>- Sítio: "Lúdicas- jogos educativos – soma 10". Disponível em: <http://www.ludicas.com.br/jogos-educativos/soma-10/>. (Neste sítio você encontrará o jogo soma 10, no qual deverá somar os números cuja a soma é 10.).</p> <p>- Sítio: "Cuca Flex. Jogo da velhacom soma 10". Disponível em: <http://www.cucaflex.pro.br/atividade/jogo-da-velha-com-soma-10/>. (Neste sítio você encontrará o jogo da velha e atividades, cuja a soma é 10.).</p> <p>- Sítio: "Racha Cuca. Jogo Canhão numérico". Disponível em: <http://rachacuca.com.br/jogos/canhao-numerico/>. (Neste sítio você encontrará o jogo online canhão numérico.). (Soma dez)</p>
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens	Jogo para multiplicação: https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/matematica-jogo-da-multiplicacao

		ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.		- Lógica do Cálculo – Coleção . Autor: Ana M. Nauiack Oliveira, Ursula M. Simons; - Jogos: UNO, Baralho, Jogo do Mico;
Álgebra	Sequências Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Os alunos de Quatro barras possuir o conhecimento da sequência numérica referente a: Senhas em: fila de banco, consultório médico. Filas de ônibus, mercados, lojas e sorvetes;	- Lógica do Cálculo – Coleção . Autor: Ana M. Nauiack Oliveira, Ursula M. Simons; - Jogos: UNO, Baralho, Jogo do Mico;
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	- Sequência de jogos de cartas, como uno e jogos dos 7 erros;	- Boliche matemático - Dominó da tabuada - Avançando com o resto - Stop com operações matemáticas - Jogo da velha
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os sentidos.	- Brincadeira quente-frio\cobra- cegas placas de localização, ponto de ônibus, localização da casa, de lojas comerciais, da escola, casa de parentes e amigos;	- Brincadeiras de lateralidade;
	Geometria Plana Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Caixas de papelão, cones de sinalização, chapuzinho de aniversário, casquinhas de sorvete, latas de alimentos, bola, dados, globo, frutas, calçadas de paralelepípedo.	- Literatura: O Comboio das Formas; - Formas Geométricas: Clat... Clat... Clat... – Autora Liliana e Michele Iacoca – Ed. Ática, Literatura;

Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	- Tamanho da casa, dos cômodos, da escola e suas repartições, tamanho da tv (polegadas), altura das crianças, moveis, eletros domésticos, objetos escolares.	- Literatura: - O dia e a noite (Mari França) - De hora em hora. Quinteto editora; - Os problemas da família Gorgonzola;
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	-Compras de produtos a granel, no mercado, como, frutas, verduras, carnes, leite, refrigerantes, sucos, produtos enlatados, piscinas, medidas de ingredientes de receitas.	- Matemática em mil e uma história: Quem inventou o dinheiro? FTD. - Como se fosse dinheiro. Ed. FTD; - A economia de Maria. Ed. Brasil; - Encartes de supermercados
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Quanto tempo falta para o meu aniversário? Para as férias? Final de semana?	- Caracol do resto - Batalha dos números - Tangram - Palitões - Escala Cuisenaire - Blocos Lógicos - Geoplano - Cubra e descubra
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	- Comparações para reconhecimento de cédulas e moedas, noções de valor;	- Jogos sobre sistema monetário;

TURMA 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES	REFERENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	- Comparar distâncias como: entre a escola e a casa, escola e mercado, da casa e unidade de saúde;	- Como é feito o dinheiro”. Disponíveis em: < http://www.youtube.com/watch?v=oqSBsp04Gug >. Acesso em: 14 de out. 2013
	Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	- Convívio social, como, o que que dá de comprar X (valor), despesas domésticas;	- Livro: A menina, o cofrinho e a vovó (autora: Cora Coralina)
	Números Naturais (adição, subtração e multiplicação). Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	- Conhecer no calendário, o mês do seu aniversário	- Livro: Um dia desse (Autora: Ana Maria Machado). - Material concreto: palitos, tampinhas, lápis;
		(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.		- Literatura: “E por falar em tabuada” (De: João Bianco e Monica Marsola. São Paulo: Irmãos Vital, 2010).

	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Contar nos dedos, utilizar risquinhos, usar lápis; - Quantos figurinhas faltam para completar um álbum, quantas pessoas estão na minha frente na fila; - Uso do dado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Smartkids: jogo da adição - Discovery kids- Aprenda a somar - Bingo Matemático - Baralho Matemático - Dominó das frações - Boliche matemático
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de resolver a situações de: Adição de figurinhas, bolinhas de gude, pontuação de jogos, pontuação de jogos de futebol e vôlei; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro: “Pés na areia: contando de dez em dez”, com autoria de Michel Dahl e ilustrações de Zachary Trover.
	Números Naturais (noção de divisão) Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos que utilizam da multiplicação - Brincadeiras de pular de dois em dois, três em três 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro: Que horas são? (Autora: Élisabeth Bosetti e Simone Gouffier). - Dominó da tabuada - Avançando com o resto - Stop com operações matemáticas - Jogo da velha - Caracol do resto - Batalha dos números
		(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos e brincadeiras nas quais eles tenham que repartir figurinhas, bolinhas, carrinhos, lápis. - Ser capaz de realizar divisões de barras de chocolates de forma igualitária; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro: Como se fosse dinheiro (Autora: Ruth Rocha)

		estratégias e registros pessoais.		
Álgebra	Sequências Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	- Jogos enigmáticos - Desafios, ludo	- Jogo : Quebra- cabeças de desafios
	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	- Material concreto e desafios	- Palitões - Escala Cuisenaire - Blocos Lógicos - Geoplano - Cubra e descubra
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	- Localizar-se por meio de pontos de referência dentro da escola;	- Esboço em papel bobina dos trajetos; Maquete da escola, da sala de aula, etc.
	Geometria Espacial Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	- Por meio das vivências que tem em casa ou na escola, relacionar brinquedos e objetos de uso cotidiano com geométricos espaciais;	- Livro “Clact...Clact...Clact...”, das autoras Liliana Iacocca e Michele Iacocca, Editora Ática. Ele possibilita um trabalho interdisciplinar, permitindo o diálogo entre os conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa, por meio da exploração das formas

				geométricas e do trabalho com a leitura e a escrita.
	Congruência de figuras geométricas planas Uso de dobraduras e softwares de geometria	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	- Jogos e aplicativos - Construção de pipas	- Tangram
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	- Medidas em passos e palmos - Centímetros, metros, polegadas - Conhecer a utilização dos materiais de medidas: Exemplo: saber que a balança serve para pesar, o relógio para ver tempo, metro para medir;	- Pesquisa sobre os instrumentos de medidas;
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.		- Recorte de encartes de supermercados; - Confeção de cartazes; - Exploração de embalagens diversas; - Uso de relógios digitais e analógicos para trabalhar com os alunos; - Mural com atividades da sala com horários, representado por desenhos e escrita das horas;
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.		

	cédulas e moedas		
--	------------------	--	--

TURMA 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES	REFERENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até seis ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	- Distância percorrida entre casa e escola, uma cidade e outra; - Gasto familiar, renda anual, acumulado de compras;	- Os problemas da família Gorgonzola – Eva Furnari
	Composição e decomposição de um número natural de até seis ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	- Número de habitantes da nossa cidade;	- Jogo: Banco Imobiliário - Atividade lúdica – calculadora Quebrada; - Bingo Matemático - Baralho Matemático
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Receitas - Dobradura – dividir em partes - Encartes de mercados e lojas;	- Uso de material concreto (tampinhas, ábaco, material dourado...); - Livro: Tocaram a campainha (Pat Hutchins);

	Sistema monetário Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Gerenciar as mesadas como por exemplo: usando com sabedoria o dinheiro para comprar coisas que sejam necessárias ou desejadas e que estejam dentro do seu orçamento.	
Álgebra	Sequências numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	- Jogos matemáticos - Conjuntos, grupos, equipes em sala de aula;	- Jogo do Pin - Stop com operações matemáticas - Jogo da velha - Caracol do resto - Batalha dos números
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	- Compras no supermercado; - Comparações;	
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	- Jogos eletrônicos (vire a esquerda, direita, em cima e baixo) - Ruas próximas da casa, escola - Reportagens sobre as mudanças da cidade em que vive - Dobraduras	<ul style="list-style-type: none"> • Batalha Naval • Jogo da memória • Ampliação em malhas - Tangram
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo	- Receitas: quantidades de produtos utilizados como: farinha, açúcar, óleo, ovos.	- Livros: O barulho do tempo Viviana Assis

	capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.		- Que horas são? Elisabeth Bosetti e Simone Goufier - Parlendas: Meio dia macaco assobia
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	- Compras de tecidos, fitas, linha de pipa: levar uma avó costureira para mostrar na prática a quantidade de linha que se usa para fabricar algum tipo de roupa.	- Dominó das frações - Boliche matemático - Dominó da tabuada - Avançando com o resto
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	- Relacionar quanto tempo dura cada programação, o como por exemplo: partida de futebol, novelas, telejornais, filmes. - Tempo para assar um bolo, tempo que ficam na escola, tempo do recreio, tempo do banho.	- Palitões - Escala Cuisenaire - Blocos Lógicos - Geoplano - Cubra e descubra
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Encartes de lojas: alternativas de pagamento, exemplo: parcelado com juros, á vista com descontos.	

TURMA 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES	REFERENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
Números	Números Naturais. Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> - Comparações de diferentes anúncios imobiliários, por exemplo: venda de terrenos, imóveis; - Observação dos números até essa ordem em livros, revistas, folhetos. - Divisão de pizza, chocolate, refrigerante, ex: quantas partes para cada um. Dobraduras com divisões	<ul style="list-style-type: none"> - Jogo: Quanto vale – portal do professor. - Ábaco, material dourado, reta numérica. -Jogo dos amarradinhos, transformando o SND. - Batalha dos números
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e representar frações; - Preparação de alimentos verificando as quantidades utilizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro de literatura: O pirulito do pato – fração. - Dominó das frações - Palitões - Escala Cuisenaire - Blocos Lógicos - Geoplano - Cubra e descubra
Álgebra	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	<ul style="list-style-type: none"> - Noção de metade cheio um pouco dobro, por exemplo em: - Compras com desconto como: calçados, roupas, materiais escolares. - Compras fazendo comparações de preços em diversos segmentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Com material manipulável, a malha quadriculada fazer as relações entre os números racionais, fracionários e as porcentagem demonstrando as igualdades.

	<p>Números Racionais: adição e subtração. Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</p>	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>- Relacionar grandezas conhecida (passos) com uma realidade apresentada: quantos passos tem entre uma parede a outra de uma sala; realizar uma compra aproximando o valor do dinheiro que se tem disponível.</p>	<p>- Desafios matemáticos utilizando o uso da calculadora, e a tecnologia com site: www.somatemática.com.br</p> <p>- Propor situações problemas envolvendo a realidade dos alunos, como jogos de tabuleiro.</p> <p>- Uso do Tangram, reta numérica, ábaco.</p>
	<p>Números Racionais: multiplicação e divisão. Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais</p>	<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>- Noção de estimativa em festas comemorativas: Exemplo: festa de aniversário, quantos quilos de bolo devo comprar, quantos salgados;</p> <p>-Corrida de bicicleta – quantos quilômetros tem em cada volta.</p> <p>- Ter a noção de grupos e subgrupos na escolha dos tipos e sabores de sorvetes ou compras de variados modelos de roupa.</p>	<p>- Criar um mercadinho em sala com embalagens e rótulos explorando o sistema monetário, vendas e troco, calculo aproximado.</p> <p>- Criar grupos de combinações de roupas, calçados, alimentos.</p> <p>- Trabalhar expressões numéricas.</p> <p>- Avançando com o resto</p> <p>- Stop com operações matemáticas</p> <p>- Jogo da velha</p> <p>- Caracol do resto</p>
	<p>Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p>	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar,</p>	<p>- Comparações de produtos: Valor de um sabão em pó de 500 g e de 1kg.</p> <p>- Duas notas de 50 reais equivalem a uma de 100 reais.</p>	<p>- TANGRAM: uma ferramenta para compreender proporção.</p> <p>- A partir da criação do</p>

		subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	- Distância medidas em quilômetros e metros, ex.: passear na casa do vizinho e viajar para casa de alguns parentes.	mercado estabelecer comparações de medidas como quilo dos alimentos, as trocas de dinheiro como \$20,00 por duas notas de \$10,00.
	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	- Construir noção de que há relação entre desconto e redução de valor, e quantidades, exemplo: qual é o valor de um celular que está com 30% de desconto sendo que o seu valor sem desconto é 1.200 reais.	- Dobrar ingredientes para aumentar receitas. - Criar situações problemas envolvendo essas comparações, como descontos de produtos do mercado, roupas, promoções e redução de valores. - Boliche matemático - Dominó da tabuada
	Proporcionalidade Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	- Dobrar os ingredientes de uma receita, como: bolos e tortas.	- Explorar os cômodos da casa, terreno, hortas, ambientes da escola como sala, refeitório, quadra esportiva. - Divisão de alimentos como doces e salgados. - Bingo Matemático - Baralho Matemático - Dominó das frações
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1.0 e	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas,		- Apresentação de diversas formas geométricas http://www.youtube.com/watch?v=qIIB-BrUPE

	representação de deslocamentos no plano cartesiano	células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.		- Escola Games: http://www.escolagames.com.br/jogos/formasGeometricas/ -Discovery Kids Brasil: http://www.discoverykidsbrasil.com/jogos/mini_jogos/todos/figuras/
	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1.0 quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	- Comparar objetos e brinquedos usados no dia-a-dia com as figuras espaciais, como, bola e esfera.	Oficina de Aprendizagem: http://www.edukbr.com.br/oficina/espaco_ludico.htm -Papacaio: http://www.1papacaio.com.br/modules.php?name=Sections_art&op=view - Smart Kids: http://www.smartkids.com.br/passatempos/matematica-formas-geometricas.html
	Geometria Espacial Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	- Representação espacial em planos cartesianos, exemplo: representar por meio de desenho uma paisagem que tenha casa, pessoas, objetos animais de tamanhos diferentes.	- Palitões - Escala Cuisenaire - Blocos Lógicos - Geoplano - Cubra e descubra

	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.		- Para identificar polígnos jogos do site: http://nonio.eses.pt/eusei/passa/jogar.asp?cod_jogos=1671 http://nonio.eses.pt/eusei/passa/jogar.asp?cod_jogos=1673
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	- Relação de causa e feito de temperatura, clima, tempo e capacidade e relaciona com sua vida cotidiana, exemplo: se está frio ou calor, qual roupa vestir, - Perceber que um copo de leite despejados em uma jarra possuem a mesma quantidade.	- Jogo do Tetris /Jogo do pentaminós para trabalhar área, perímetro. - Explorar o calendário para ver estações do ano, a partir fazer escolhas de vestuário adequado. - Explorar a grandeza, a massa e as quantidades de receitas;
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	- Comparações entre espaços indicando semelhanças e diferenças, mas não sabendo precisar se é maior ou menor, porém relaciona com sua percepção, exemplo: o corredor da escola possui o mesmo tamanho da sala de aula?	- Trazer imagens de diferentes construções realizadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer, casas antigas de colonizadores da região.
	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente,	- Ampliar o conhecimento entre grandezas e medidas.	- Confeccionar a construção da casa dos alunos com matérias concretos, como: caixa de leite, fósforo.

		objetos concretos.		
--	--	--------------------	--	--

AVALIAÇÃO

A partir de embasamento teórico do Currículo Base do Território Catarinense, estudantes serão instigados pelo(a) professor(a) a refletir sobre seus erros e acertos, para compreender as causas dos erros e buscar estratégias para chegar ao objetivo proposto no planejamento, a fim de que se tornem autônomos nesse processo.

Bem como, proporcionar momentos de autoavaliação, durante o processo, permitindo o desenvolvimento da responsabilidade perante o desenvolvimento da Situação Desencadeadora de Aprendizagem, assim como o compromisso com o estudo.

Além disso, será oportunizado a aplicação de conhecimentos matemáticos de uma forma lúdica, sistematizando os conteúdos, numa aprendizagem significativa, proporcionando uma avaliação prazerosa, descontraída e motivadora, conforme a faixa etária (turma/ano) dentro de cada etapa bimestral.

25 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DA DIRETRIZ

A elaboração das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental do município de Tigrinhos foi e é continua reflexão que está em permanente construção, com o compromisso da Secretaria Municipal da Educação em proporcionar as direções, referenciais e qualidades para Educação Infantil desenvolvida na Unidade Escolar.

A construção deste documento envolveu debates, encontros, diálogos, leituras, reflexões e produções individuais e coletivas. Sua autenticidade se reforça na necessidade de ser o indicador das práticas pedagógicas e dos planejamentos e das ações e decisões no dia a dia da Escola.

Na elaboração a equipe docente e gestora buscaram analisar as angústias e sugestões vindas das famílias através de pesquisa, ressaltando o compromisso efetivo quanto às práticas e o trabalho na escola, tanto pedagógico, social e estrutural da Unidade Escolar.

As Diretrizes, deste modo, manifestam as implicações e objetivos do contexto da Educação Infantil desde a concepção da infância, currículo, eixos do cuidar e educar como aspectos integrados, interações e brincadeiras, processo de inclusão, relação com as famílias, trabalho articulado com outras políticas, organização de espaços, definição das linguagens, até a avaliação da aprendizagem e definição dos papéis da Secretaria Municipal de Educação, gestão, professor e demais profissionais, bem como os objetivos da educação infantil, a organização do planejamento, a formação continuada e a articulação com o ensino fundamental, sendo um documento flexível e norteador do dia-a-dia no processo de ensino.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. Brasília, 1996.
- BRASIL. **Parecer 05/97**, Conselho nacional de educação. Brasília, 1997.
- BRASIL. **Parecer CNE/CEB 35/2003**. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional – Distrito Federal, 2003.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 1**, de 21 de janeiro de 2004.
- BRASIL. **Ensino Fundamental de 09 anos**: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Ministério da Educação, Secretaria da educação básica. 2007.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** – PNEEPEI. Brasília, 2008.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília Senado Federal. 2009.
- BRASIL. **Resolução nº 4**, de 2 de outubro de 2009. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.
- BRASIL. **Resolução nº 7**, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Brasília, 2010.
- BRASIL. **Resolução nº 4**, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara De Educação Básica. Brasília, 2010
- BRASIL. **Resolução CD/FNDE Nº 42/2012**, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Brasília, 2012.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica - DCEB**, Brasília, 2013.
- BRASIL. **Informe 22/2013 – COARE/FNDE** - Brasília, de outubro de 2013.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em 10 de julho de 2020.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional: LDB** - 3ª edição- Brasília: Senado Federal, 2019.
- FACHIN, Patrícia, JUNGES, Márcia. **O método pós-construtivista**. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2304&se

cao=281, Ano VIII,10.11.2008. Acesso em 15 de maio de 2015.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco, Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GIALDI, Francisco. **Maravilha**: sua terra, sua gente, sua história. Est Editora, Veranópolis, RS, 2003.

GROSSI, Esther Pilar. Didática da Alfabetização, Vol I, II, II..Porto Alegre. Paz e Terra, 2010.

LÓPEZ, Jaume Sarramona. **Educação na família e na escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática no colégio pública**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atica, 2003.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. Prefácio.

SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In UNESP. **Cadernos de formação: Alfabetização**. São Paulo: UNESP, p.78-98, 2003b.

SANTA CATARINA. **Proposta curricular de Santa Catarina**: educação infantil, ensino fundamental e médio: disciplinas curriculares – Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular. Estudos Temáticos**. Florianópolis, IOESC: 2005. BRASIL.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Secretaria do Estado de Educação e do Desporto. Florianópolis: SED, 2014. Disponível em <https://www.qedu.org.br/>.

SANTA CATARINA. **Resolução nº 183**, de 19 de novembro de 2013. Conselho estadual de educação. Florianópolis, 2013

SANTA CATARINA. **Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Florianópolis, 2014.

SANTA CATARINA. **Currículo base do Território Catarinense**. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Florianópolis, 2019.

SANTA CATARINA. **BCC, Currículo do Território Catarinense para Educação Infantil e Ensino Fundamental**, 2019.

SARDENBERG, Agda (Coord.). **Educação integral nas infâncias**: Pressupostos e práticas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 12 anos. Centro de referências em educação integral, 2017.

TIGRINHOS (SC). **Lei municipal n.º 413/2006** de 8 de novembro de 2006. Tigrinhos, 2006.

TIGRINHOS (SC). **Lei n.º 12.796**, de 4 de abril de 2013. Tigrinhos, 2013.

TIGRINHOS (SC). **Resolução n.º. 003/2018**, do Conselho Municipal de Educação. Tigrinhos, 2018.

TIGRINHOS (SC). **Lei complementar municipal n.º 062** de 29/08/2019. Tigrinhos, 2019.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

UNESCO. **Conferência Internacional de EJA**. Alemanha, Hamburgo, 1999.